

ANNO XXXVI
N. 36
Preço 1\$500

Revista da Semana

17 de
Agosto de
1935

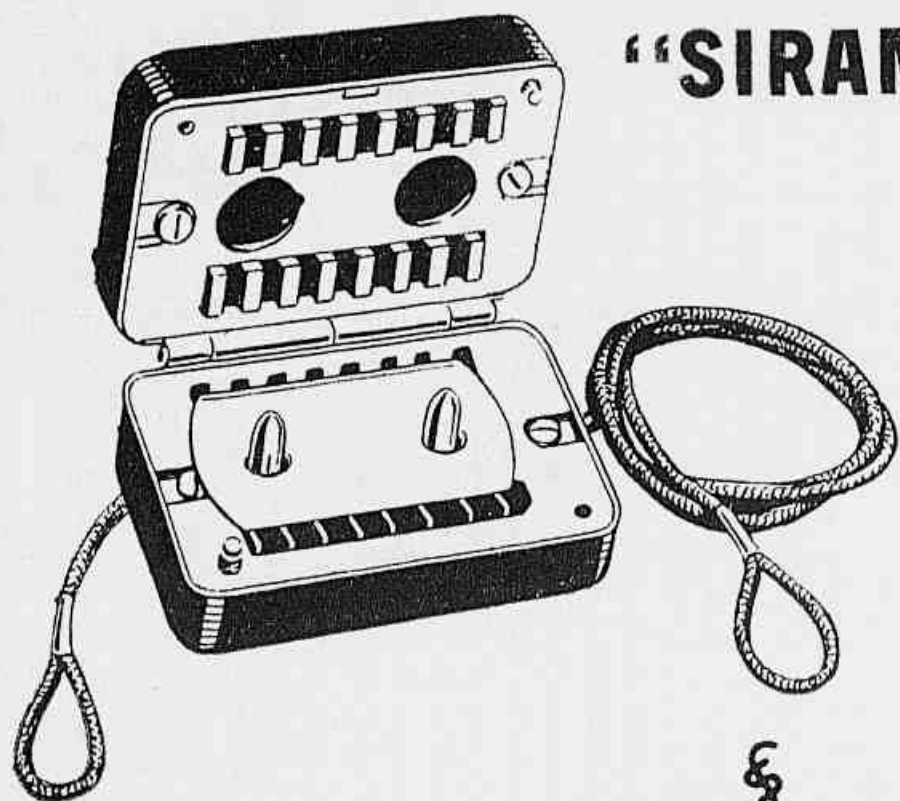


MILHARES

USAM

O AFIADOR

"SIRAMA"



PREÇO 35\$000

SIEMENS

infallivel e garantido no seu effeito.

A' venda em todas as boas casas deste genero e na

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RUA GENERAL CAMARA N.º 78 — RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

R. Flor. de Abreu, 43

PORTO ALEGRE

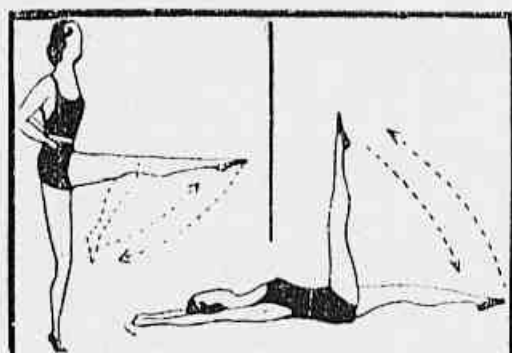
R. Siqu. Campos, 1195

RECIFE

R. Imp. Pedro II, 452

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Contra as varizes



1.º Exercício — Posição recta, as mãos nos quadris, elevação sobre a ponta do pé esquerdo. Extensão e flexão da perna direita. Repetir quinze vezes esse movimento e em seguida fazer com a outra perna.
2.º Exercício — Deitada de costas, braços alongados para cima da cabeça. Levantar uma depois da outra, uma perna esticada até a posição vertical. Executar este exercício em séries de vinte vezes.

E' preciso que todas as pessoas saibam que o exercício nunca produziu varizes, e que aquellas que andam não soffrem deste mal. Enquanto que as pessoas que ficam longas horas de pé, e immoveis, são muito sujeitas.

Muitas vezes as varizes são a manifestação duma doença das veias chamada "insufficiencia venosa" que apparece quando a parede muscular do tubo venoso é attingida na sua vitalidade e não tem mais flexibilidade.

Ninguém ignora que, no

interior das veias, encontram-se *valvulas* grudadas contra a parede interna; essas valvulas estão encarregadas de guiar o sangue, na sua volta para o coração, impedindo-o de voltar para trás.

O seu numero é variavel, mas estão muito mais juntas nos membros inferiores, onde a corrente sanguinea tem de vencer a resistencia do peso.

O cansaço, a intoxicação ou a insufficiencia das paredes fazem distender essas valvulas, que se alargam engrossando as veias,

formando então verdadeiras bolsas chamadas "varizes".

Verifica-se então toda a vantagem que podem tirar dum exercício bem guiado; quer dizer o meio de estimular a circulação, porque cada contracção muscular ajuda a corrente sanguinea na sua progressão. O movimento impede tambem ao sangue estagnar-se nessas mil pequenas bolsas, que se distendem cada vez mais.

Ha tambem grande vantagem em ter os musculos das pernas desenvolvidos e solidos, para manter a rede venosa numa meia natural, formada por fibras musculares.

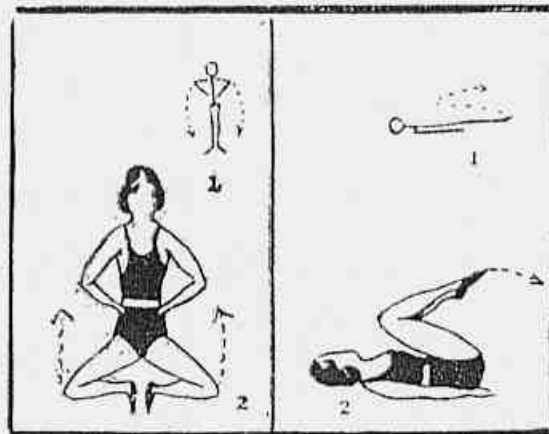
A marcha e os exercicios que indicamos são de grande vantagem para os que soffrem de varizes, porque activam especialmente a circulação.

E' preciso que saibam tambem que é de toda vantagem fazer descansar essas veias de tempos em tempos, mantendo os pés mais altos que a cabeça, estando na posição deitada. Isso para supprimir um excesso de trabalho ás valvulas.

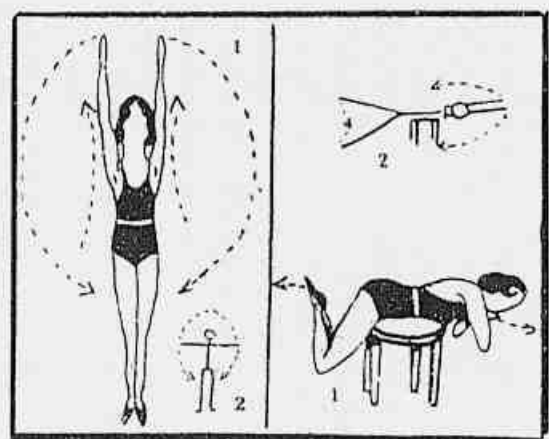
A NATAÇÃO

Nenhum exercício é melhor para a saúde que a natação. Favorece o bello equilibrio muscular, alem de ser um dos melhores divertimentos, e está ao alcance de todos.

Para isso, comecem as caras leitoras a exercitar-se fazendo a sua cultura physica. Póde-se perfeitamente aprender a nadar no seu quarto, fazendo os exercicios indicados; depois é só adquirir pratica no mar perdendo o medo.



1 — Primeira posição: calcanhares encostados, pés afastados, mãos nas cadeiras (aspiração). 2.ª posição: flexão das pernas, conservando o corpo muito direito (expellir o ar).
2 — Primeira posição: deitada no chão de costas, as pernas esticadas e unidas, os braços ao longo do corpo. 2.ª posição: dobrar os joelhos sobre o peito e esticar as pernas sem as descansar no chão.



3 — Primeira posição: os braços erguidos, as palmas das mãos face a face (aspiração). 2.ª posição: descer os braços lateralmente, as palmas para o solo (expellir o ar). Todos esses movimentos precisam ser executados pelo menos vinte vezes cada um. 4 — Primeira posição: de barriga para baixo sobre um banco, braços e pernas cahidos, as mãos sob o queixo. 2.ª posição: alongar os braços para a frente enquanto as pernas alastam-se e reúnem-se rapidamente. 3.ª posição: abrir os braços e levar-os para trás.

Proverbios

Onde fogo não ha, uma não se levanta.

Quem tudo quer tudo perde.

Quem pouco sabe pouco teme.

Quem cospe para o céu, na cara lhe cae.

Quanto homens tantas opiniões.

Melhor é saber que haver.

Mais sabe o tolo no seu que o sũdo no alheio.

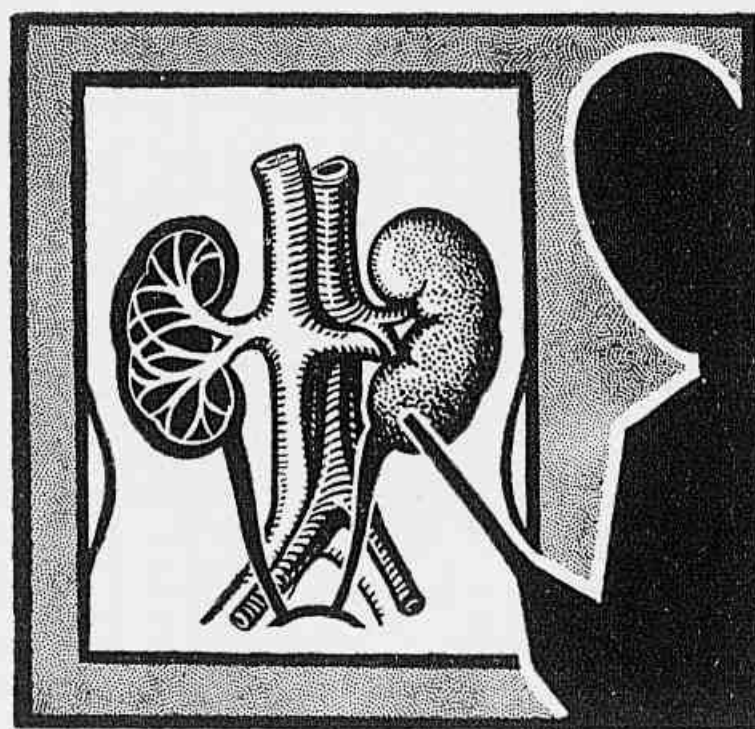
Caça, guerra e amores, por um prazer muitas dôres.

Vem a ventura a quem a procura.

O ladrão todos cuida que são da sua condição.

A pobre não promettas e a rico não devas.

Perturbações Renaes



Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadio. Quando os Rins falham em suas funcções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dôres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, boa

saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços:—Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1935

NUMERO 36

JOÃO LUZO

A OPINIÃO DOS OUTROS

— E' uma questão de feitio... dizia-nos hontem, em singela palestra, um velho conhecido — e por que não amigo? — o sr. Manoel da Silva. — Tenho a mania de saber tudo o que se diz de mim e, por conseguinte, uma incorrigivel tendencia para dar credito ao que me venham contar. Já varias vezes me dei mal com isso e outras tantas jurei lutar commigo mesmo até dominar a fraqueza, vicio, doença ou que outro nome tenha tal inferioridade. Nada, porém, de me emendar. E' como o cigarro. Sei que me faz mal; mas, se o abandono, faz-me falta — e é peor. Assim, cada vez que tentei evitar um diz-que diz-que, declarando ao portador da novidade que ella me não interessava, logo depois me arrependi, passei a um estado terrivel de ansiedade e acabei procurando o mexeriqueiro, para lhe pedir o resto da historia interrompida!

— Curioso, isso... commentámos, simplesmente para dizer alguma coisa.

Manoel da Silva apreciou o nosso aparte e reatou logo o fio do discurso:

— Tenho um amigo que é justamente o contrario. Não deixa apenas de se interessar pela opinião alheia a seu respeito: faz absolutamente questão de a ignorar. Se souber que, alli adiante, estão falando delle, retrocede ou dá volta — não vá acaso, de passagem, apanhar alguma phrase, ficar sabendo alguma coisa, sem querer. Que inveja me causam as pessoas assim! Seguirmos o nosso caminho sem prestar attenção ao que se murmure dum lado ou do outro, muito menos por trás de nós... E quando, contra todas as precauções e todas as repugnancias, alguma coisa de desagradavel nos chegue aos ouvidos, dizer simplesmente: "Gente desoccupada..." ou, com mais desprezo ainda: "Sucia de invejosos..." Que ventura, que ideal!

Como o tom da voz, a espontaneidade das palavras, a expressão do semblante, tudo, emfim, nos indicava da parte de Manoel da Silva uma verdadeira sinceridade, observámos-lhe:

— Mas ha livros que ensinam isso pelo exercicio da vontade, o treno psychologico, o...

— Inutil! atalhou elle, com um ar ainda mais triste e desanimado. — Tenho lido todos esses autores e o senhor sabe que, nos ultimos annos, elles se multiplicaram, por assim dizer, ao infinito e cada qual com processos mais efficazes. Em primeiro lugar, ficando maluco, como todo aquelle que, sobre o mesmo problema moral ou mental, procura reunir, harmonizar as theorias autorizadas. Encontrei methodos inteiramente oppostos uns aos outros. O que este especialista me recommendava, como de effeito

rapido e providencial, aquelle me dava por inteiramente inocuo e aquell'outro me prohibia como pernicioso, contraproducente; e o que todos condemnavam da maneira mais energica, mais ameaçadora era a paciencia de esperar que o proprio tempo exercesse os seus effeitos salutaes, ou por outra: o recurso de não fazer coisa nenhuma! Tonto, afflicto, desvairado, atirei fóra os volumes que já enchiam uma larga prateleira. E só assim comecei a passar um pouco melhor...

— Além disso, ponderámos, de certo essa curiosidade lhe ha de proporcionar frequentes motivos de satisfação.

— Sem duvida, sem duvida... Com a leitura dos jornaes, por exemplo. Rara é a semana em que não gozo duas, tres vezes o prazer de me ver em letra redonda e considerar que milhares e milhares de cidadãos igualmente estão vendo, já viram ou hão de ver. Tanto mais que não perco occasião de sahir nas folhas em condições airoas... Assigno subscrições, listas de banquetes e outras homenagens; compareço, tanto quanto possivel, a ceremonias officiaes; inscrevo-me sempre nas listas das missas por alma de personagens illustres ou pertencentes a familia mais ou menos importante... Já o senhor vê que appareço, circulo, sou alguém...

Embora sem reflexão alguma, da nossa parte, Manoel da Silva deteve-se um momento e meneou a cabeça antes de proseguir:

— Verdade seja que nem sempre o meu nome figura nas gazetas em circumstancias honrosas ou sequer agradaveis... E é até muito mais frequente que as referencias dos jornalistas o desabonem, apontando-o ora á execração ora á galhofa publica... Mas, ahi, paciencia. E' culpa do proprio nome. Manoel da Silva... Ha uma infinidade de individuos que assim se chamam e entre elles — como succede com todos os nomes

e sobrenomes corriqueiros — muito maior numero de patifes que de homens rigorosamente de bem. Raros dias, portanto, se passam sem que um Manoel da Silva se aproprie de objecto alheio, ou dê pancada em alguém — a menos que seja elle o esbordado — ou incorra no delicto, actualmente em voga como nunca, da bigamia; ou tenha lá em casa, tentativa de suicidio — quando não o suicidio completo — fuga duma filha menor, questão com a Saude Publica, os fiscaes dos impostos, a Light... E lendo tudo isso — que quer o senhor? — tenho a impressão de coisas que se passassem commigo proprio e como se, para tal effeito, eu mudasse continuamente de bairro, estado civil, profissão, idade e até de côr! A's vezes, a minha pessoa se desdobra, adquirindo pejorativamente o dom da ubiquidade; torno-me, ao mesmo tempo, autor e victima de attentados; volta e meia, venho a fallecer dos golpes recebidos; e, em certos dias, de tal maneira a realidade da minha existencia se entremeia e baralha, com os casos succedidos aos meus homonymos, que fico na duvida se é de mim ou doutra pessoa que alli se trata; e quanto mais me esforço por averiguar, esclarecer, mais misturo e confundo — até positivamente não chegar a saber quem sou! Ah, o senhor acha graça?

Achavamos, com effeito, se não ás tribulações de Manoel da Silva, pelo menos á maneira como elle as contava. Por isso, balbuciamos:

— Não se offenda, por quem é...

Elle, porém, foi generosissimo:

— Oh, absolutamente! Sou o primeiro a comprehender que estas aventuras provoquem hilaridade. Eu mesmo, em dias de boa disposição e quando os factos assumem feição mais vaudevillesca, tenho dado boas gargalhadas. Noutras occasiões, porém, dou o cavaco — e o senhor, por sua vez, reconhecerá que tenho motivo para isso. Já me lembrei de mudar de nome. Reflecti, porém, que não faltaria, depois, quem quizesse saber por que razão, e explicasse o caso a seu modo, e inventasse o diabo... Está vendo o senhor, está vendo como me preocupa o que possam pensar ou dizer de mim? Manoel da Silva, pois, nasci, Manoel da Silva morrerei, só então deixando — pelo menos assim o espero — de me preocupar com a opinião dos outros a meu respeito. Que quer o amigo? Cada qual como Deus o fez — e acabou-se.

João Luso

O

estilo e o homem

conto de Albert-Jean

A bola passou rente á rêde, silvando, e foi pular fóra do *court* de areia avermelhada.

— Jogo! gritou Raymundo Tersac, em voz triunphante.

Os dois adversarios deram um aperto de mão e dirigiram-se ás mesinhas de bar, alinhadas á margem do terreno, á sombra das thuias.

Leonel de Vars soffria philosophicamente a sua derrota. Tinha deitado um *sweater* de lã branca sobre as costas suadas e fazia girar a *raquette* entre os dedos agilissimos.

Ao chegar á linha das mesas, uma exclamação unanime se ergueu entre os espectadores:

— Honra ao vencido!

— Podiam tambem dizer: gloria ao vencedor! observou Tersac, despeitado.

Mas Gaby Duclos protestou com ardor:

— Ah, meu caro, tão longe não levarei eu a abnegação!

— A abnegação?

— Naturalmente. Porque apostei em Leonel e o senhor me fez perder a aposta.

— E de quanto era?

— Uma rodada de *cocktails*.

Immediatamente Raymundo propoz:

— Nesse caso, quer ter a bondade de me permittir...

A moça ia responder quando Leonel de Vars interveio:

— Perdão, fui eu que perdi, logo quem deve pagar a aposta sou eu.

E, batendo as longas mãos, cujos anules se ornavam de bellos ancis, Leonel chamou o *garçon*, enquanto a deliciosa criaturinha o contemplava com uma admiração muda que cruelmente completava a derrota do vencedor.

No dia seguinte um energico toque de campainha fez estremecer Leonel de Vars que immediatamente atravessou o vestibulo, para ir abrir a porta da *garçonnière*.

— Ah, és tu?

— Venho te incommodar?

— De modo nenhum, ora essa! Entra, meu velho, entra!

Raymundo entrou e, uma vez instalado no *studio* do seu camarada, diante duma vidraça l'impida que deixava ver o céu de Paris, com ligeiras nuvens côr de perla, passou ao assumpto da sua visita:

— Leonel, venho te pedir um grande, um immenso serviço.

— A's tuas ordens. Desde que eu possa ser-te dalguma utilidade...

— Leonel, eu adoro Gaby!

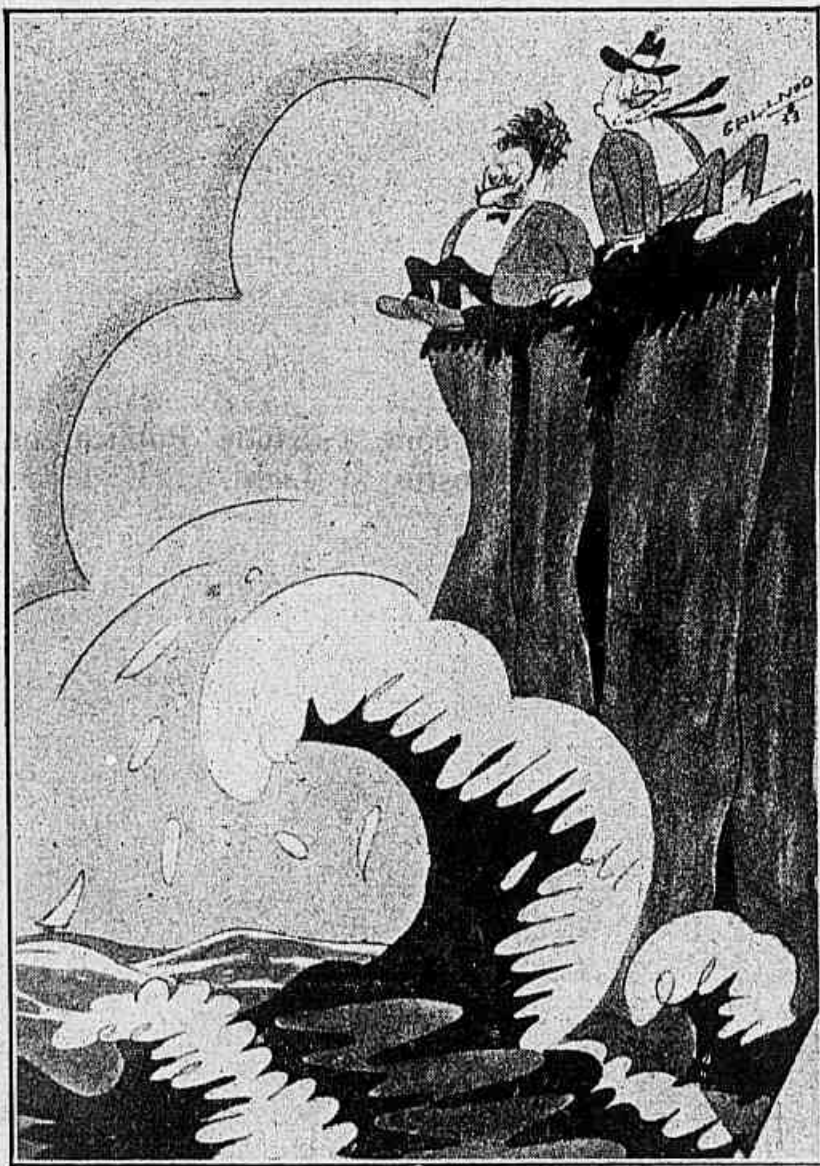
— Não vejo nisso o menor inconveniente.

— A questão é que ella me não ama. Tudo em mim lhe provoca um completo desprezo. Por mais que me esforce por lhe agradar, tenho a impressão de que um obstaculo invencivel nos separa. Quando nos encontramos no *tennis* todos tres, é a ti, só a ti que ella olha...

— Como assim? Tens ciumes?

— Não. Inveja, simples inveja. Tens melhor figura de que eu... Não é, porém, essa superioridade physica que me desespera. Têm-se visto homens feios adorados por lindas mulheres. A questão, commigo, torna-se mais grave, mais complexa. O que seduz Gaby é a tua desenvoltura sentimental. Ao lado della, mostras dar, realmente, muito pouco valor á sua presença; desde que, porém, ella comece a

A' beira-mar



— Você não fica maravilhado, vendo tanta espuma?
— Qual? Estou acostumado: sou barbeiro.

Previdencia



A ESPOSA DO ENFERMO — Com franqueza, doutor: acha que devo mandar tingir os meus vestidos de preto?

São Vicente



Dois lindos aspectos da praia de S. Vicente (Estado de São Paulo).

Na secção dos objectos perdidos



— Faça favor: não teriam trazido para aqui uma carteira de pele de crocodilo, um chapéu azul, um guarda-chuva bege... e uma senhora já entrada em idade, com dois dentes de ouro?

sófrer com a tua frieza, arranjas uma phrase bastante gentil para a compensar, a consolar...

— Faze como eu; o methodo é simples.

— Oh, não! Acho tão difficil falar com ella! Nunca me atreverei a dizer-lhe que a amo!

— Então, escreve-lhe.

— Já pensei nisso. Receio, porém, não encontrar palavras capazes de a commover, de lhe tocar o coração...

— Não quererás de certo que eu dicte essa carta...

— Sim, Leonel; é isso que eu quero e pela nossa bôa camaradagem te venho pedir!

Leonel de Vars relutou um momento...

— Se Gaby viesse a saber a verdade, nunca nos perdoaria tal engodo...

— Mas não saberá absolutamente. Escuta: é uma questão de fórma, de expressão. Escreve essa carta a Gaby como se se tratasse do teu proprio sentimento. Nessas maneiras de dizer, és verdadeiro mestre. Por mim, terei apenas que copiar e enviar...

Emquanto assim falava, já o visitante abria o tinteiro, dispunha o papel, molhava a penna de que Leonel se havia de servir.

— Está bom... respondeu Leonel, com um suspiro de resignação. — Para te fazer a vontade...

E começou a redigir, com todo o esmero possível, o rascunho da carta, sob o olhar admirativo do amigo apaixonado.

Uma aragem tepida agitava o cimo das arvores e já as primeiras rãs coaxavam na piscina do parque, quando Raymundo, no dia seguinte, conseguiu encontrar-se, frente a frente, com a criatura dos seus sonhos.

A moça, encostada á balaustrada do patamar, meditava, com o queixo apoiado na mão, diante da belleza do crepusculo.

Dia de ventania



A unica vez que o amanuense chegou á repartição antes da hora.

Ainda durante alguns minutos Raymundo respeitou o mutismo da companheira. Por fim, perguntou-lhe baixinho, como num sopro:

— Gaby... Não me diz nada?

— A que respeito?

— Não recebeu então a minha carta?

A moça baixou de leve a cabeça...

— E leu-a?

— Li...

— Mas em que está pensando? Responda.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coccas, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

MOVEIS

DE TODOS OS MODELOS, para todas as dependencias.

TAPETES

para todos os preços,

CORTINAS

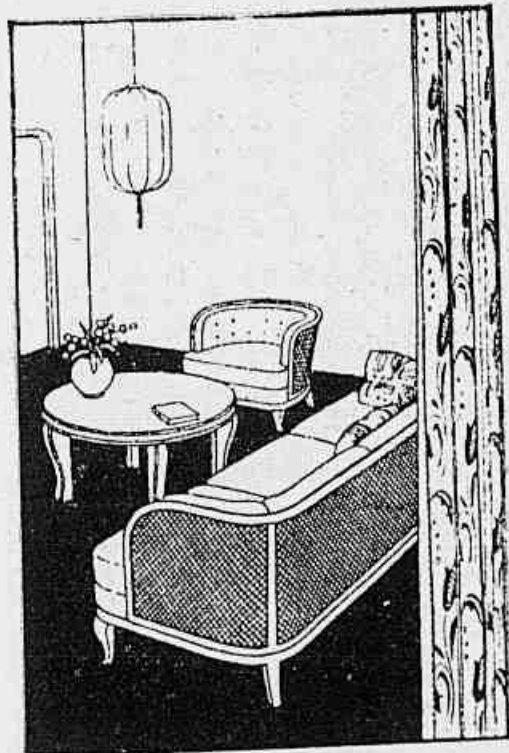
as mais originais,

STORES

os mais finos,

NOVIDADES

as mais modernas e elegantes, para o adorno do seu lar...



TUDO POR PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

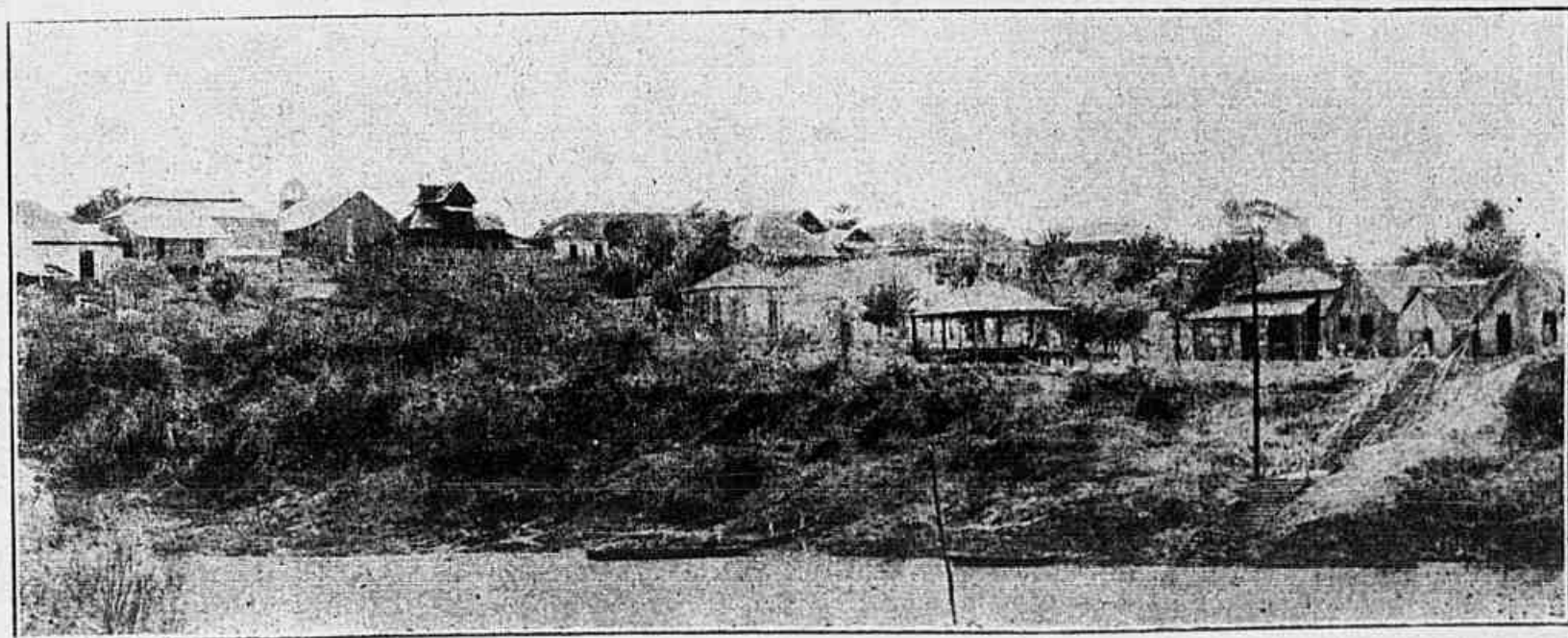
na nossa Tradicional Venda Anual, que incluye a liquidação dos saldos do Balanço de Junho.



a casa que merece, sempre, a sua preferencia; preferir-a é demonstrar bom-gosto e inteligencia.

65 Rua da Carioca, 67 — RIO

AS NOSSAS FRONTEIRAS

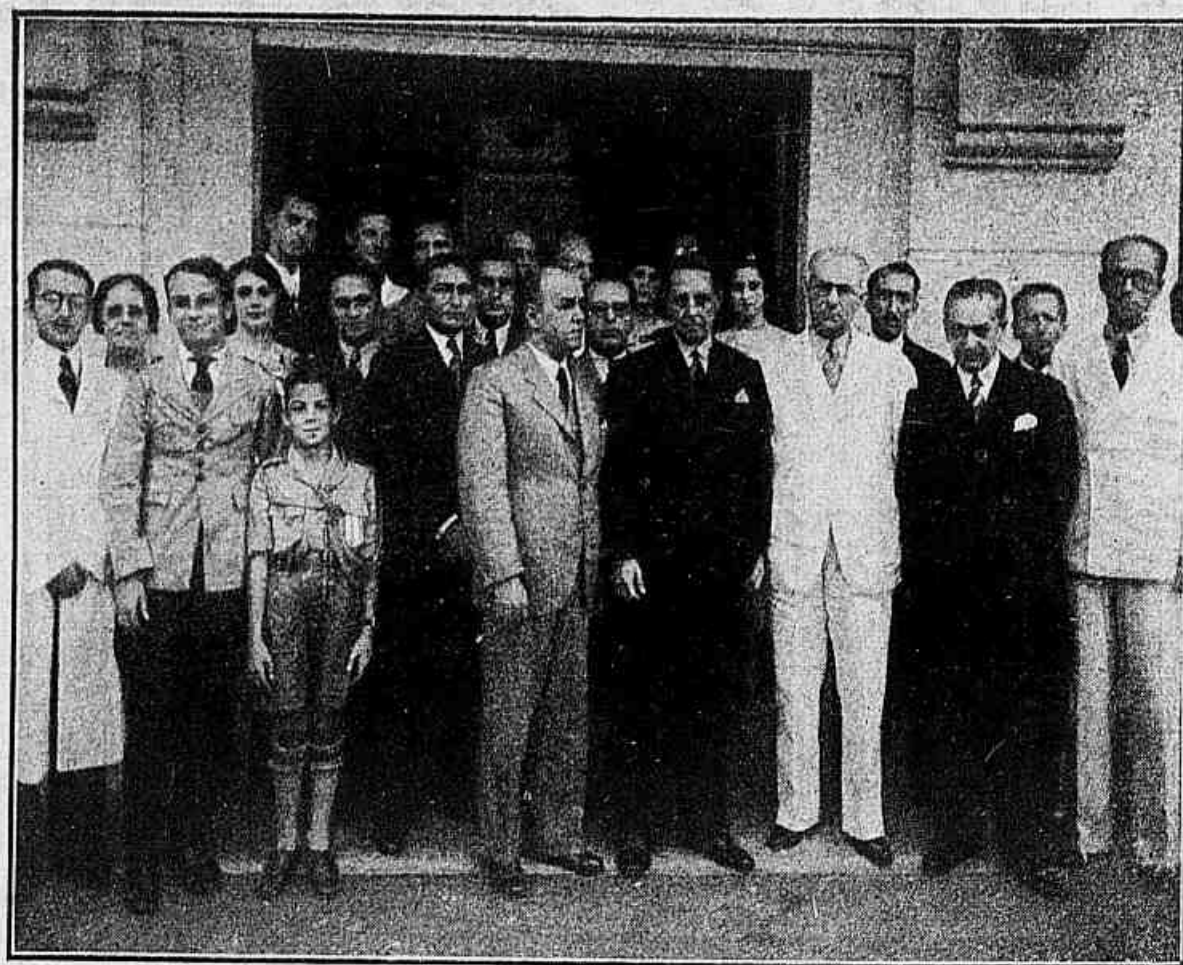


O porto da cidade boliviana de Cobija no rio Acre.

— Estou pensando, respondeu ella melancolicamente — nas lindas coisas que Leonel teria escripto em seu logar!



O Posto de Copacabana homenageia o seu director



O dr. Nelson Silva, director do Posto de Assistencia, em Copacabana, homenageado por motivo do seu anniversario natalicio. Na photographia acima, vê-se o homenageado cercado pelos drs. Gastão Guimarães, Alvaro Reis, Oswaldo Camargo, Hugo Vianna Marques e grande numero de amigos e collegas.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

O maior pharol do mundo

Referimo-nos, ha tempos, a um pharol colossal que ia ser erguido nas immediações de Chicago. Essa construcção está concluida.

E' o maior pharol do mundo.

Deve-se essa maravilha do genero ao engenheiro Emile Sperry, que é o maior especialista norte-americano de projectores e pharões electricos.

Destina-se o novo pharol aos aviadores, aos quaes assignalará as proximidades do grande centro de população. O seu poder excede tudo o que até hoje se tem visto. A luz attinge a cifra

CORREIOS E TELEGRAPHOS

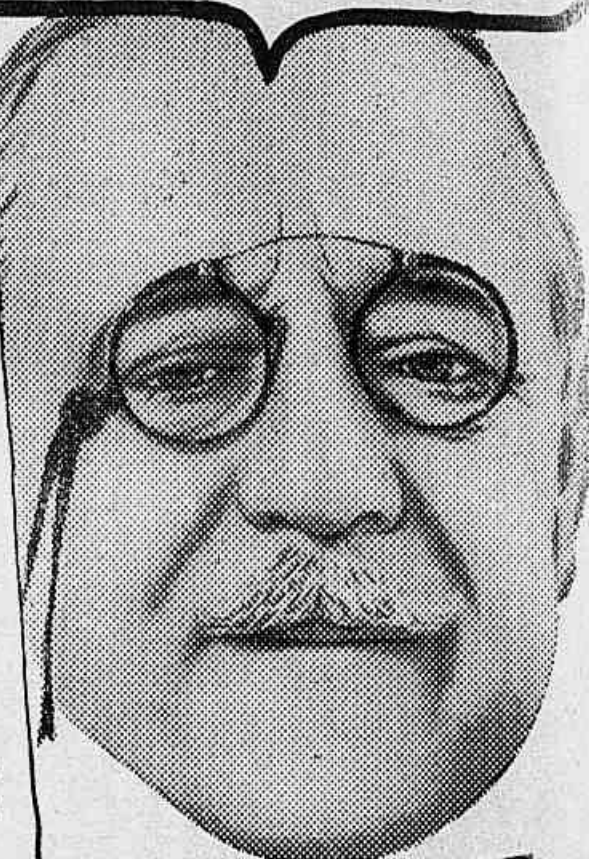


Acto da inauguração das novas installações da Apt de Ramos, em 3 de Julho ultimo, achando-se presentes o dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e varios chefes de serviço, além de funcionarios da alludida agencia.

Agrada-me sempre dar este conselho"



"ASSIM eu disse ao Silva, quando elle veio consultar-me. Queixava-se de que constantemente sentia-se cansado e nunca tinha energias para coisa alguma. Em seu caso, como no caso de muitas outras pessoas, isso não é mais do que um indicio de alimentação incompleta.



"EM taes casos, eu recommendo o Quaker Oats, porque contém, em proporções ideaes, todos os elementos necessarios para uma boa alimentação: carbohydratos, que proporcionam energia; proteínas para os musculos e demais tecidos, e, ainda, substancias mineraes para enriquecer o sangue e fortalecer os nervos. Contém também substancias fibrosas para o funcionamento normal do aparelho digestivo.



"HONTEM, vi-o no Club, jogando tennis, e elle se aproximou de mim para agradecer-me. Muitos de meus clientes agradecem mais a recommendação de tomar Quaker Oats do que as minhas receitas, preferindo um alimento saboroso aos remedios. Ha 20 annos que eu recommendo Quaker Oats."

Todo o mundo poderia gosar de melhor saúde tomando Quaker Oats diariamente. Para as crianças é indispensavel, porque favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos. Os adultos também necessitam delle para conservar-se sadios, evitar muitas enfermidades e ter energias em abundancia. O Quaker Oats é delicioso e se prepara em dois minutos e meio.



A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-58

phenomenal de tres billhões de velas.

Os pilotos de avião poderão distinguir o feixe de luz dalli projectado no espaço á distancia de mil kilometros, isto é: a uma distancia superior á que separa

Paris de Marselha. Mais ainda: se a Lua fosse habitada, os selenitas poderiam facilmente, com um oculo, distinguir aquella projecção luminosa.

A construcção do pharol em questão apresentou, como

toda a gente imaginará, numerosas e grandes difficuldades. O sr. Serry lutou com problemas gravissimos, taes como o de preservar as portas metallicas que o calor immenso ameaçava fundir.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e £00 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Grat. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

ALFRED MANES



O dr. Alfred Manes, notável autoridade mundial em matéria de seguros, fez uma brilhante palestra no Instituto dos Advogados sobre o thema: "Considerações sobre seguro moderno e sua legislação". Damos aqui um aspecto colhido durante a conferencia, que foi presidida pelo dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Dansas de outrora

De vez em quando annuncia-se a resurreição duma dança antiga que alguns amadores da elegancia do passado tentam implantar no logar das rumbas e tangos modernos.

Já a valsa conquistou certa accitação entre as dansas. Agora é a quadrilha que

pretende voltar á moda. Na Inglaterra está-se tratando com grande empenho da restauração dessa dança que tanto vigorou e triumphou nos salões dos nossos avós.

A quadrilha foi inscripta no ultimo baile da Côte, em Londres. E, graças a tão prestigioso exemplo, imediatamente a incluíram no

programma de varias festas de caridade.

Ha já na capital ingleza algumas aulas de dança em que se ensina e se pratica aquella especialidade. No entanto, os professores londrinos não acreditam no bom exito de tal resurreição.

"Talvez, declarou um delles, a quadrilha volte á moda nas festas particulares, mas



A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO!

..... Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Elle traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os paises do mundo, portadoras de interessantes programmas musicaes e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

PHILIPS 335 A para todas as ondas construido sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas **335-A**

Agentes em todos os Estados do Brasil.

ANTES DE SAHIR
CREANÇAS para ir ou para voltar da aula; quando respiraes um ar viciado pela poeira ou por germens contagiosos.
ADULTOS na rua, nas lojas, no theatro, junto dos doentes e em todas as circunstancias em que o frio, a humidade, a poeira, os microbios constituem um perigo.
ANCIÃES para os quaes a menor molestia do Peito pode ter graves consequencias: antes de vos levantar, antes de vos deitar, em todos os momentos do dia em que é preciso vigiar pela segurança e pelo bom funcionamento das VIAS RESPIRATORIAS.

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA PASTILHA VALDA

para resguardar, defender, fortalecer a Garganta, os Bronchios, os Pulmões, mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

que são vendidas em latas com o nome

VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1912

SOB O NOME 262

FORM. MENTHOL 0,002, EUOALYPTOL 0,0005 P. PAST.

a sua voga não attingirá as casas de dansa. Ninguém, hoje em dia, se habituará facilmente ás figuras executadas por muitos pares; e as jovens gerações preferem grandemente a maneira descereimoniosa dos blues á preciosa complicação dos rythmos esquecidos..."

Uma heroína hespanhola

A Administração dos Correios de Hespanha acaba de pôr em circulação um sello que causou certa surpresa aos colleccionadores.

É uma vinheta de dez centimos, com fundo verde-claro, do qual se destaca uma figura de moça vestida á moda romantica.

Com o auxilio duma lente pode-se distinguir, do lado esquerdo, em caracteres enlaçados, o nome "Mariana Pineda".

Quem vem a ser essa graciosa criatura cujo nome não figura nas encyclopedias?

Mariana Pineda, nascida em Granada em 1804, filha dum marinheiro, ficou orphã muito moça. Apaixonou-se pelas idéas liberaes.

Combateu a tyrania de Fernando VII. E foi condemnada á morte, em 1831, por causa da sua "adhesão exaltada" ao systema constitucional. Contava então apenas vinte e sete annos.

O poeta Garcia Loca, também natural de Granada, escreveu recentemente uma obra dramatica consagrada á curta e tragica historia da sua gloriosa conterranea.

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)

Urologia - Gynecologia

Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.

TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS

Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

A "Revista" em Grama



A barraca S. Sebastião que funcionou na kermesse realizada em Grama (São Paulo), durante a inauguração da Santa Casa local.



Cronica de Paris

ENTRE as collecções apresentadas pelos grandes costureiros destaca-se a de Paquin, sobretudo no que diz respeito aos *tailleurs*. Apresenta *tailleurs* muito classicos ao lado de outros bem fantasistas, tendo por exemplo a saia bem *en-forme* na frente e cahindo a direito e bem lisa atrás. Muitos cintos pespontados

e basquinhas sem roda; golla de pelle fcrmando *revers* dum só lado. Algumas jupes-culottes. Para serem usadas com os *tailleurs* muitas blusas, desde as de tulle e renda até as de lã de tons vivos. As mangas quasi sempre curtas e decotes arredondados, em volta do pescoço.

Muitas redingotes, por exemplo uma redingote de

lã azul marinha para ser usada com um vestido de jersey branco, uma redingote branca para ser usada sobre um vestido marron. Muitas capas de todos os comprimentos, desde as muito longas até as muito curtas de tafetá.

Saias finamente plissadas, ás vezes só de um lado. Outras saias, muito graciosas, são cortadas *en*



1 — Vestido de renda de seda azul claro e prata; saia muito ampla. 2 — Vestido de renda de algodão, acompanhado por um casaco da mesma renda. Cinto de verniz preto.



Mickey" é o nome que Paquin poz neste ensemble, composto de uma saia de tafetá preto e de um casaco de tecido *cellophane* do mesmo tom. Grande gravata branca.



Vestido de bordado inglês branco, com mangas bouffantes. Faixa de velludo azul de dois tons.



Toilette para noiva, de setim branco, guarnecida com franzidos. Longo véu de renda verdadeira.



Madame Saby, a grande chapeleira parisiense, com um seu modelo, formado por um trançado de palha e de tiras de tafetá preto. A copa do mesmo tecido.

Larga Larga!
deixa-me falar
AS CAPSULAS DE **MENAGOL**
É O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS NA FALTA
NA ESCASSEZ OU ATRAZO DO PERIODO MENSTRUAL

forme, algumas fendidas sobre forro de tafetá. Um movimento muito interessante é o dado a certas saias cuja roda é levada para trás por um flexível *drapé* na cintura.

Um laço pequeno de pelle sobre um dos hombros dum *trois-quarts* ou um casaco de camurça amarella sobre um vestido branco dão a nota pessoal do artista.

Numerosos são os seus modelos para o dia, de tecidos de fantasia. Muitos casacos ou *maneaux* de um só tom sobre vestidos de tecido de fantasia.

As suas toilettes para a noite são de uma perfeita elegancia. Linhas alongadas, caudas, decotes *drapés*.

Entre essas são dignas de nota: um vestido de renda cinzenta sobre tulle azul marinha; vestido e redingote de renda branca, cinto de verniz preto

Vestido de renda de algodão cor de barbante, cinto de camurça *vieux-rose*. Vestido de bordado inglês sobre *organdi*, vestido de bordado *richelieu*. Vestido de tulle violeta sobre um forro de *lentejoules*

azues. Vestido de crepe preto muito ajustado nos quadris, depois alargando-se por um alto babado de *plissés soleil*.

Longos casacos para a noite com golla de armiño, capas de setim, casaco

AZ DE OURO

Os incomparáveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.

de *cellophane* muito cintado, curta basquinha.

Os tecidos mais empre-

gados por Paquin são sobretudo o setim, o tulle, a renda, o *linon*, o tafetá,

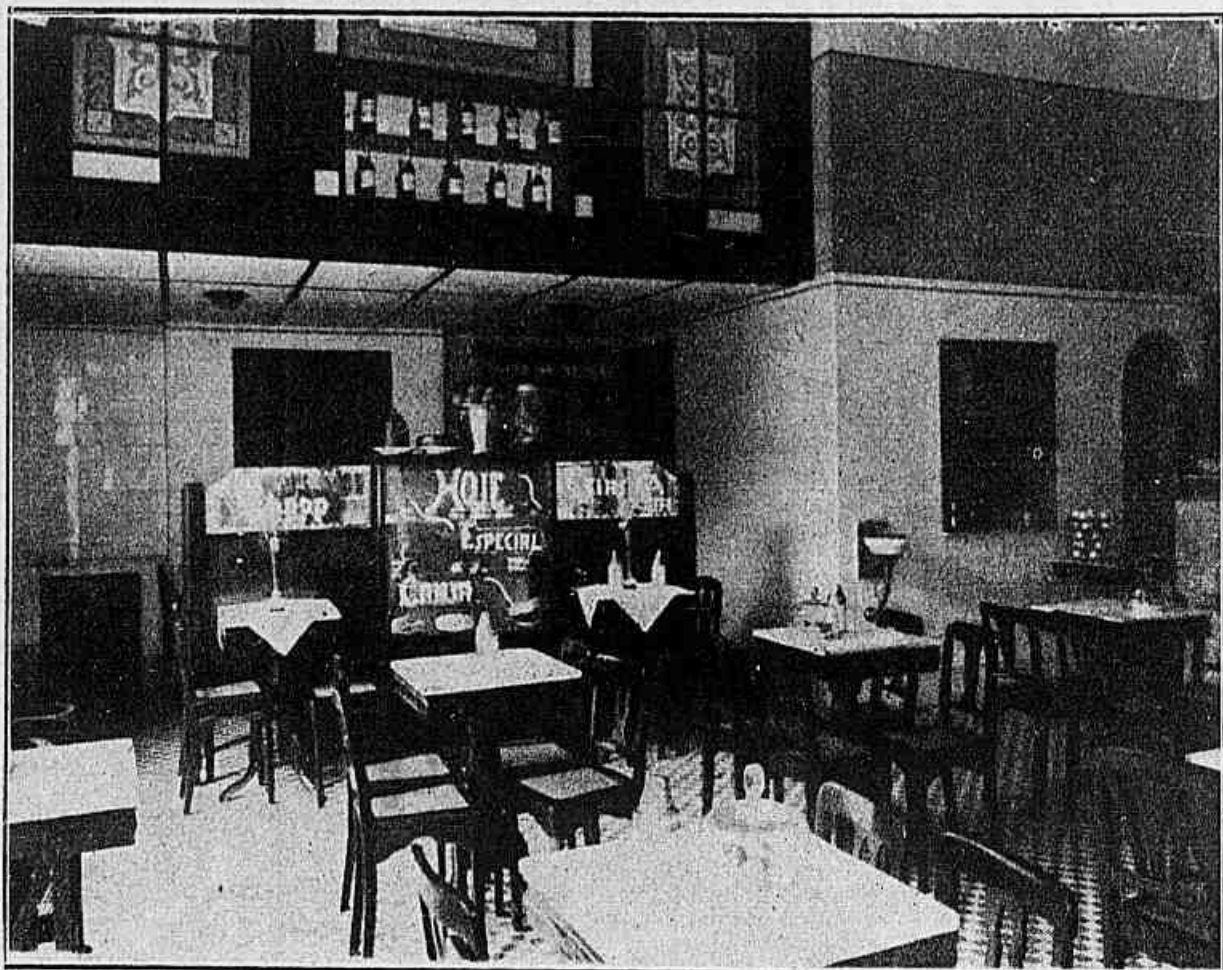
o velludo *côtelé*, o jersey e alguns tecidos de lã.

MARINETTE



"Intimité" ensemble para a noite, executado com o novo tecido de rayonne baço e brilhante, no tom branco. Este tecido foi baptizado "Folle Avoine".

Café e Bar Colonial



As instalações do Café e Bar Colonial, de propriedade do sr. Eurico Machado Cunha, á travessa do Mosqueiro n.º 25 — esquina da rua Joaquim Silva. O novo estabelecimento tem especialidade em refeições á minuta, chopps e bebidas nacionaes e estrangeiras.

Servidores do Estado, amparaes vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podereis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de . . . 19.516:537\$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196\$000, além de 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de 300:000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848\$3.0 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

“A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA”

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

rava é que, por exemplo, o ganso pode dar prova duma fidelidade conjugal rarissima entre os outros animaes — sem já falar dos humanos.

O homem de sciencia americano sr. Regnald Blair attesta essa fidelidade e della cita um exemplo deveras eloquente:

“Em 1926, escreve elle, um casal de gansos canadenses escolheu para domicilio um lago do Jardim Zoológico de Chicago. A fêmea poz ovos, chocou-os e criou os filhos.

No anno seguinte, puz um anel no macho e outro na fêmea, afim de os reconhecer. E durante sete annos, na mesma época, o casal voltou á margem do mesmo lago e a fêmea regularmente poz os ovos e cumpriu o programma da maternidade.

Em 1933 voltou a fêmea, sozinha. Não poz. Com certeza o macho tinha morrido. E ainda na ultima primavera ella voltou e passou esterilmente o verão.”

Monologo



— Que tenham inventado a telegraphia sem fio, vá lá! Mas se conseguirem inventar a telegraphia sem postes estou desgraçado...

Os grandes tremores de terra

O recente séismo de Formosa, que causou a morte de milhares de pessoas, não foi o mais terrivel dos que se têm produzido no mundo.

O triste record pertence á catastrophe geologica que se verificou, em 1928, no Japão, e em consequencia da qual pereceram 150.000 pessoas.

Outro terremoto dos mais graves foi o que destruiu Messina em 1908. Fez mais de 80.000 victimas. O dos Abruzzos, em 1915, causou 24.000 mortos. Em 1934, houve 8.000 mortos.

Se a esses tremores de terra acrescentarmos o de S. Francisco, em 1906, em que houve 1.000 victimas; o de Napoles, em 1930, em que houve 1.500; e o de Nicaragua, em 1932, que fez 1.000 mortos, veremos como desde o principio do seculo esses cataclysmos têm sido numerosos e têm affectado differentes regiões do globo.

A fidelidade dos animaes

E' bem conhecida, depois da fabula de La Fontaine, a fidelidade dos pombos — embora essa ficção não assente sobre a rigorosa verdade dos factos. O que, porém, até agora se igno-

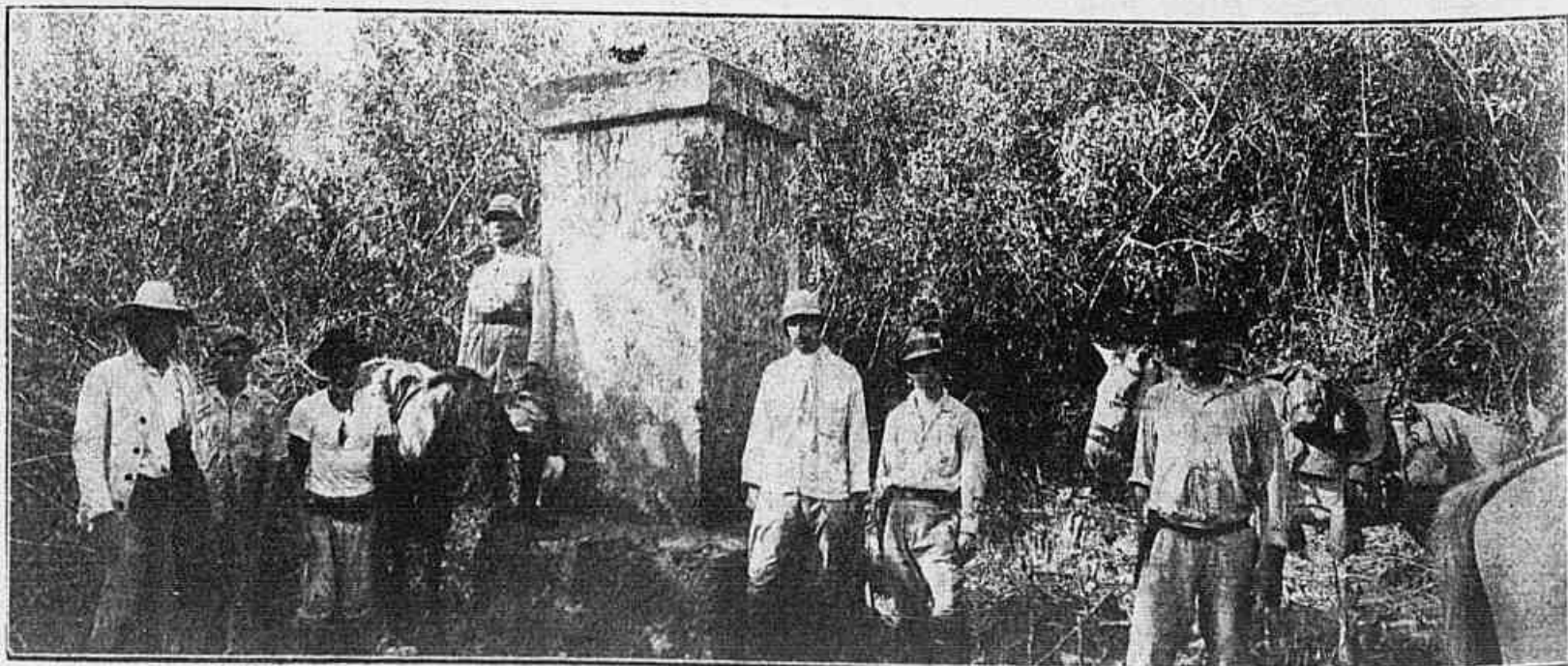


ALEGRIA, disposição para o trabalho, memoria prompta, mente alerta, são coisas impossiveis quando não se têm bem reguladas as funções digestivas.

Eno, “Sal de Fructa” effervescente, é preferido, ha 65 annos, como o regulador ideal do systema digestivo. E' um anti-acido poderoso que elimina os venenos do organismo, porque estimula e normaliza o trabalho intestinal. O “Sal de Fructa” Eno, refrigerante e delicioso, é vendido em tres tamanhos: Pequeno, Grande, Gigante. Use-o todas as manhãs. Eno não fórma habito. Mas habitue-se ao Eno.

“SAL DE FRUCTA” ENO

MARCOS DA FRONTEIRA



Marco do Rio Turvo, que se achava completamente sepultado pela frondosa floresta. E' de notar o traço irreprehenivel do general Rondon em plena matta.

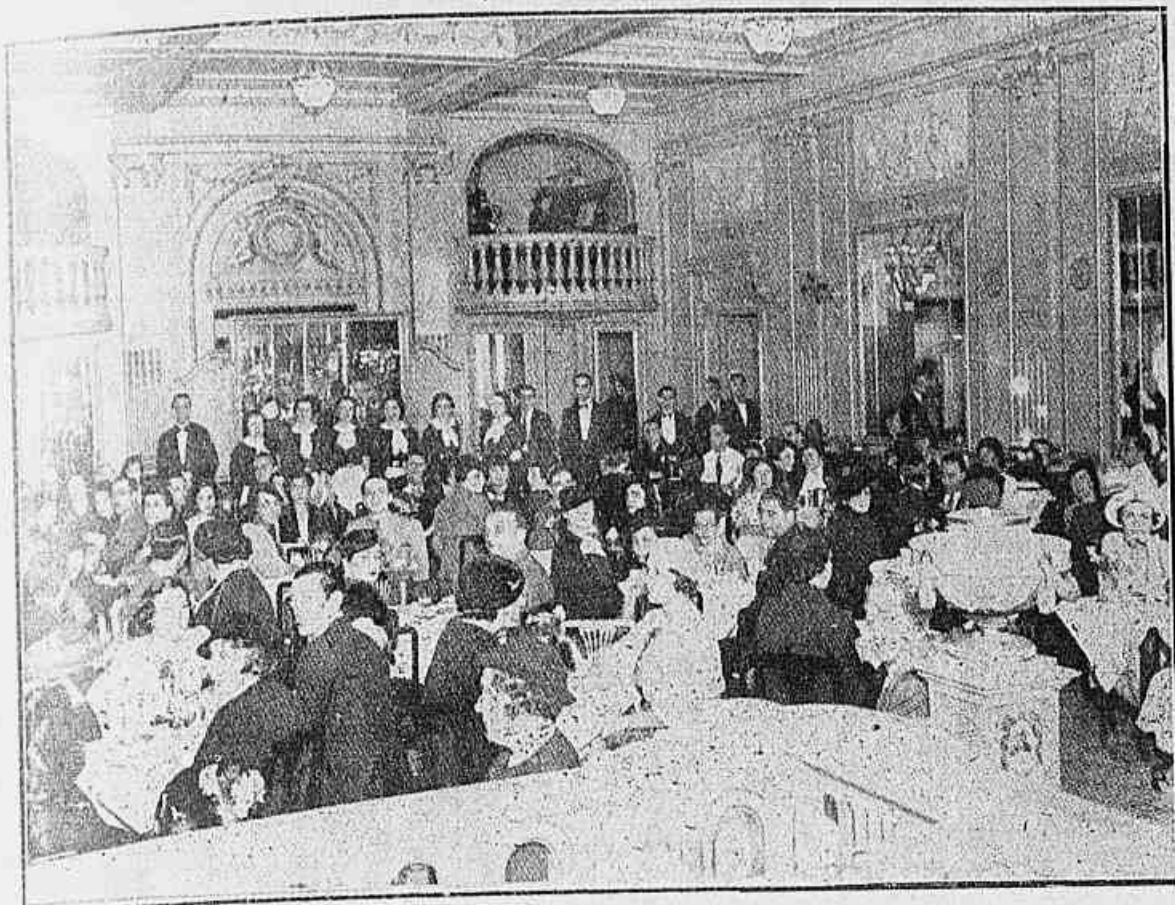
CALÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

A elegancia e a sciencia



Aspecto photographico do elegante chá realizado na Confeitaria Lallet, pelo Circulo das Doze, da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Nirmanakia, pró construcção da nova séde.

WALT DISNEY



A chegada a Londres do creador do incomparavel Rato Mickey.

Os judeus
no mundo

Depois de observar quão difficil se tornaria estabelecer o quadro exacto da população judaica nos diversos países, trata um jornalista parisiense de se aproximar tanto quanto possivel do que seria uma verdadeira estatística.

O dr. Linfield, director da Repartição de Estatística para o estudo official do povo judaico, fixa em quinze e meio milhões o numero dos israelitas espalhados pelo universo. Em cifras redondas, onze milhões vivem na Europa, trez milhões e meio na America e o resto na Africa.

Na Europa, mais de oito milhões e meio de judeus estão fixados num territorio que o dr. Linfield denomina a "Europa Judaica Central" e que comprehende a Ucrania, a Russia, Lituania, Polonia, Lettonia, Tchechoslovaquia, Hungria, Romania. Em França con-

tam-se, pouco mais ou menos, cem mil judeus.

As principais comunidades judaicas são: Nova York que, com os seus 1.750.000 israelitas, constitui a maior cidade judaica do mundo; Varsovia, com 319.000 judeus; Vienna, 300.000; Chicago, 250.000; Philadelphia, 175.000. Ha alguns annos, contavam-se em Berlim 120.000 judeus.

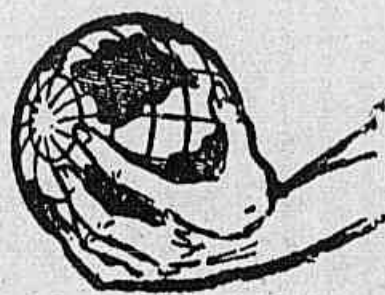
Salonica, que comporta mais de 80.000 israelitas, é por isso mesmo a verdadeira capital judaica do Levante.

Pensamentos

O poder é tão caracteristicamente calmo que a calma em si mesma tem o aspecto do poder e a serenidade denota força.

Devemos governar-nos a nós mesmos com pulso firme. Seremos nossos proprios senhores, muita vez: quer dizer que temos a liberdade de ser escravos de nossas loucuras, caprichos e paixões. Geralmente, o homem não pode ter mais tyrannico senhor do que a si proprio.

A dissimulação é a mentira muda.

Grande
SucessoGrande
Sucesso

O Mundo na mão

Pequena Enciclopedia Popular de conhecimentos uteis organizada por um grupo de professores e homens de letras. 2.ª Edição revista e augmentada, illustrada com mappas e gravuras.

LIVRO DE TUDO E PARA TODOS, QUE
DISPENSA CENTOS DE LIVROS.

Agricultura, Astronomia, Botanica, Cambios, Commercio e Industria, Corpo Humano, Chronologia, Datas, Electricidade e Magnetismo, Physica, Geographia, Geologia, Geometria, Historia de Portugal, Historia do Brasil, Historia Universal, Homens Celebres, Jogos, Literatura, Medicina Domestica, Noções de Hygiene, Meteorologia, Mitologia, Oceanographia, Ordens de Architectura, Paleontologia, Raças Humanas, Religiões, Scenographia, Systema metrico, Zoologia.

Enciclopedia unica no genero, indispensavel em casa, no escriptorio, na officina e nas escolas.

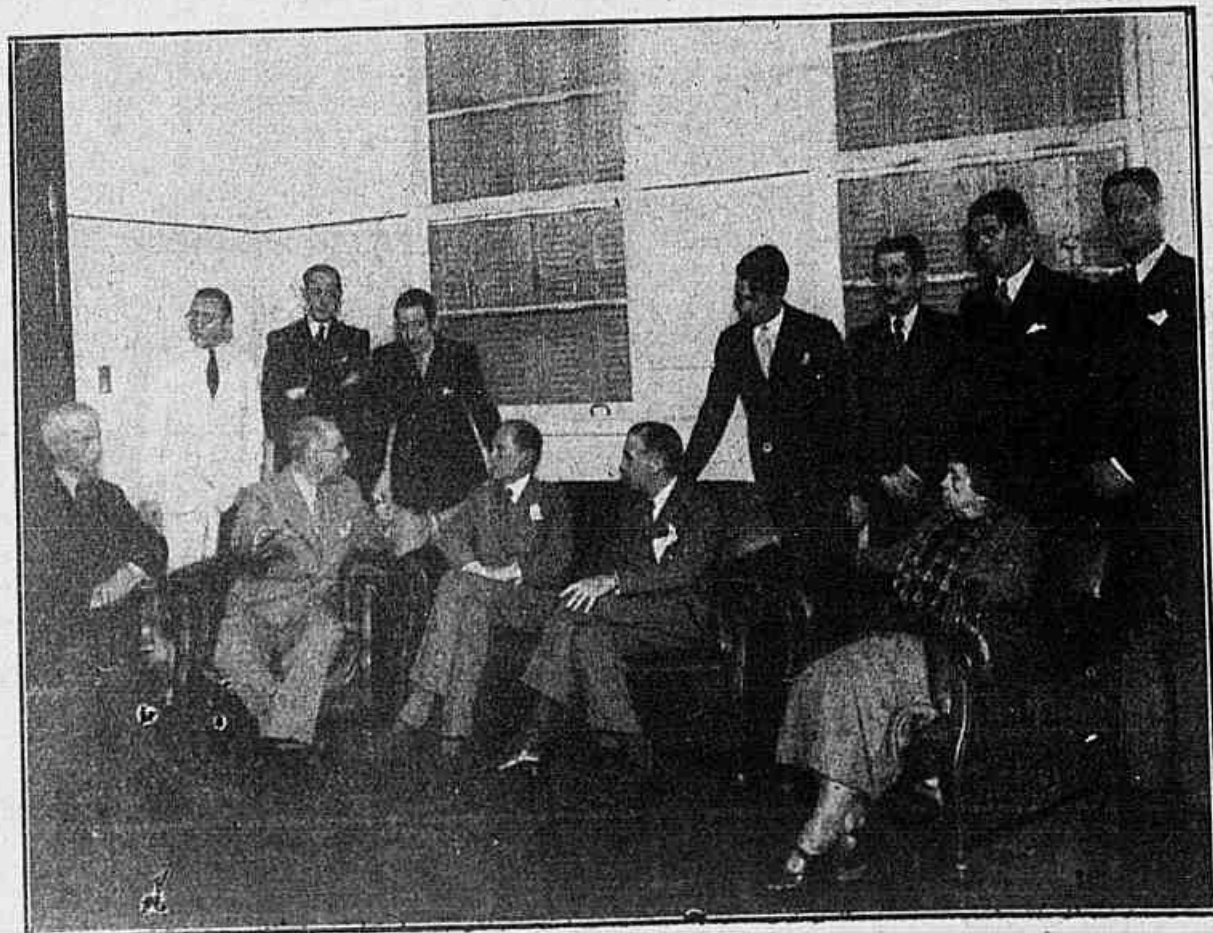
1 vol. de 824 pags. bellamente impresso, enc. em percalina com gravura em côres, Réis 25\$000.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166, ou em S. Paulo na

RUA LIBERO BADARÓ, 49 - A

As visitas ao Hospital Jesus



Aspecto photographico tirado no salão do director do "Hospital Jesus", vendo-se o dr. Edmundo Bittencourt, entre o dr. Gastão Guimarães e sr. Alberto Eorgerth, além da distincta senhora d. Amalia Bittencourt, medicos e funcionarios da Assistencia.

A'S PESSOAS
QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito

Tende sempre em
mão um vidro de
Magnesia
Calcinada
DE

HENRY

Evita indigestão,
acidez
e azia.

A BELLEZA A' CUSTA DO MARTYRIO

—E' uma excellente dona de casa, costumam dizer as mães, quando se referem a alguma das suas filhas casadoiras. — Sabe cozinhar e cozer, é econômica e, além de tudo, gasta muito pouco com o vestuário.

Sim, são muitas as moças de agora que se vestem com pouco dinheiro. Essa coisa da "terrível conta da modista" já passou á historia.

E' recurso de caricaturistas que não encontram um assumpto engraçado. Mas, para se arranjam, quanto gastam as mulheres? De que dinheiro necessitam, no fim do mez, para se embelezar, tirando as manchas do rosto, procurando afinar a culis, trocando as pestanas naturais por outras longas, brilhantes e sedosas? Se os senhores, paes, ma-

ridos e irmãos fizerem estas perguntas á directora de um instituto de belleza, receberão, com certeza, uma resposta enganadora. Nessa immensa e internacional confabulação das mulheres para guardar os seus segredos, um dos pontos tabú, um dos themas em que não entram os homens, é o do quanto custa o embelezamento. Mas, de todos os



MAS PARA OS EPILEPTICOS
Ha um novo preparado



Edahee - 12-25-1

BASEADO nos mais recentes preceitos scientificos. E' uma feliz associação de bromuretos, acido barbiturico e substancias vegetaes, de maneira que, com a minima dose desses sues obtem-se o maximo do effeito sem os inconvenientes da medicação bromurada.

OS ATAQUES DESAPARECEM DESDE O PRIMEIRO DIA DE USO DO

ANTI-EPILEPTICO

BRAGA

BRAGA EXIJA BRAGA

modos, embora enganando-os, lhes darão esta cifra atterradora:

—Uma mulher gasta mensalmente, na conservação da belleza, de oitocentos mil réis a um conto...

E elles curvarão a cabeça, desesperados.

A que extranhos tormentos entregam as mulheres as suas cabeças, para que gastem por mez tão elevada quantia?

— Pois se todas querem o mesmo diz a directora de um instituto de belleza: apparentar belleza e juventude.

— E conseguem-n'o?

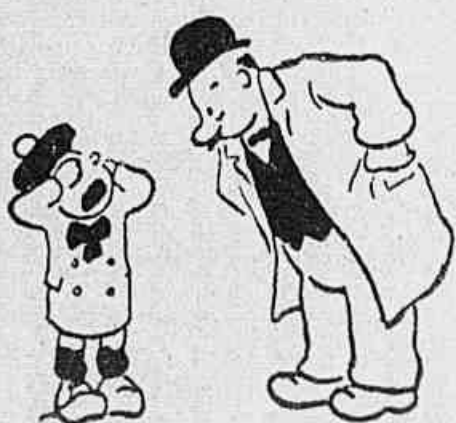
A directora sorri com certa ironia:

—Sim. A maioria...

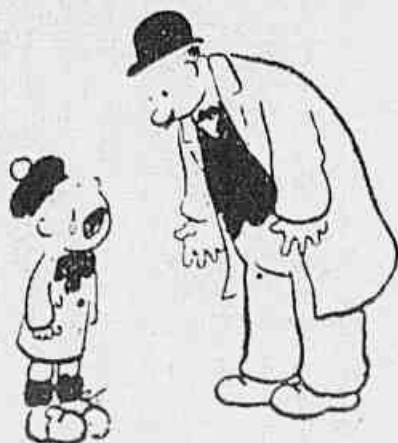
Mas, com algumas, ha um fracasso. São demasiado velhas ou demasiado feias, e o mais que se pôde conseguir é dissimular alguns dos seus muitos defeitos physicos. Com isso já se conformam.

—Quaes são as operações mais frequentes a que as mulheres se submettem aqui?

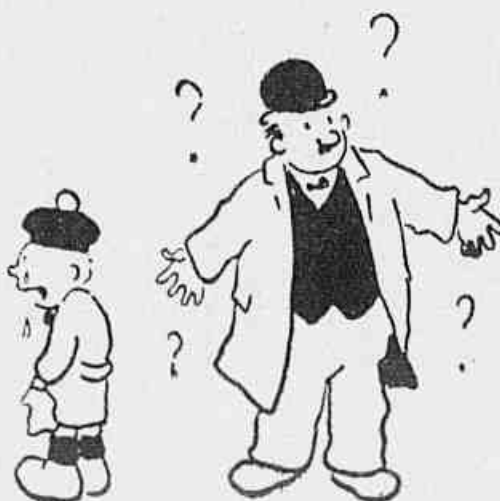
—A massagem facial, para obtenção de uma culis fina; a depilação e as correntes de vapor, para des-



— Afinal, Lulú, por que choras assim? Doe-te alguma coisa?
— Nãoãããã...



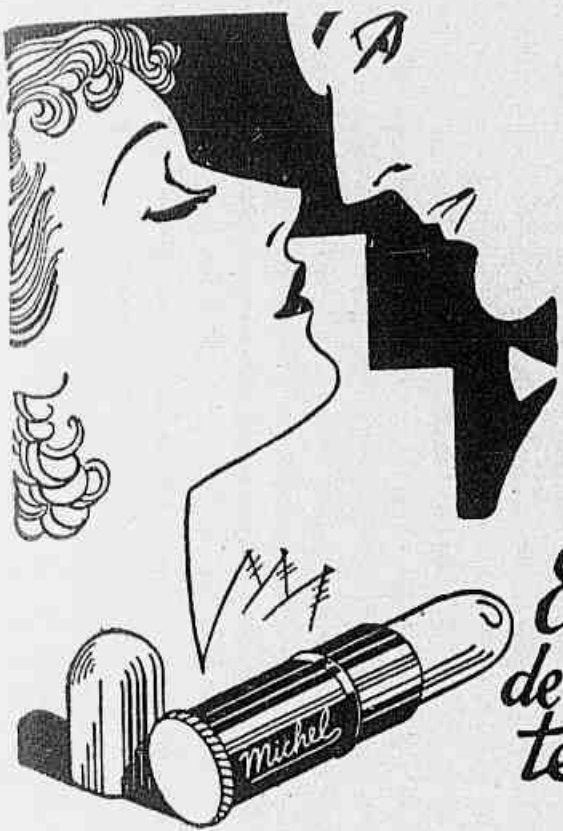
— Queres voltar para casa?
— Nãoããããã...



— Mas, Senhor, que terá este menino?
— Ahn, ahn, ahn...



— Queres balas, bonbons, sorvete?
— Nãoããããã...



*Enamorou-se
de seus lábios
tentadores*

Labios seductores... sorriso encantador... só se obtêm com o uso do baton MICHEL. Naturalidade e permanência são suas principais características.

Outros productos famosos MICHEL ROUGE compacto - o mais aderente. COSMETICO para os cílios - não arde e não é affectado pela humidade. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Michel



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

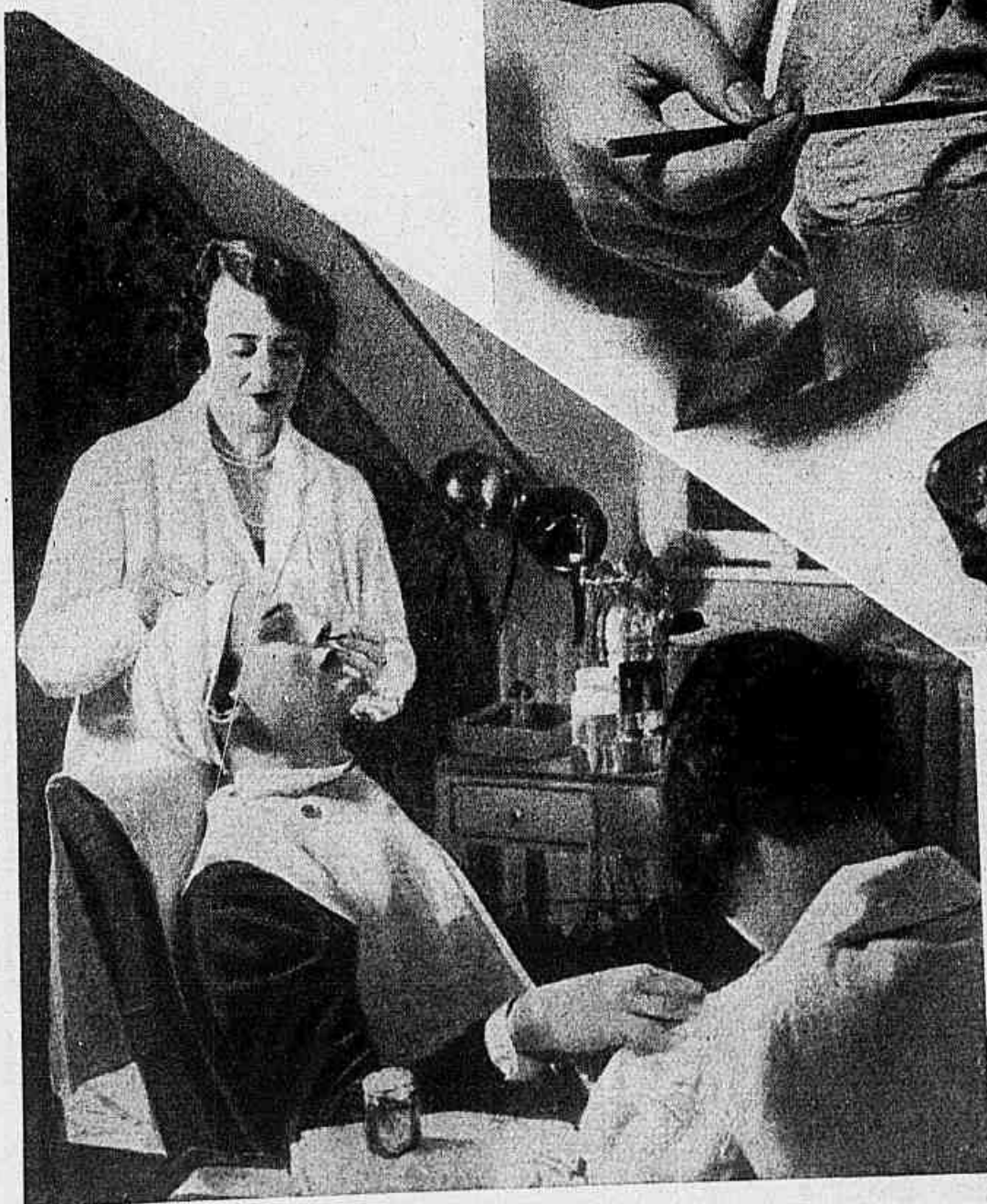
357

EDANEF

Para - quédas original



Um lindo salto da altura sobre uma lagoa, em Wembley, por uma senhorita que fez de seu guarda-sol um para-quédas.

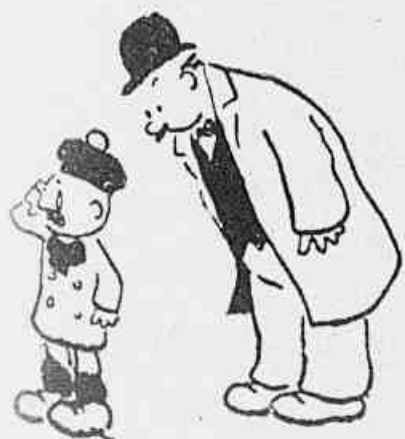


uma boa
publicidade
significa

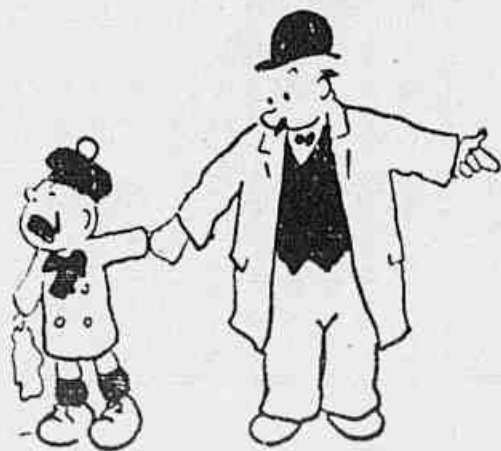
EXITO

PROCUREM
A ECLECTICA

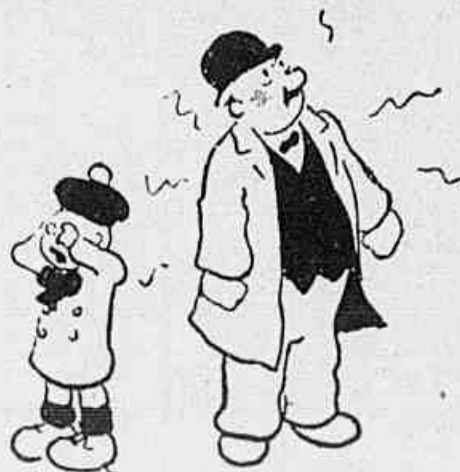
AV. RIO BRANCO, 131, RIO — & S. EDITO R. S. PAULO



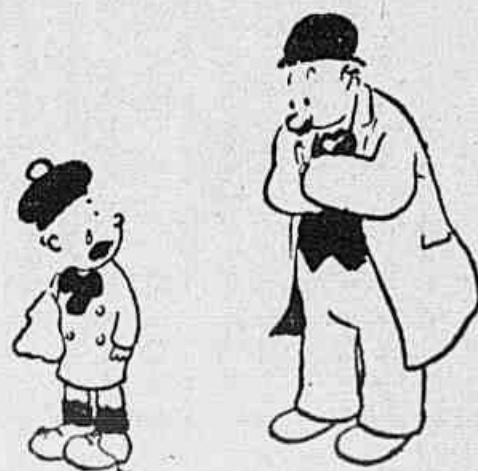
— Terás vontade de...
— Nããããã...



— Vamos ao cinema, queres?
— Nããããã...



— Mas, Senhor, que terá este menino?
— Ahn, ahn, ahn...



— Mas, com mil diabos! Que é que tu queres?
— Queho chorá! Tá hi! Ahn, ahn, ahn...

aparecimento das manchas do rosto.

— E custa muito caro isso tudo?

A directora foge á resposta:

— Depende...

**

Algumas dessas operações de embelezamento são terrivelmente dolorosas. Mas as mulheres suportam-n'as estoicamente. Senhoras que dão gritos e pulos quando vêem um camondongo, ou que desmaiam vendo correr o sangue de qualquer ferida insignificante, aguentam valorosa e pacientemente — sem uma queixa, sem um protesto — as longas sessões dos institutos de beleza.

As empregadas desses estabelecimentos tratam-n'as cortezmente, mas sem nenhum desses mimos a que ellas estão acostumadas por parte de maridos e médicos.

— Senhora — dizem, por exemplo, a uma cliente — vamos dar-lhe uma massagem facial.

E enlambuzam-lhe todo o rosto com uma massa escura e mal-cheirosa. Limpam-n'o depois, e começa a massagem; beliscões nas rugas, leves tapinhas, que vão crescendo de intensidade até se converterem num espectáculo sportivo; longos puxões na pelle...

Qualquer cliente a quem se dêsse um tratamento remotamente parecido, em

outro lugar que não um instituto de beleza, desmaiaria varias vezes, brigaria outras tantas com o marido e acabaria por chegar a esta conclusão incongruente: os homens são uns seres estúpidos. Mas, em compensação, num instituto de beleza suportam tudo. Chegam até a ter paciência.

FRANCISCO JUCAR.

Pensamento

Podemos ter falta de terra para viver, mas terra para morrer nunca nos faltará.

“Nequinho” bem filmado...

Inteligente como elle só. Travesso, ninguém mais do que elle. Lindo como vêem.

Nequinho é um garoto genial. Reparem como já sabe imprimir á sua minúscula physionomia as etapas psicologicas da emoção. Brejeiro e grave, pensativo e attento, curioso e assustado. Todas as gradações physionomicas ahi estão. Menos a que corresponde ao odio.

Nequinho não sabe ainda o que é isto, na innocencia de seus quatro annos. A vida para elle é um folgado continuo, que só soffre as alternativas da rabugice dos papás: o soffrimento anda longe, brincando de esconder com os homens crescidos.

E' cedo ainda para conhecer as miserias e o esplendor da condição humana. Porém quanto sonha, brinca e vive feliz porque os seus amiguinhos são também garotos, porque o seu mundo é differente do nosso, porque as suas vontades são cumpridas e os seus desejos satisfeitos.

O odio e o soffrimento são as fogueiras da inquisição da vida. Uns entram nellas como heróes, outros como vencidos e ainda outros como miseraveis. Dellas ninguém pode fugir porque significaria fugir de si mesmo.

(—*Nequinho*, algum dia conhecerás toda estas cousas. Sentirás o tumulto das paixões, o tropel do egoismo e o desencanto das illuções desfeitas. Pede a teus paes que te façam forte no corpo e no pensamento. Com vigor e com fé tudo vencerás e se uma daquellas fogueiras te attrahir entrarás nella como os santos ou os heróes).

Elle é ainda um botão niveo e gracioso pendurado, como uma lampada, no lustre verde da arvore da vida, botão que Deus modelou á imagem de seus cherubins. E' um sonho que o amor teceu e a vida fez palpitar.

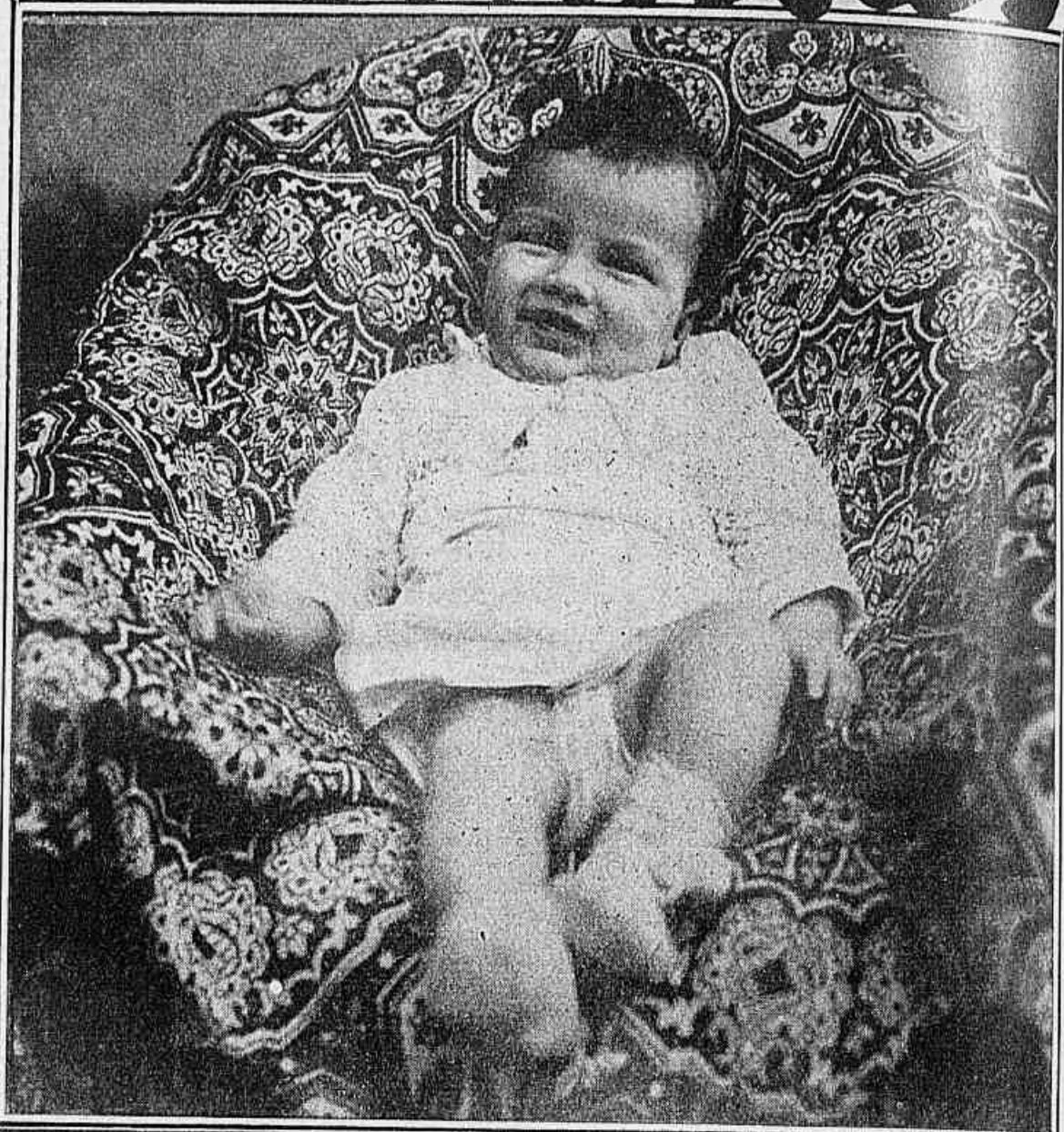
Nequinho, com toda certeza, é um anjo que escapou do céu montado num burrinho voador, aproveitando um cochilo de São Pedro. Porque seus collegas lá de cima devem ser louros, lindos e travessos como elle.

PIZARRO LOUREIRO



Poses do galante “Néquinho” — João Francisco Assumpção de Carvalho — filho do escriptor e nosso confrade Albertus de Carvalho. (Photor Gondim).

Plausíveis



Alvimar Antonio, filho do dr. Alvaro Amorim e d. Maria Helena Uchôa Amorim.



Léa Therezinha e Thilmar Jorge, filhas do dr. Osmar Graça e d. Mathilde Graça.



João Marcio, filho do sr. Osmar França e d. Maria Chagas França. (Leopoldina — Estado de Minas Geraes).



Ivan e Maria de Lourdes, filhas do nosso companheiro Joaquim Guimarães Pinheiro e d. Tharcilla Coelho Pinheiro.



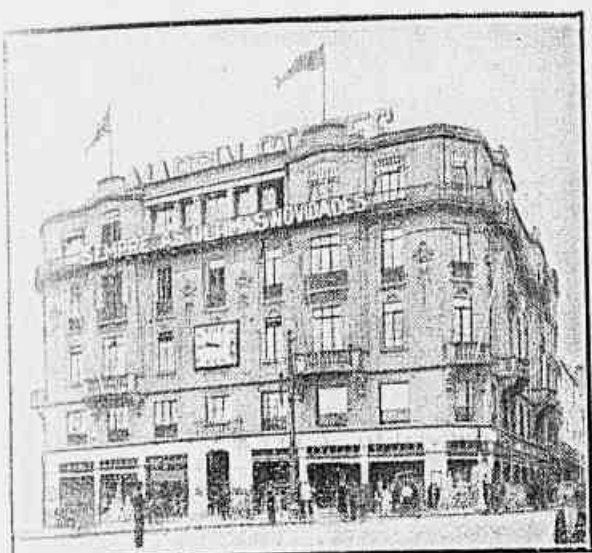
Thyrsio Saverio, filho do sr. Antonio Borelli e d. Juracy Tito Borelli.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

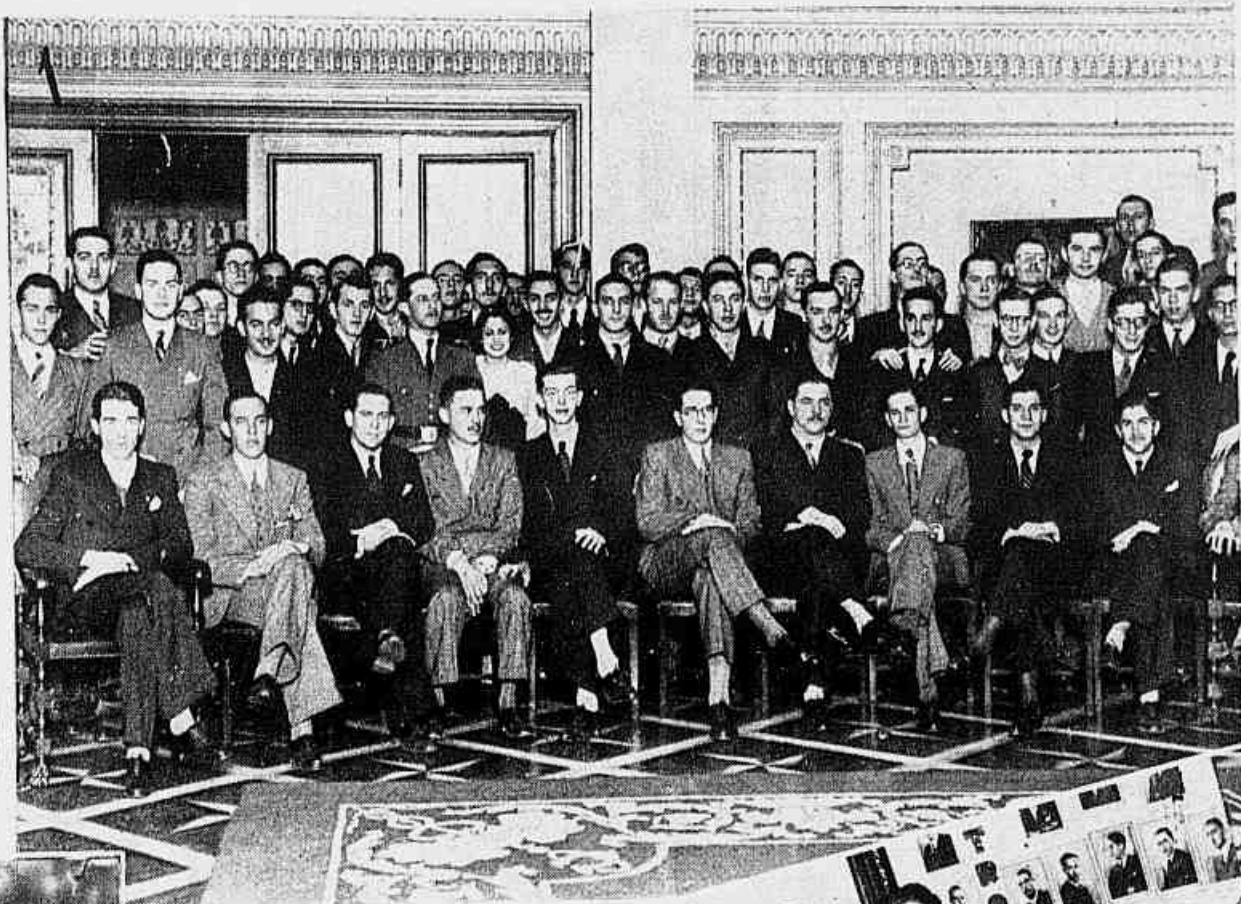
3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



- Centro Alvares de Azevedo: grupo tirado por ocasião do banquete que os estudantes ofereceram aos novos directores.
- O commandante Dresden, dos "avanguardistas" italianos que visitaram S. Paulo, em palestra com o consul da Italia.
- Estudantes argentinos em visita á sede do Centro Academico XI de Agosto.
- "Avanguardistas" italianos desfilando pelas ruas da Paulicéa.
- A ultima festa intima realizada no Club Portuguez.
- As equipes e os dois capitães dos Clubs Esportiva e Palestra que tomaram parte na ultima partida de basket-ball. Venceu o Palestra.

Em palestra com os Immortaes

POR Francisco Galvão

Clovis Bevilacqua

O sr. Clovis Bevilacqua é, indiscutivelmente, uma das figuras primaciaes das letras juridicas brasileiras. A elle se deve um dos mais altos monumentos da nossa cultura — o Codigo Civil, obra sua, encommendada pelo governo, feita em seis mezes e que levantou, da parte de Ruy Barbosa, menos pelo valimento juridico que pelas nugas grammaticaes, o mais celebre revide, surgindo, ao lado do academico, a palavra e a experiencia linguistica de um verdadeiro sabio — o professor Carneiro Ribeiro, que havia sido mestre do seu contendor.

Todavia, a defesa feita pelo mestre do "Direito de Familia", do seu projecto publicado em 1906, valeu certamente por uma prova real de sua cultura.

Todos se recordam da peleja onde os preliadores usaram de armas polidas, deixando-nos Ruy um trabalho dos mais notaveis sobre o Idioma, tal seja "Replica".



Na residencia do mestre, sita á rua Barão de Mesquita, sente-se a impressão nitida de que se está numa vivenda nortista, pelo canto dos passaros e pelo ambiente regional. Livros em todos os compartimentos. O occupante da cadeira numero II é de uma simplicidade encantadora. Modesto ao extremo, sente-se que foge de conversar sobre o seu merito, preferindo antes a palestra noutro terreno.

A seu lado, a sua companheira de todas as horas, a escriptora Amelia de Freitas Bevilacqua, de certo um nome dos credenciados em nossas letras, revê as provas de seu ultimo livro.

— A sua primeira inclinação foi literaria ou scientifica?

— Em plena adolescencia, aos doze para os quatorze annos, em Fortaleza, deliciavam-me os versos e as novellas que podia conseguir.

"Pedro de Queiroz deu-me a ler então o Goethe, sendo certo que, a esse tempo, não pude comprehendere as bellezas do excelso poeta.

"Travei relações, no Lyceu, com os versos de Gonçalves Dias, Varella, Alvares de Azevedo e Castro Alves. A poesia seduziu-me com os seus feitiços. O Ceará possuía um grupo literario dos melhores, onde floriavam Capistrano de Abreu, Araripe, Rocha Lima, sendo este ultimo, de todos, o que mais actuou em meu espirito. Comecei a amar, por seu intermedio, a critica literaria. Conhecia os livros de Taine, Quinet e Theophilo Braga.

"Depois de traduzir Byron e Gautier, veio-me, com os estudos juridicos, o pendor para a sua literatura. O Recife era uma colmeia agitada e sonora de phi-

losophos e metaphysicos. A Faculdade possuía um enxame dos mais valiosos: Martins Junior, Clodoaldo de Freitas, Tobias, Sylvio, Haechel, Spencer, Soury eram lidos com avidez. Ihering era o deus desta tribu, o Tupan prodigioso e seductor, a cuja inubia, soprada por Tobias, todos se ajoelhavam mentalmente. Creia que nessa época, nos bancos academicos, o Direito me era desinteressante, porque preferia cogitar de problemas mais sérios e estranhos que perturbavam o meu espirito, presa das idéas scienti-

obra recommendavel em que demonstram a cultura patricia. Toda obra literaria tem de olhar os problemas e a terra. O Homem e o meio em que vive precisam ser meditados e postos em equação nos romances. O paiz offerece a respeito motivos maravilhosos. Ha, comtudo, quem se perca demasiadamente na paisagem esquecendo os dramas sociais, os conflictos intimos das massas.

— Acredita na possibilidade do extremismo chegar até aqui?

— As formulas de governo são

— Crê que se deve manter o espirito tradicional?

— Atravessamos um momento de grave perturbação nos espiritos; os fundamentos da sociedade são duramente sacudidos; e as intelligencias, na confusão das doutrinas que a insufficiencia de leituras improvisa, sentem o horizonte encoberto, e perturbada a montra da bussola que lhes marcava o roteiro.

"E' de repetir-se o verso do Mantuano: *"Magnus ab integro seculorum nascitur ordo."*

"Seja como fôr, os homens de direito, homens de boa vontade, as intelligencias sadias estão no dever de trabalhar, cada um no circulo de sua acção, para que o edificio ethico-juridico da sociedade não seja destruido, antes que se alargue e consolide para attender a todas as aspirações em consonancia com o bem-estar individual.

"Continuemos a ter por guias espirituizes os grandes pensadores, que se apoiam nos dados da experiencia, para esclarecer o presente e preparar o futuro, sem romper a corrente da tradição que é o laço unificador da vida social, na sequencia dos factos.

"A tradição que se corta é como o fio do collar que se rompe. Se o não repuzermos, terá desaparecido essa criação artistica da ourivesaria que, um momento, perturbou o animo forte de uma rainha e offuscou a innocencia da loura Margarida.

"Haverá pedras soltas, rutilas certamente, mas sem o valor, a seducção que a arte lhes emprestou. E' claro que a sociedade se transforma. A lei do progresso é irresistivel e fatal. Veio da rudeza dos trogloditas, da selvageria dos homens do Neanderthal, aos fulgores da civilização moderna.

"Mas essa transformação deve ser a marcha para o melhor, pela assimilação de elementos novos.



O mestre de toda uma geração cofia a péra, olha para as arvores verdes da sua chacara e diz:

— Numa terra tão linda como a nossa, vicejam apenas as plantas do "climax" nosso: as estranhas estiolam e morrem na estufa.

A entrevista estava feita.

Clovis Bevilacqua, amavel, patriarchal, mostra-nos os exemplares da ultima edição de seu "Manual do Codigo Civil", obra maxima de commentarios á lei que nos rege os direitos, as obrigações e os deveres do homem na comunidade geographica do paiz em que vivemos.



ficas dos que descobriam fontes occultas nos caminhos scientificos.

"A poesia apenas, como a literatura, foi uma phase elementar, sem importancia.

— Que nos diz sobre a literatura nacional?

— Penso que ella evoluiu muito. Os moços surgem corajosos e pretendem innovar os velhos canones.

"Creio, porém, que Euclides e Graça Aranha, com "Os Sertões" e "Chanaan", fizeram

feitas com a argilla do espirito do povo. A tendencia brasileira não é para os excessos.

"A democracia ainda é a formula que nos convém. Ella, praticada, reflecte, em consciencia, um governo superior e equilibrado. O que ha por ahi a fazer espantallo nada mais é que o fructo de leituras espessas, mal feitas, dos livros vermelhos.

"Depois, meu amigo, os conflictos que abalam os velhos povos gastos de civilização não se parecem com os nossos: são bem outros.

Fumando espero...



Vae tão longe o pensamento que nem se lembra de que tem o cigarro na mão. Mais um instante, e o cigarro sairá... Quer logo, senhorita?



Cigarro já a meio. Está a sonhando acordada, ou começa a fazer-lhe mal o fumo? Dolorosa interrogação! Fiquemos na dúvida, que não há outro jeito...



Sim, é um cigarro de verdade, vê-se logo. E vae fumar-o? Vae fazer essa pequena loucura? Não se exceda! Por que não prefere os bombons?



Fumar é como beijar? Aqui parece... O gesto é de uma serenidade perfeita.



Quem segura o cigarro assim nunca morde os lábios. Se fuma com as comissuras é porque o resto da boca lhe faz falta para falar ou sorrir...

A esquerda — Fumar pela piteira... Será que ella quer, tendo o cigarro perto e sentindo-o, imaginar que elle fica longe?



A direita — Se fumar é um rito, esta creatura é uma sacerdotiza. A piteira tem algo de candelabro ritual; e ella algo também de vestal alimentando o fogo sagrado.

PÕEM as guerras a correr rios de sangue, depois rios de tinta. Sobram historiadores para descrever-as e commental-as. Tal succede com a guerra do Paraguay, prêmio de America a ecoar na Europa.

Eis quem da campanha tratou: Schneider, conselheiro do rei da Prussia e imperador da Alemanha, autor da "Guerra da Triplice Alliança contra o Governo do Paraguay". Traduzio-a do allemão o dr. Manoel Thomaz Alves Nogueira, doutissimo professor do Imperial Collegio de Pedro II e bacharel da Casa.

Annotou a obra de Schneider o barão do Rio Branco, alumno e depois professor interino de Historia do Brasil do mesmo Imperial Collegio, este não só do nome, mormente do coração de D. Pedro II cujo ultimo dia de soberano transcorreu no Externato do Collegio de fundo á rua Larga de São Joaquim.

Fallecido Schneider, Rio Branco obteve de Cesar Augusto Vianna succinta biographia do prestimoso allemão versador de assumpto brasileiro.

Schneider fôra amigo do pae do succinto biographo, aquelle Cesar Sauvan Vianna de Lima, em 1875 barão de Jaurú, entrado na nossa diplomacia em 1850. Ministro plenipotenciario em Berlim desde 1867, Jaurú representava-nos no Paraguay quando Solano Lopez ali deteve o vapor *Marquez de Olinda*. Desafio ao Imperio do Brasil, tão longamente a tirar somnos a Lopez para rapido tirar-lhe vida, de barbaro envernizado por civilização européa.

Amigo de Schneider, Jaurú por dilatados annos o estimou. Aos sabbados, na legação brasileira em Berlim, infallivel acudia o conselheiro Schneider. Descreveu-o Vianna de Lima: "de estatura mediana, de constituição robusta, de hombros largos, de bella cabeça que não deixava de ter alguma semelhança com a de José Bonifacio." Em Schneider longos cabellos brancos, ainda no testemunho de Vianna de Lima, não condiziam com os traços ainda excepcionalmente frescos e animados de septuagenario. A physionomia aberta e franca, cheia de vida e mobilidade, o olhar firme e penetrante denotavam um homem que ao talento alliava a actividade.

As maneiras nelle eram insinuantes sem estudo, a polidez ligeiramente marcada com o cunho da escola antiga. Uma elocução facil e elegante era ajudada por um órgão sonoro, acabando por captivar a sympathia, já em parte ganha pela expressão de todas as feições. Sempre de preto, de casaca e gravata branca, vinha Schneider dar a Jaurú, na legação do Brasil, o que a "língua brasileira" chama dous dedos de prósá, ás vezes muito alem da restricta medida. A "língua portugueza" diria um cavaco.

Na conversa do par de amigos havia invariavel assumpto: o Brasil. Acabou Schneider por constituir-se, no pouco a pouco da affeição, desinteressado sobre entusiasta defensor de nossa terra. Para tanto contribuíram Jaurú e a circumstancia de ser o Brasil imperio.

Nascido em 1804, o conselheiro Schneider, fundador das Sociedades de Historia de Berlim e Potsdam, era monarchista denodado e leal. Contraditores e perseguições nunca lhe abalaram credo politico. Principiando a estimar a monarchia brasileira acabou servindo-a cada vez mais. Tudo quanto pudessem ser dito em utilidade ou em defesa do Imperio, Schneider o dizia.

Durante a guerra do Paraguay esteve sempre Schneider na estacada mostrando á Alemanha o que eramos e quanto fazíamos. Na revista *Unsere Zeit* abalançou-se a expôr as operações do exercito brasileiro, lidos e commentados em França os artigos de Schneider por gente de officio militar.

Tanto mais confiança inspiravam os conceitos de Schneider quanto elle fôra o fundador e o constante inspirador do *Soldaten Freund*, que desde 1855 circulava entre inferiores e praças do exercito allemão.

Grande acceitação teve o jornal onde Schneider tratava de questões technicas e até de minúcias do serviço das armas.

Até morte do fundador alinhou o *Soldaten Freund* 46 grossos volumes nas estantes das bibliothecas. Naquelles volumes são encontrados muitos artigos relativos á guerra do Paraguay. Taes artigos bem deveriam ser hoje examinados e conforme importancia traduzidos. Entre elles dois analysaram, em Julho e Agosto de 1872, a obra de Taunay, *A Retirada da Laguna*.

Não se contentou Schneider com o *Soldaten Freund*: fundou novo jornal militar, a *Whezeitung*.

CONSELHEIRO SCHNEIDER

POR ESCRAGNOLLE DORIA

Escrevia Schneider nos seus jornaes, collaborando em outros órgãos de imprensa.

Servio Schneider a tres reis prussianos e a todos com inteireza, successores na fidelidade do subdito. Fizera-o Frederico Guilherme IV seu leitor ao regressar Schneider da campanha do Schleswig, para a qual seguira, correspondente militar do querido *Soldaten Freund*.

Acompanhou Guilherme I na guerra franco-prussiana, como testemunhára a da Austria em 1866, occupando-se em descrever a quem não vira o que presenciára.

No fim da campanha de 1870-1871 foi o conse-



L. SCHNEIDER

Conselheiro imperial do rei da Prussia e imperador da Alemanha.

heiro Schneider agraciado pelo seu rei, victorioso e imperializado, com a Cruz de Ferro pendente de fita branca, destinada aos não combatentes.

Tal cruz e mais as medalhas das campanhas da Austria e da França constituíam a ufania de Schneider, commendador da ordem brasileira da Rosa.

Ao emprehender D. Pedro II primeira viagem á Europa, liberto um pouco do captiveiro de reinar, avistou-se em Berlim com Schneider. Da convivência guardaram ambos, o imperador e o conselheiro, inapagavel impressão.

Acompanhou Schneider D. Pedro II a Potsdam, cidade que o conselheiro a palmas conhecia. Servio Schneider de cicerone ao soberano onde o prussiano, Frederico II, recebera Voltaire e tivera tumulo.

Alem dos monarchas da Prussia e do Brasil, gozára Schneider estima de dous czaes, Nicoláo I e Alexandre I, autocratas de todas as Russias acabando hoje por nenhuma.

Em 4 de Maio de 1870 celebrou Schneider jubileu de serviços á patria. Offereceram-lhe grande banquete; Guilherme I, secundando o apreço de admiradores de Schneider, a este conferio a ordem da Corôa da Prussia, gravado na venera o algarismo 50, bem expressivo.

Não se limitava Schneider ao culto da patria e das instituições nacionaes. Pelo espirito era dos que não conhecem fronteiras de pensamento. Onde estivesse saber ali se demorava a curiosidade de Schneider.

Interprete juramentado de sete idiomas, professor na Academia de Guerra de Berlim, ali mantendo cursos em inglez e russo, Schneider ainda achava tempo para ser autor de peças representadas e bem acolhidas, traduzindo obras theatraes francezas.

Cultor do romance historico, Schneider fundou gremios para estudos de historia allemã, "pondo penna ao serviço de quantas publicações defendiam throno ou exercito", gozando grande popularidade nos meios militares germanicos ou não. Segundo Schneider só o exercito garante defesa ao Estado contra inimigos externos ou internos, uns ameaçando-lhe integridade, outros ordem social.

A vida de Schneider resumia-se na palavra Fidelidade; a crenças, a principios, a deveres, a affectos.

Bem recebido em toda a parte, deuses homens de bem aos quaes até o vicio rende homenagem na hypocrisia, Schneider tinha facil accesso nos palacios, fosse o de *Stani Souci* em Potsdam, fosse o de *Inverno* em S. Petersburgo, quem o recebesse se chamasse rei da Prussia ou Czar russo.

Dos assumptos de historia brasileira nenhum preoccuparia tanto Schneider como a guerra do Paraguay. Finda esta buscara elle, em conferencias publicas, explical-a a compatriotas. Procurou junto de officiaes do estado-maior allemão descrever os successos da nossa campanha, rectificando erros de boa fé ou proposições de má fé. Discorria sobre os successos do Paraguay, ante publico, á vista de grandes cartas muraes.

Deu Schneider maior corpo a tanto interesse por nós, redigindo por fim a historia da guerra do Paraguay, de 1.º volume publicado em 1872, o 2.º em 1873, o 3.º em 1875.

Ministro da Guerra, o conselheiro Junqueira determinou a traducção para vernaculo da obra allemã. Incumbio Paranhos Junior de revê-la e annotal-a, impresso o trabalho pela grande editora do tempo, a livraria Garnier, do Baptista Luiz de tantas tradições na rua do Ouvidor.

Garnier publicou, em duas edições, só parte da obra. Completaram-a quanto possivel, após a morte do Rio Branco, a *Revista Americana* de Araujo Jorge e por ultimo o major Mario Barreto, quando chefe de uma secção do Estado Maior do Exercito. Commitimento dos mais apreciados por quem estuda historia patria e quer saber-a o mais possivel destrinchada de erros, os da Historia de qualquer povo.

Mesmo publicada fragmentariamente em portuguez, a obra de Schneider despertou sempre interesse, valioso subsidio na numerosa bibliographia da historia da guerra do Paraguay. Ajuntou-se Schneider com superioridade a quantos, do lado brasileiro ou paraguayo, procuraram dizer da luta. Vemos entre os autores estrangeiros Thompson, ajudante de campo de Lopez, nada nosso amigo. Consolemo-nos, pois, morto Lopez, Thompson, usando objecto militar, metteu-lhe as botas. Pela bajulação engraxal-as-ia ao dictador.

Outros alienigenas julgaram a guerra do Paraguay. Assim Max von Versen, official allemão testemunha da guerra, do lado de Lopez, o qual lhe deu tratos de prisioneiro e espião. Isto não impedio Versen de tratar-nos por sua vez com manifestos rancores, felizmente attenuados pelas notas que Cunha Mattos, companheiro de prisão de Versen, poz á obra d'este.

Nem esqueçamos os "Sete Annos de Aventuras no Paraguay" por Masterman, cirurgião do exercito paraguayo, nem os escriptos de Herrera, Godoi, Baer e da Junta Patriótica do Paraguay. Esta, em rasgo de imparcialidade, intentou mostrar aos de sua nação primeiro, aos outros depois, quem fôra Solano Lopez para mal de quatro povos e de inumeras sepulturas.

Bôa figura faz a obra de Schneider na chusma de livros relativos á guerra do Paraguay. Que importam os seus senões se outros tantos maculam qualquer obra humana? Desde que a parte do merito os sobreleve, como diz o vulgo, acabou-se. E' só louvar, grato dever de quem avalia esforço alheio sem tísna de inveja.

Reflicta-se nas condições em que um Southey, um Schneider escreveram sobre Brasil, longe d'elle, privados de fontes, sem trato da lingua portugueza, sem documentos officiaes á farta. Considerando-o é de crescer o nosso reconhecimento por Southey e Schneider. Bem mandára este gravar em lettras de bronze na sua bibliotheca uma só palavra: *Perseverantia*.

Traduzida por Thomaz Alves, annotada pelo segundo Rio Branco, a obra de Schneider foi e é sempre muito apreciada, em portuguez, pela nossa officialidade, e na lingua original pela estrangeira, não é de mais accentual-o.

Cesar Augusto Vianna de Lima declarou o que precisamos subscrever: "Ao nome de Schneider deve ficar ligada uma grata lembrança no coração de todo Brasileiro amante da patria e orgulhoso de suas glorias".

Desditoso o que não as sente, accrescentemos. Cada vez mais é mister chegar-se-nos á patria unida, bloco no qual se não consintam desagregadoras fendas separatistas.

Muito viveu o conselheiro Schneider em Potsdam; ali devia morrer, a 16 de Dezembro de 1878. Vieram buscá-lo para a sepultura as mais variadas classes da sociedade berlineza. Inferiores dos hussaros da Guarda e de um batalhão de infantaria reclamaram a dolorosa honra de transportar á necropole os restos mortaes de Schneider, o paisano, sabido quanto o capacete de ponta valia na Prussia acasernada.

Perseverantia era a divisa da bibliotheca de Schneider. Seja a nossa, honrando-lhe memoria, *Amor com amor se paga* ou, mais á solemne, sem lettras de bronze, *Par pari refertur*.

Escragnolle Doria



Nossa Terra

Um lindo aspecto do Parque da Liberdade, na capital cearense, que lembra uma paisagem persa ou recanto egypcio.

(Photo M. Guilherme — Fortaleza.)

Na expectativa de anotar os reflexos da actividade do espirito, as aspirações de vida caprichosamente esparsas, crystallinamente coordenadas, na teia da perfeição formal, fomos ao XLI Salão Nacional de Bellas Artes.

A' menos subtil observação conclue-se, logo, evocar elle uma atmosphera original: — a ausencia de um atmosphera pessoal, a planicie humana em sua arrogancia, em sua vaidade. E' a impressão da casa colectiva em cimento armado que logo resalta.

Os artistas que, como fachada, chamam a attenção do publico nesses certamens são os concorrentes ao premio de viagem.

Examinemos essa fachada, ao gosto do snobismo ambiente.

De anno para anno, accentua-se a decadencia, o cansaço, o exgotamento dos artistas.

Alguns, sem se renovarem, tomam certo alôr, em bruscos arremessos de audacia. Padua Dutra, de quem, do anno passado, guardamos a impressão directa e flagrante — "Matuta do sitio", apresenta-nos "O meu collega Frei Paulo" forte de personalidade.

Armando Vianna, em "Cosendo a vela", dá-nos numa synthese de luz caracteristica, com uma escolha de detalhes expressivos, de silhuetas humanas variadas, a visão da vida á borda do mar.

Hernani de Irajá, em "Sonho" e "Anseio", me-

SALÃO OFFICIAL DE 1935 PINTURA

lhora nos modelos; esbarra, porém, com deficiencias de technica.

Joaquim da Rocha Ferreira disciplina-se, consolida suas accentuações artisticas em "Retrato", numa absoluta despretensão de apparato, discretamente pousado, alheio ao effeito publico, na calma e flagrante notação da instantaneidade, como a pagina de um diário. O "Nú" polarisa correntes, talvez antagonicas, como nos revela uma perplexidade, uma interrogação do caminho a seguir.

Manoel Constantino, que se lhe oppõe como o mais serio candidato ao premio, continua com as mesmas accentuações technicas. "Nú" é a sua mesma interpretação das linhas femininas, com certa precariedade de recursos technicos a que o *décor* ornamental do interior tenta obviar.

Orlando Teruz, desde que, como um acto de virtude intellectual, procurou penetrar o mundo recondito da verdade mental, abandonou os saracoteios, os rebrilhos de luz, os desenhos effectistas; entregou-

se ao *rendu* harmonioso e simples, á linha pura e expressiva das formas femininas. No "Retrato de minha Mãe", cheio de fervor e simplicidade, demonstra, mais uma vez, a sua incerta transcrição de incontidos anseios na criação de um mundo plastico.

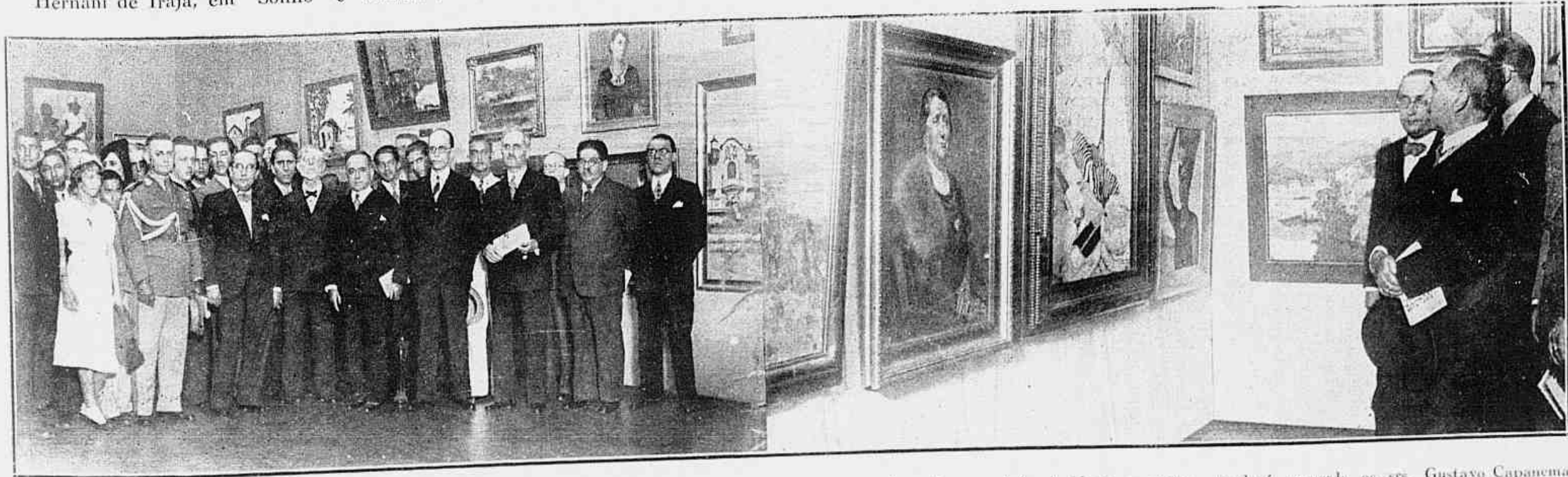
Orozio Belem, em "Cidade maravilhosa", dá-nos uma visão panoramica do Rio, abundante em symphonias de côr e de luz, em face aos grandes horizontes que fogem pelos valleirados flancos até ás cristas azuladas das montanhas. O casario, pintalgado pela aspera declividade do só'o, destaca-se das tintas verdes como materia mais delicada.

Vicente Leite, em suas paisagens, coloridas pelas diversidades das essencias, possuidor já de uma technica pessoal e sabia, toma um novo impulso, alarga-se com mais liberdade, menos seccura, no manejo e na dosagem da abreviação e da escolha dos motivos.

Si é difficil destacar do bloco dos pintores que se acotovelam, se misturam em suas influencias reciprocas, aquelle que em sua breve carreira se tornou mais representativo do movimento de arte actual, mais difficil ainda será julgar o mais digno de desenvolver a sua visão insipiente, consolidando-a com o estudo que as viagens proporcionam.

Tal é a incumbencia do jury discernir. Aguardemos a sua inapelavel sentença.

GELABERT DE SIMAS



A inauguração do Salão do corrente anno pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. Na photo á esquerda, vê-se o chefe da Nação ao centro, tendo á esquerda os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, e prof. Magalhães Corrêa, membro do Conselho N. de Bellas Artes; e á direita os professores E. Visconti e M. Santiago, do mesmo Conselho, e general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia. A' direita, o sr. Getúlio Vargas examinando a exposição, em companhia dos srs. Capanema e Manoel Santiago.



Interessante tipo de índia Carajá. Vê-se perfeitamente as cicatrizes que usam nas faces.

raelhas e douradas cahiam do céu estourando fortemente.

Após este facto todos os selvicolas das duas nações ficaram acreditando que tudo aquillo era obra de Tupan.

Pelo braço oriental foi, em 1795, realizada a primeira viagem com fins commerciaes por Thomaz de Souza Villa Real. Nessa época o braço occidental era de pouca importancia e conhecido pelo nome obscuro de "furo".

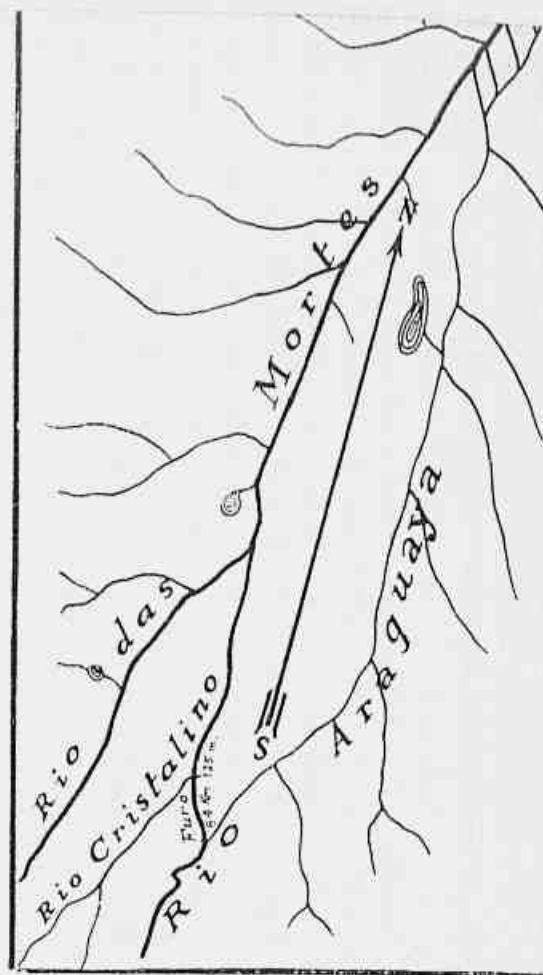
Hoje succede, justamente, o contrario: o braço por onde viajou Villa Real se acha quasi todo aterrado, enquanto o outro recebe a maior parte das aguas do Araguaia.

O general Rondon explica o phenomeno do seguinte modo. "O rio das Mortes, affluente da margem esquerda do Araguaia, recebia, muito antes dessa confluencia, a contribuição do rio Cristalino, pela sua margem direita. Este, antes de desembocar no rio das Mortes, se aproxima do Araguaia na baixada inundada pelos dois rios.

Nas grandes enchentes, as aguas do Araguaia passavam para a bacia do Cristalino, primeiramente pelo desagudouro formado na curva em que as correntezas das aguas do Araguaia forçavam, despejando para a grande baixada o excesso do volume que sua caixa não comportava. Com o continuar dos annos esse sangradouro foi se aprofundando dando lugar á canalização de maior volume d'agua, até que o furo definitivamente, ligando o Araguaia ao Cristalino. Feito o furo, comprehendese o trabalho das aguas volumosas do Araguaia sobre elle, em breve transformando-o em um braço, que, annualmente, foi roubando a agua do maior até reduzi-lo a um saccado.

O rio Cristalino foi invadido, totalmente, pelo Araguaia perdendo definitivamente a parte do seu leito da bocca do furo para baixo, que, então, passou a ser o grande leito deste rio. De affluente do rio das Mortes que foi, passou a selo do Araguaia.

Eis como interpreto a formação da ilha do Bananal".



Ilha de Sant'Anna ou Bananal. (Croquis do general Rondon).

Actualmente os Carajás ainda vivem perambulando ao longo do rio, vencidos pelo soffrimento continuo que a civilização lhes impoz desde o momento em que foram descobertos.

Um posto indigena, installado na grande ilha, deu-lhes algum conforto, enquanto houve verba para mantel-os.

Os Carajás teem espirito nomade e, de intervallos em intervallos de tempo, desarmam suas palhoças para montal-as em outras regiões.

Até hoje ainda não se habituaram a comer a carne de gado, pois são, essencialmente, ichthyophagos.

Os seus inimigos — os Chavantes — ainda enfrentam, com o mesmo ardor, o civilizado, abrigados na matta pujante do rio das Mortes, onde com sangue ainda virtualmente escrevem: *on ne passe pas*.

Ilha de Sant'Anna ou Bananal

por LIMA FIGUEIRÊDO



Aspectos do porto de Bananal no rio Araguaia.

A maior ilha fluvial do globo foi descoberta em 1772 pelo capitão José Machado, quando, em companhia do alferes Jesé Pinto da Fonseca, desceu o rio Araguaia em busca de Belém, cumprindo uma ordem do capitão-general Almeida Vasconcellos de Sobral e Carvalho.

Toda a ilha, com seus arredores, era habitada por índios que lutavam desesperadamente contra os conquistadores que, dia a dia, iam tomando conta dos seus pagos.

Naquellas plagas, os Carajás excelliam em bravura, fazendo guerra pertinaz aos Bororós que, pacificados pelo bandeirante ousado Antonio Pires, caçavam seus semelhantes, e, em grandes levas, os conduziam rumo de Piratininga.

Um anno depois de descoberta a ilha do Bananal, o capitão-general de Goyaz visitou-a, fundando o lugar Nova Beira. Ficou o alferes Pinto da Fonseca com o encargo de attrahir para o novel logarejo os Carajás e seus parentes, os Javahés. Os incolos, porém, se mantinham assustadiços e arredios. Resolveu, então, Pinto da Fonseca ir-lhes ao encontro e para isso fez-se acompanhar de uma índia que havia sido capturada pelo grande predador de selvagens, Pires de Campos.

Não ia a selvicola cahida de amores pelo alferes, como succedera com o conquistador do Mexico, Fernando Cortez, que na índia inca Marina encontrou a chave do thesouro do grande imperio de Montezuma. A contra-gosto cumpria a Carajá a missão.

Assim que os ameríndios a viram chegar em companhia do homem branco, cercaram-n'a, exteriorizando mil gestos de alegria. De chefe as feições se transfiguraram e, ao invés de risadas e cantos, uma toada lugubre tomou conta do

ambiente. A índia dissera que seus companheiros haviam morrido, ou sido levados para regiões ignotas de onde jamais voltariam.

Pinto da Fonseca viu-se perdido diante daquellas carantonhas e não sabia como se pôr a salvo da entaladela em que cahira.

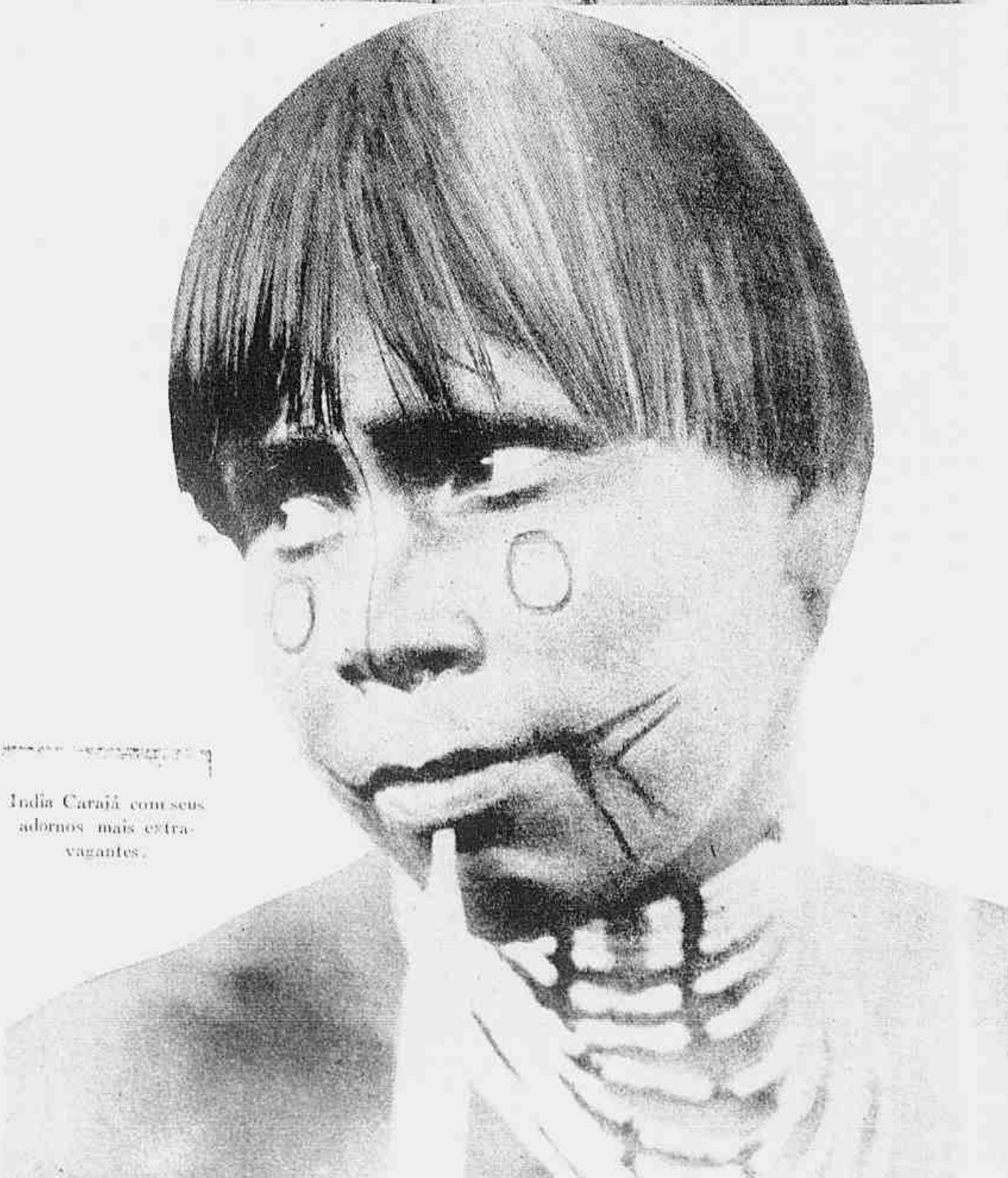
A escolta do alferes já se achava cercada, quando da orela da matta partiu o grito de guerra: — os Chavantes.

Estes aborígenes, conhecidos dos Carajás pelo nome de Acróas, são seus inimigos ainda hoje. E, de todas as luctas travadas entre as duas tribus, os Chavantes foram sempre victoriosos.

O anjo da guarda de Pinto da Fonseca valeu-lhe naquelle instante: os assaltantes, topando com gente branca no terreiro, fugiram espavoridos, embarafustando pela selva numa fuga vergonhosa. Os portuguezes se alliam aos Carajás e encetaram uma perseguição tenaz. Deste modo foram os rebeldes Chavantes derrotados pela primeira vez e para commemorar a victoria os portuguezes foram declarados amigos pelos Javahés e pelos Carajás.

O alferes, além de corajoso, era muito intelligente e sabia aproveitar todas as oportunidades que o acaso lhe offerencia. Lembrando-se d'uns foguetes de lagrimas que levava na embarcação, asseverou aos incolos que "era do agrado de Deus essa alliança e que, nessa noite, elles veriam no céu, lá para as bandas do sul, uma cousa nunca vista."

Assim que a noite estendeu sobre a terra o pallio negro, os indigenas sondavam, com aguçados olhares, o horizonte no rumo indicado. De subito, um rumor estranho quebrou o silencio reinante e todos maravilhados contemplaram um espectáculo inedito: estrelas azues, ver-



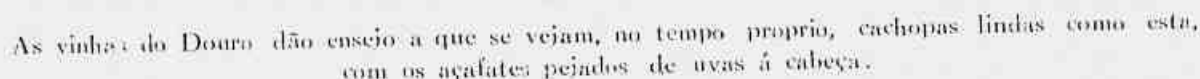
Índia Carajá com seus adornos mais extravagantes.



O secretariado da Propaganda Nacional de Portugal espalhou pelo mundo uma série enorme e interessantíssima de publicações, em varios idiomas e crivadas de lindas gravuras. Não resistimos ao prazer de reproduzir algumas gravuras curiosas, que dizem do Portugal de hoje. Até a força lhe renasceu e se vê attestada em 40 unidades de Infantaria, 10 de Cavallaria, 24 de Artilharia, 6 de Engenharia, e com a Marinha desenvolvida, pois o programma naval, dividido em duas séries, das quaes a primeira tem 15 unidades, está em estado avançado de construcção. Os portos se constrõem e se renovam; as finanças, equilibradissimas, tornam o paiz um exemplo; a assistença publica é uma grande realidade; a rede telephonica do Estado augmentou 300% em quatro annos; os monumentos nacionaes — como a Sé de Lisboa, o Mosteiro de Alcobaça, o Castello de Guimarães — foram salvos; ergueram-se baizros sociaes; desenvolveu-se o ensino primario; todos os problemas — nas es-



PORTUGAL DIE HOJE



phas política e administrativa, na financeira, na económica, na de propaganda e na judicial — foram encarados resolutamente.

Vale um registro rápido quanto ás colonias: a realização da idéa imperial pela carta organica do imperio; a creação do Archivo Historico Colonial; a criação da collecção dos classicos da expan-

"Portugal não é tal
um paiz pequeno".
A superficie do actual
imperio portuguez é
superior — em compa-
ração com as dos prin-
cipaes paizes da Eu-
ropa — ás superficies
da Espanha, France,
Inglaterra, Italia e
Allemanha continen-
taes reunidas.



da moeda de Moçambique; os prémios á cultura do algodão; as concessões de terrenos para pecuária; a criação do sindicato de pesca de Mossamedes; a exposição colonial de Paris; a feira de amostras de Loanda e Lourenço Marques etc.

Renovam-se os portos nacionaes: Viana do Castello, Douro-Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, S. Martinho, Peniche, Ponte das Barcas, Porto da Assenta, Eiceira, Setubal, Lagos, Portimão, Faro-Olhão, Tavira, Villa Real de Santo Antonio. De 1927 a 1954, gastaram-se nessas obras 169 milhões de escudos.

A politica do sr. Oliveira Salazar realizou o grande milagre: o equilibrio das contas publicas, a extincção da divida flutuante, o saneamento monetario pela reforma do Banco de Portugal, a redução das taxas de juro e o augmento de garantia da emissão de notas.

Portugal de hoje é uma nação que resurge de um passado de glórias para um futuro cheio de esplendor.





ESPLENDOR E DECADENCIA DAS CABELLEIRAS

POR
BÉRILLO
NEVES



A cabeleira é, por excelência, a parte ornamental da arquitectura humana. A Natureza, prevendo os imbecis de ambos os sexos, não quiz deixar de todo desguarnecida a face exterior do crânio. A cabeleira veste a cabeça humana da mesma forma que as folhas vestem o tronco das árvores.

O carinho que as damas sempre reservaram a esse episódio da sua anatomia é justo — e lógico. Já na Grécia antiga, ellas se toucavam de flôres, o enfeite mais ajustado a uma cabeça digna de ser cabeça... Em Roma, o penteado das patricias se foi complicando à medida que as legiões dominavam o Mundo. Chegou a ser uma arte complexa, com todo um corpo de legisladores e de mestres, de mathematicos e de desenhistas. Na Idade Média, as cabeleiras cresceram com os castellos e com os feudos. O penteado das Briolanjas e Mafaldas era tão complicado, nessa época, como o amor dos Amadises e dos Cavalleiros de Oliveira. Os chapéus em forma de funil, recamados de estrellas, afogavam as damas e os seus cabelos, impondo-se no panorama humano e escondendo, quase, a individualidade de cada uma.

A Renascença, longe de libertar a Mulher dos seus penteados incríveis dos seculos XII e XIII, ainda mais enredou em collares, voltas e enfeites a parte superior da cabeça feminina.

Do seculo XVI ao seculo XIX, o penteado soffreu mil transformações, mudando de década em década, acompanhando a evolução das idéas, vencendo com a plebe na Bastilha, tornando-se imperial com Bonaparte, realista com Luiz XVIII e republicana depois do desastre de Sédan.

A historia das idéas nesses quatrocentos annos está, inteira, na cabeça das mulheres — pelo lado exterior, é claro... Poder-se-ia fazer uma Historia Universal caçada, tão só, na forma dos penteados. Seria, talvez, mais exacta do que a de Cesar Cantu.

Nesse ponto a cabeça das damas é mais flexivel do que a penna dos historiadores.

A cabeleira de Cleopatra define, melhor, o destino de Marco Antonio do que o esqueleto de uma galera egypcia. Não foi o nariz da grande Rainha — como disse Pascal — que alterou a sorte do Mundo: talvez tenha sido a forma do seu penteado...

De tal modo a Historia está presa a esse ornamento piloso que não ha grande mudança nas idéas sem grande alteração nos penteados. Com a Revolução Francesa, não cahiram, apenas, as cabeças dos nobres: também cahiram as cabeleiras das damas.

No seculo em que vivemos, é facil fazer o resumo dos acontecimentos, historizando a evolução dos penteados. Quando as mulheres começaram a pensar seriamente em fazer concorrência aos homens, a primeira cousa que fizeram foi cortar os cabelos à moda dos seus rivais.

Para vencer-nos, ellas não invadiram as bibliothecas: recorreram aos cabeleiros... tanto e tão sagazmente sabem que uma Tesoura afiada pode mais do que um Raciocínio agudo.

Nestes ultimos 15 annos, ellas não têm feito mais do que imitar-nos, não pelo cerebro mas pelo crânio! Desprezaram a *materia cinzenta* para acudir à forma architectonica da cabeça. Ao invés de enfraquecerem, como Samsão, tornaram-se mais ousadas à medida que foram ficando menos cabelludas.

Do cabelo *à la garçon* — que era um meio termo — passaram à escovinha, quase, e — o que é mais grave — puzeram as orelhas de fóra, como os homens.

Hoje, numa escuridão de cinema ou ao lusco-fusco da tarde, é impossivel saber se a cabeça que nos procura, a 10 metros, é a de uma poetisa languida ou a de um *boxer* feroz. Arriscamo-nos a perder a cabeça por conta da cabeça que nos espia, a alguns passos de distancia.

As cabeleiras femininas privaram-se de todo o seu esplendor medieval e de toda a sua doçura classica. Já não peccam pela complicação do penteado: perdem-se pela simplicidade do arranjo. Algumas são tão escassas, tão fugitivas que se avizinham da calvície. Lembram cabeças

endiabradas de garotos incorrigíveis. Não sei se, por dentro, essas cabeças se transformaram tanto quanto por fóra... Se assim é, teremos muito breve uma evolução no orbe.

A diferença entre a cabeleira de Poppéa e a de uma carioca do anno de 1935 é maior, sensivelmente maior, do que a que separa os methodos políticos de Nero e os do sr. Getúlio Vargas...

Revendando uns recortes de LUX-JOURNAL cujo archivo é a maior documentação jornalística da actualidade brasileira) encontrei a noticia de um pae de familia do interior que mandara surrar a filha porque esta podara a cabeleira, á tessoura. Esse homem — cujo nome deve ser esquecido, por maldade, como o do incendiário da Bibliotheca da Alexandria — já não é entendido, mesmo por nós, seus contemporaneos e vizinhos.

A idéa dos cabelos curtos, para as mulheres, venceu em toda parte: aqui e na Russia, no Arizona e na Africa do Sul. Os esquimãos, se ainda não adheriram, não tardarão muito a fazel-o...

E' innegavel que a Hygiene rejubilou com a mudança. E' mais facil espiohar uma dama-garota do que uma Brétes qualquer, da Idade Média... Milhões de cabeças, em toda a face da Terra, voltaram a reconciliar-se com o Sabão e com a Agua de Quina. A cabeça das damas ficou mais leve — pelo menos, do ponto de vista physico...

Olhando os retratos das nossas avós comprehendemos, facilmente, porque ellas tinham idéas tão emmaranhadas... Aquellas torres immensas (em França houve damas que mettião um colchão inteiro entre os cabelos, para lhes dar forma...) deviam provocar enxaquecas terríveis nas nossas pobres avózinhas. Como pensar agilmente sob aquellas montanhas oscillantes?

Grande parte do atrazo da intelligencia feminina, nos ultimos tres seculos, deve-se attribuir aos penteados... Os cabeleiros da corte de Luis XV estavam, sem o saber, empurrando para trás, no Tempo e no Espaço, as damas melindrosas por quem os menestres suspiravam, á sombra pensativa dos castellos e dos paços...

O salto alto e a cabeleira á Pompadour

escravizaram mais as mulheres do que todos os sultões da velha Turquia. Em verdade, a Mulher nunca foi escrava senão de si mesma...

Os que nascemos romanticos não podemos, porém, esquecer aquellas tranças melancolicas em cujos laços tantas vezes se enroscilharam os nossos pensamentos! Uma mulher de "longas madeixas soltas" foi, durante muitos seculos, o ideal de todos nós, que attendemos mais á forma artistica do que á essencia mesma das Cousas...

No Brasil, as mais bellas figuras da Lenda ostentam enormes cabeleiras soltas: Iracema, Paraguassú e outras... Ainda nenhuma mulher de cabelos cortados entrou para a nossa Ficção ou para a nossa Historia.

As *garçonnes* confundem-se entre si, pela cabeça e pelo resto... Raras as que possuem, ao menos, um tom de voz diferente... Os typos humanos tendem á estandardização, como os automoveis.

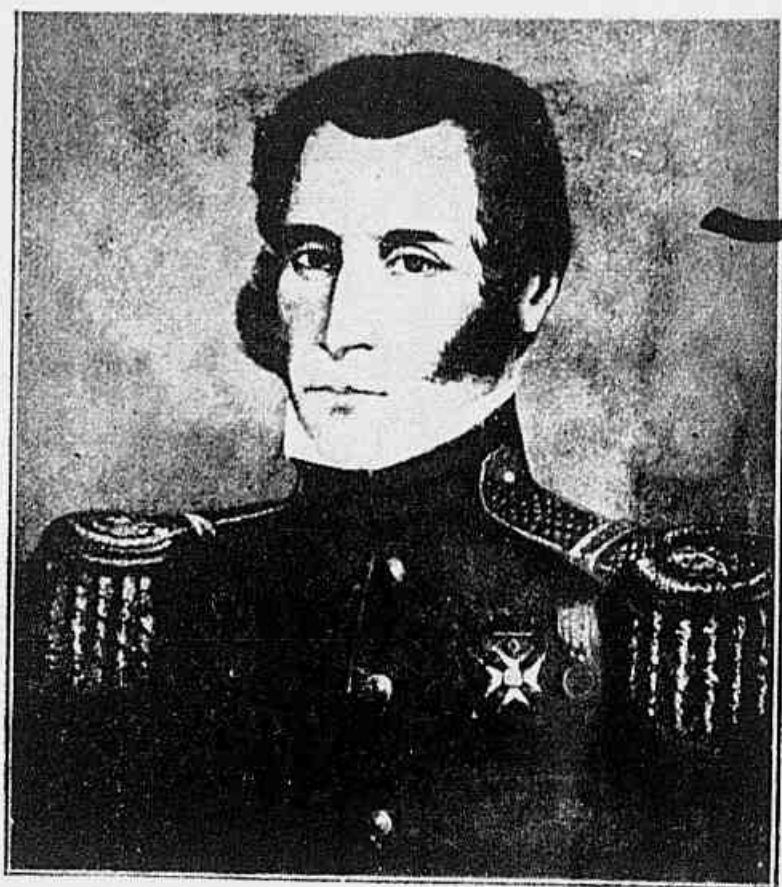
Ora, acariciar uma cabeça ornada, apenas, de meia duzia de pellos bem espi-chadinhos é não sentir, pelo tacto, o sexo — em todo o seu apogeu e toda a sua gloria. As orelhas á mostra teem qualquer cousa de atrevido, que causa engulhos. Num salão de baile, ainda é mais lamentavel o descabellamento das damas. Aos vestidos longos, roçagantes, vão maravilhosamente bem as cabeleiras ricas e os penteados austeros. Em rigor, o que convém ao banho de mar não se ajusta á *soirée* de gala...

As mulheres precisam, ter, pelo menos, dentro do seu guarda-roupa, uma cabeleira postica, para os bailes e para as declarações de amor... Todo namorado de bom gosto gosta de desenrolar, por suas proprias mãos, os cabelos da sua electa. Isso é impossivel quando os pellos da dama escassamente attendem a cobrir o deserto exterior do crânio...

Para que o amor feneça, basta que uma illusão se desfaga. E a cabeleira longa não é mais do que uma illusão, ao redor da qual choraram, soffreram e cantaram os poetas mais altos do Genero Humano...

(Photos da METRO GOLDWIN MAYER)





Bento Gonçalves da Silva, o animador da década dos Farrapos.

A Epopeia Farrroupilha

Vieira da Rocha, mais conhecido por *cabo Rocha*, ali emboscada para repeller qualquer tentativa de reconhecimento ou assalto por parte das tropas do governo.

"O major Visconde de Camamú, homem da maior confiança de go-

viver a chamma libertaria, accesa, ás vezes com toda a imponencia luminosa, ás vezes bruxoleante, mas sempre animada por meia duzia de homens cheios de fé, a cuja frente se encontrava Bento Gonçalves. Em 11 de Setembro de 1836, o coronel Antonio de Souza Netto, vencendo nos campos do Seival, á margem esquerda do Jaguarão, as forças legaes de Silva Tavares, proclamava a Repu-

Mas a odysséa gloriosa terminou." Diz Clemenciano Barnasque:

"Data de 28 de Fevereiro de 1845, no acampamento de Ponche Verde, a proclamação de David Canabarro, ao exercito republicano concitando-o á união com o Imperio, não somente por terem obtido honrosas condições para a pacificação, mas porque uma ameaça exterior pesava sobre a patria, que tudo esperava dos seus filhos em prol da sua defesa. O appello do velho fundador da Republica Catharinense encontrou echo nas phalanges intrepidas que ha dez annos vinham se batendo pela causa republicana.

"A" excepção de Souza Netto, que recusou alliança com o Imperio, a paz foi assignada em principios de Março, terminando assim esse longo periodo de combates, que definiram o caracter da gente riograndense, num vasto surto de guerrilhas."

Os episodios de heroismo, de abnega-

A epopeia dos Farrapos enche de luz uma década inteira da Historia do Rio Grande do Sul: de 1835 a 1845, da occupação de Porto-Alegre á paz de Ponche-Verde. Desses dois lustros luminosos disse Aurelio Pertó:

"O decennio farrroupilha não é a synthetização de uma idéa democratica. Não é a crystallização de uma ideologia republicana. Não é um anseio separatista que nos desvincula da Patria. Não é o choque de forças que se bipartem, em nome de principios. E' mais do que



A rua que tem o nome de Bento Gonçalves na villa de Piratiny, que foi a primeira capital dos Farrapos.

vernador Braga, iria, com forças respeitaveis, fazer um reconhecimento no campo dos rebeldes e, se possivel, destrua-los numa bem urdida surpresa.

"Pela meia noite appareceu o destacamento do Visconde, disposto a dar execução ao plano feito.

"Distante cerca de cincoenta metros da ponte, viu Camamú as sentinellas do *cabo Rocha*. Julgando tratar-se de grande força, perdida toda a calma, mandou, sem mais, fazer fogo.

"Com o estrondo da mosquetaria, desemboscaram-se os revolucionarios, carregando violentamente de lança sobre o piquete do major Visconde, que, tomado de panico, fugiu sem mais resistencia.

"Depois desse revés infligido aos legaes, Onofre Pires, sózinho, deixando um grupo de seus soldados na Varzea, rumou para o quartel do 8.º B. C. que ficava no termo da cidade. Conforme ficara combinado, todo o batalhão, a essa hora, deveria estar revolucionado.

"Mas o presidente Braga desconfiando delles manciara desarmar-os na vespera.

"De volta ao acampamento com os que o aguardavam na Varzea, já de madrugada, notou que para o seu posto de guarda se encaminhava uma força de cavallaria. Eram os trezentos patriotas reunidos pelo capitão Manoel Antunes da Porciuncula que se vinham reunir ás forças do coronel Onofre.

"Ao alvorecer do dia 20, sem mais um combate, as forças de Bento Gonçalves, Onofre Pires e Zambicari entravam na cidade, engrossadas pelo 8.º B. C., que se lhes juntou e mais o 4.º R. C., aquartelados na capital, sob o commando do coronel Bento Manoel Ribeiro e major João Manoel de Lima e Silva."

Desse dia em diante, por dez annos



Aspectos da cidade de Caçapava, que foi a segunda capital farrroupilha.



Aspectos da cidade de Alegrete, que foi a terceira e ultima capital dos Farrapos.

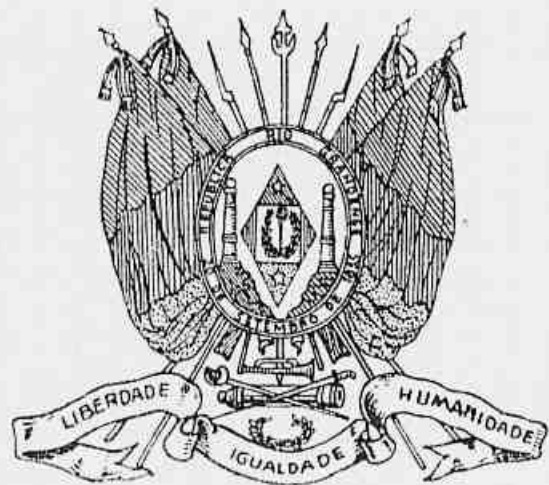
blica de 1835. Em 6 de Novembro de 1836 organizava-se a Republica em Piratiny — primeira capital dos Farrapos. As contingencias, que ora davam o rio Camaquam como alliado dos farrroupilhas — pois ali sempre derrotavam o heroico Chico Pedro, barão de Jacuhy — ora punham em debandada as hostes libertadoras, dictaram a transferencia da capital para Caçapava, que foi a segunda, e por fim para Alegrete, que foi a terceira e ultima capital dos Farrapos.

ção, de clemencia, douram as paginas da Epopeia Farrroupilha.

Um delles é relatado por Barnasque nas *Ephemerides Rio Grandenses* quando descreveu o dia 27 de Fevereiro:

"Na vespera desse dia escrevia Bento Gonçalves a Onofre:

"— Havendo chegado ao meu conhecimento que em principios do corrente mez, em presença de varios individuos do exercito, quando em marcha, v. s. avançou proposições offensivas á minha



tudo isto. E' a eclosão de uma raça estratificada no crisol das tendencias nativas. E' o Rio Grande que surge na plena maturação da sua gloria e da sua força. E' a cupola da nossa formação social e politica".

O Rio Grande do Sul, rincão de liberdade innata — porque a terra gaúcha, quando da divisão do Brasil em capitánias, nunca foi doada — não poderia acceitar a escravização da Provincia, que mais real se mostrava desde que, em Março de 1834, assumira o governo o dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga.

Bento Gonçalves da Silva foi o factor principal da reacção. Foi elle quem tramou, com José Gomes Jardim, Onofre Pires, Livio Zambicari e outros patriotas, o assalto á cidade de Porto Alegre.

Tomamos de "Farrapos!" — um lindo livro de Walter Spalding — alguns periodos que mostram o que foi a primeira jornada desse pugillo de heroes:

"Tudo assentado, ás onze horas da noite do dia 19 (Setembro de 1835) teve inicio o movimento.

"No alto do morro da Varzea (hoje o Cemiterio) postou-se a força sob o commando de Onofre Pires, e na ponte da Azenha quatro soldados, sentinellas da força sob as ordens do capitão Manoel

outra e ousou até chamar-me de ladrão; soffocando os impulsos do meu coração, eu, quizera que com a honra que dá ao caracter a um homem da posição de v. s., houvesse de dizer-me com urgencia, por escripto, se é verdade ou falso o que a respeito se me affirmou.

Deixo de fazer a v. s. qualquer outra reflexão a respeito, porque v. s. deve perfeitamente comprehender. Campo, 27 de Fevereiro de 1844. — Bento Gonçalves da Silva."

A essa carta respondeu Onofre Pires: "—Cidadão general Bento Gonçalves da Silva

Desse encontro resultou a morte de Onofre Pires, a 3 de Março, em consequencia dos ferimentos recebidos e pensados no campo da luta pelo seu proprio antagonista."

Firmada a 1.º de Março de 1845, com a proclamação de Caxias ao exercito republicano reunido em Ponche-Verde, a pacificação do Rio Grande, após dez annos de lutas incessantes, obedecia ás seguintes bases que, como se vê, importavam na victoria farroupilha:

1.ª — amnistia plena e geral para todas as pessoas envolvidas na revolução;



A proclamação, nos campos do Seival, da Republica de 1855 pelo general Antonio de Souza Netto.
(Quadro de A. Parreiras, existente no palacio do governo do R. G. do Sul).



A villa gaúcha que recebeu o nome do heróe farroupilha: Bento Gonçalves.

Ladrão da fortuna, ladrão da honra, ladrão da vida e ladrão da liberdade é o brado ingente que contra vós levanta a nação riograndense, ao qual sabeis que junto a minha convicção, não pela geral execração de que sois credor, o que lamento, mas sim pelos documentos justificantes que conservo.

Não deveis, sr. general, ter em duvida a conversa que a respeito tive.

Deixae de affligir-vos por haverdes exgottado os meios legaes em desaffronta dessa honra, como dizeis; minha posição não tolhe que façaes a escolha do mais conveniente, para o que sempre me encontrareis. Fica assim contestada vossa carta de hontem, 27 de Fevereiro de 1844. — Onofre Pires de Oliveira Canto".

Recebendo essa carta, no mesmo dia, Bento Gonçalves e Onofre Pires afastaram-se do acampamento em direcção ao arroio Sarandy, em cujas proximidades estava acampado o exercito e ali, sem testemunhas, bateram-se á espada.

2.ª — isenção do serviço militar e da guarda nacional;

3.ª — gozarem os chefes rebeldes das honras dos seus postos, que seriam confirmados e reconhecidos pelo governo imperial;

4.ª — o Estado indemnizaria os senhores dos escravos que serviram á revolução.

Esta ultima clausula, contestada depois pelo governo imperial que a julgou confusa e omissa, não impediu, entretanto, que o procurador diplomatico dos republicanos, Antonio Vicente da Fontoura, recebesse da thesouraria da fazenda real a importância de 266:520\$000, por conta da condição acima alludida, como indemnização de guerra. Taes foram, em rapida synthese, as condições da pacificação do Rio Grande. Coruja, a proposito do fim da revolução farroupi-



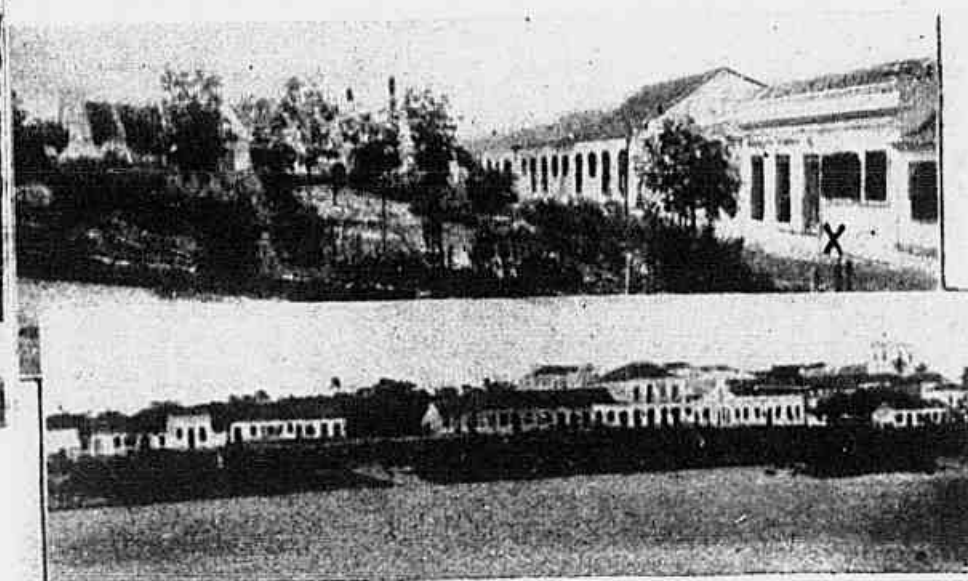
O historico equestre de Pedras Brancas (Gualyba), a cuja sombra Gomes Jardim e Bento Gonçalves sonharam com a Republica dos Farrapos. Ao lado: a herma de Gomes Jardim.



Um aspecto da villa de Viamão, primeira capital gaúcha, a "Setembrina" dos Farrapos.



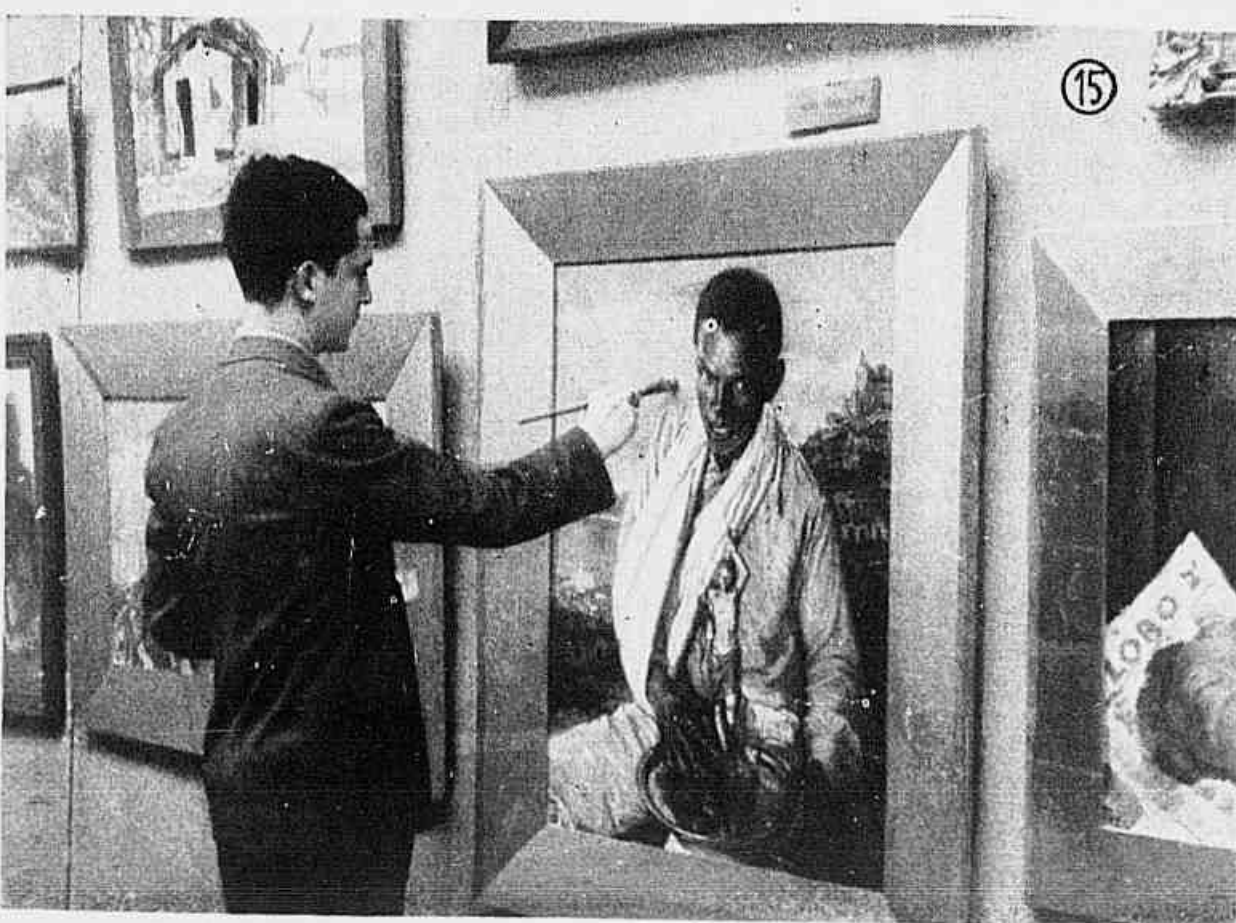
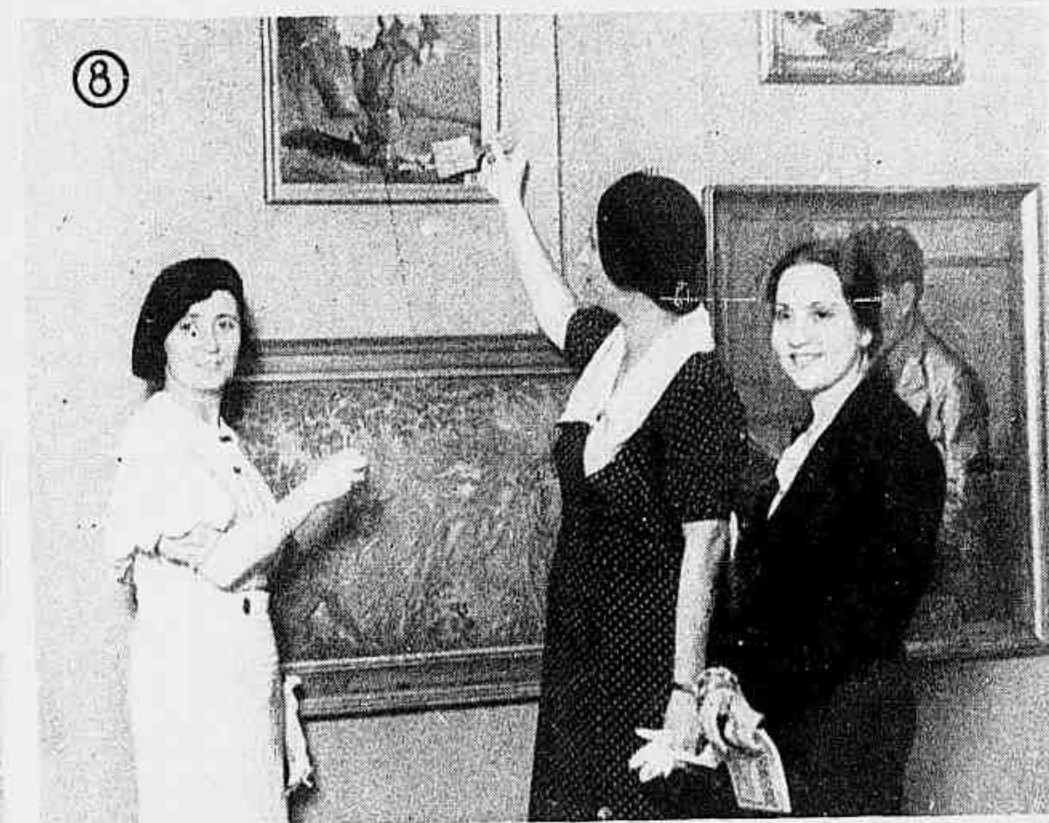
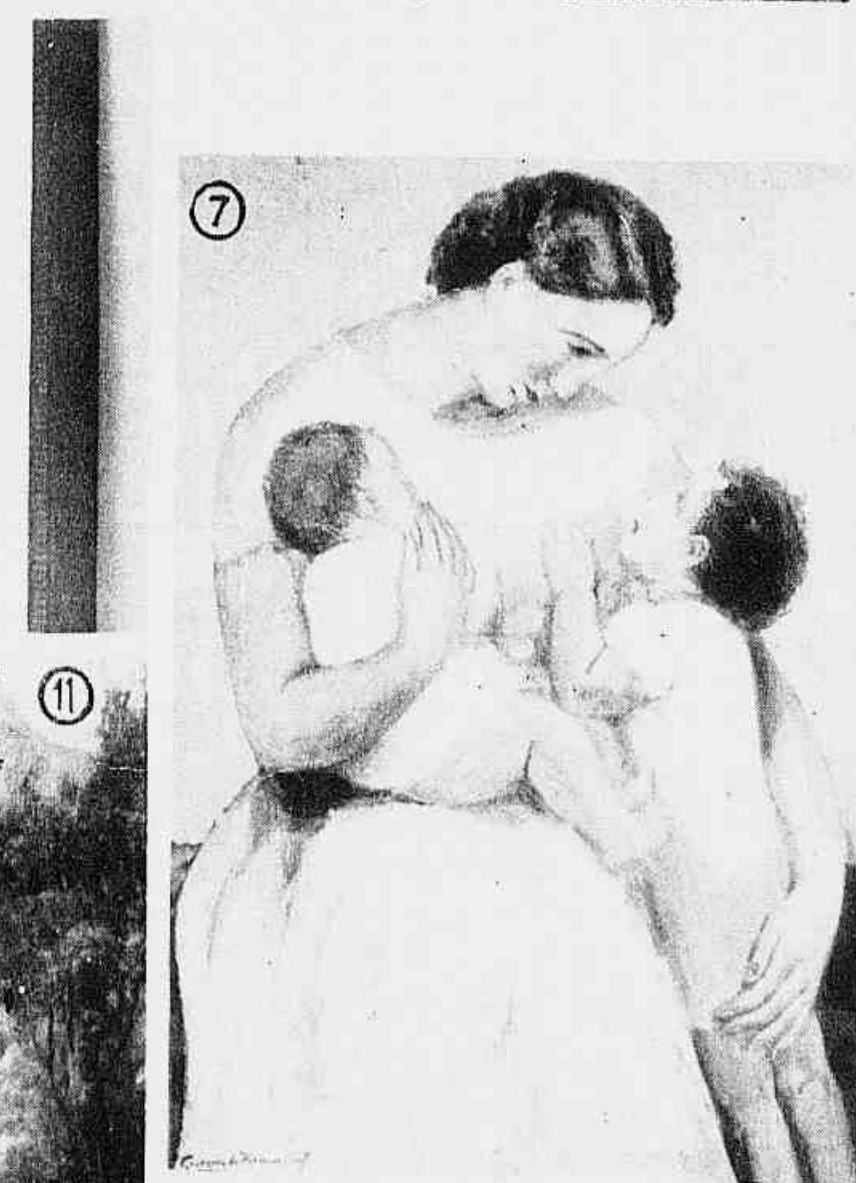
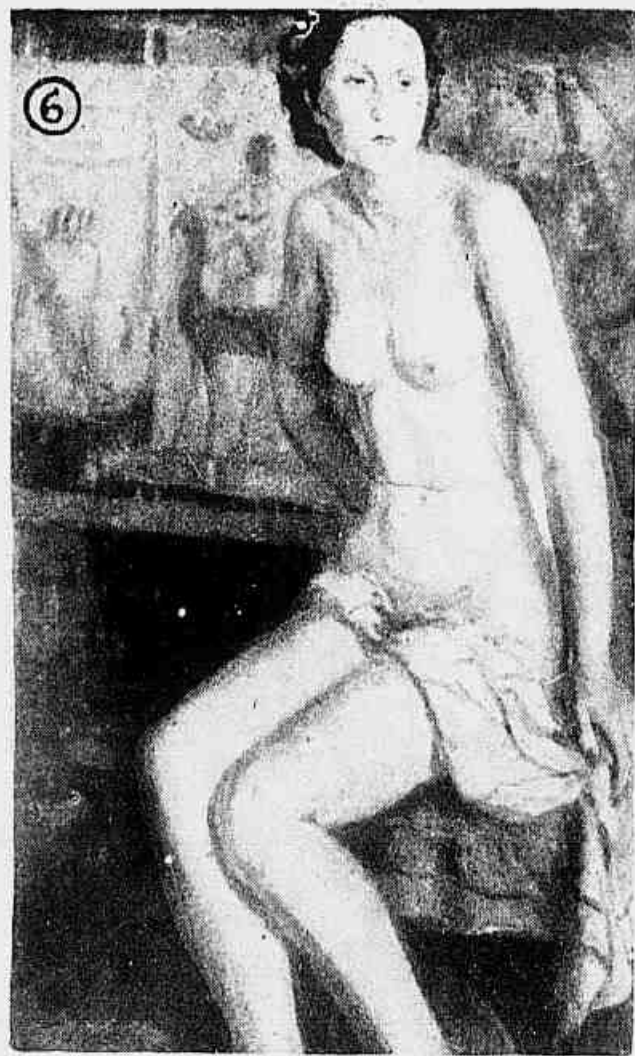
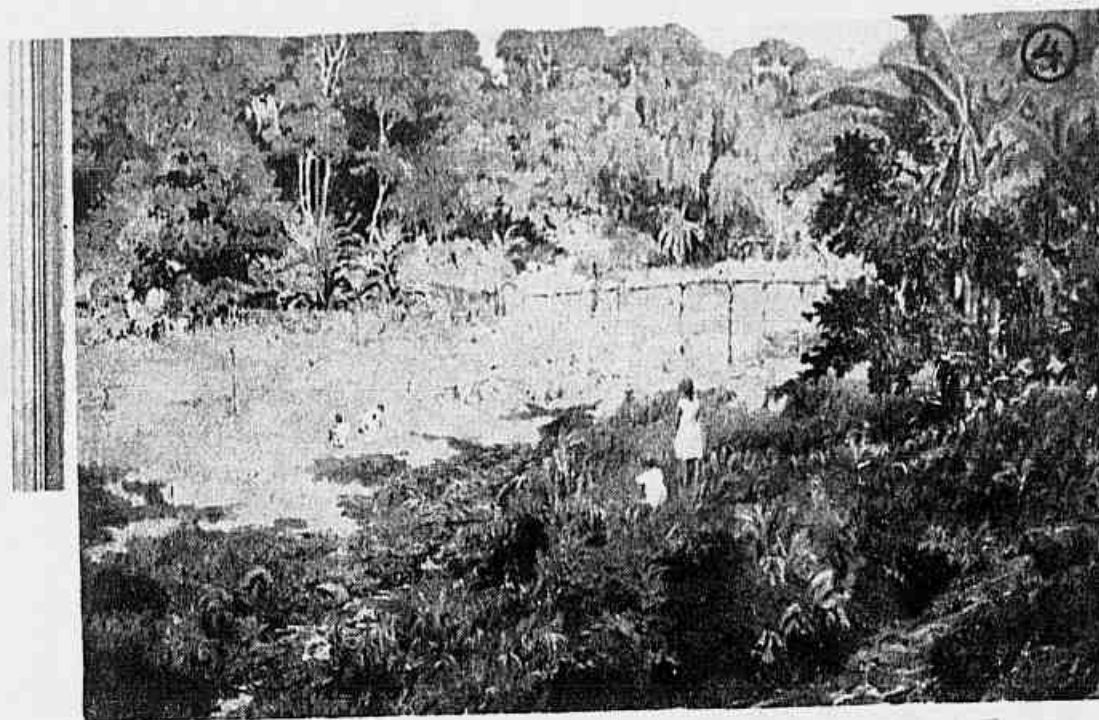
A matriz manuelina de Viamão.



peratriz, com viveres para esse tempo afim de servir de abrigo aos riograndenses. Porém, ao cabo de quinze dias, foi restituida a chave da alludida casa, pois os gauchos nella abrigados já não careciam mais do auxilio, por haverem todos obtido, individualmente, trabalho e recursos para voltarem aos pagos."

Este episodio — declara Barnasque — mais uma vez demonstra a nobreza dos fins que levaram os farrapos ás armas.

Aspectos da Villa de Triunfo. No de cima, que mostra a praça principal da villa, vê-se assignalada, á direita, a casa onde nasceu Bento Gonçalves, no dia 25 de Setembro de 1783.



Nestas duas páginas — a que serve de título a linda capa que Adalberto Mattos fez para o catalogo do Salão — fixamos alguns quadros dos que figuram na grande mostra annual. 1 — *Alleluia*, de Luiz Fernandes de Almeida Junior. 2 — *Senhorita Lus Machado*, de Henrique Bernardelli. 3 — *Gioconezza*, de Maria Falcão Lima. 4 — *Luz e Sombra*, de Gastão Formentti. 5 — *Mme. C. R.*, de Guttmann Bicho. 6 — *Ná*, de Joaquim da Rocha Ferreira. 7 — *Maternidade*, de Georgina de Albuquerque. 8 — *Um flagitante colhido no vernissage*. 9 — *No Campo*, de Olga Mary Pedrosa. 10 — *Retrato* (cabeça de expressão) de E. Visconti. 11 — *Entrada do Paraíso*, de João Baptista de Paula Fonseca. 12 e 13 — Outros aspectos apanhados no vernissage. 14 — *La Cancion*, de Enrique Muñoz Iribare. 15 — *Oswaldo Teixeira deante do seu quadro Promessa p'ra São Basílio*. 16 — *No terraco*, de Diana Barbieri. 17 — *Em repouso*, de Maria Delino de Amorim. 18 — Grupo de artistas, no dia do vernissage.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

17 a senhora Dias de Barros; as senhoritas Esther Inglez de Souza, Rita Bernardes e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Henrique Romaguera.

18 as senhoras Alexandre Porreca, Sebastiana Oliveira Graça e Adylia F. Carneiro; as senhoritas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira; o commendader Domingos Pacheco; os dres. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral; o menino Fausto, filho do casal Ayres Junior; o sr. Pery de Alencar; o dr. Lauro de Almeida Moutinho.

19 as sras. Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson, Margarida Vespucio de Abreu e Zélia Pinheiro dos Santos; as senhoritas Aida Muller de Campos, Maria Mario Ramcs; o menino Aloysio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria; a graciosa Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor; os dres. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

20 as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Helena de Gusmão Carvalho, Giuseppina Buffa; as senhoritas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida Vasques; o coronel Alfredo da Fonseca; o dr. Ruy Carneiro, deputado federal.

21 as sras. Celina Guinle de Paula Machado e Olympia do Couto; as senhoritas Cecília da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa; o deputado J. J. Seabra.

22 as senhoritas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guimar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o ex-senador Antonio Azeredo; o commandante Eduardo Gaillard; o dr. Olney Passos.

23 as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhoritas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Etella da França; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o general Eduardo Soares; o dr. Lemos Brito.

NOIVADOS

— a senhora Nair da Costa Ormonde e o sr. Luiz Coelho da Rocha;

— a senhora Iracema Corrêa e o dr. Jayme Martins Fonseca;

— a senhora Clelia Drumond Teixeira e o dr. Fernando de Almeida Cardoso;

— a senhora Regina dos Santos Machado e o l.º tenente Raul Lima Campos;

— a senhora Lisette Sampaio Costa e o dr. Clarimundo Fonseca.

CASAMENTOS

— a senhora Clotilde Gross e o dr. Henrique Luiz Soares do Couto Esher;

— a senhora Consuelo Lemos Porto e o sr. Carlos Affonso Marinho;

— a senhora Dora Pinto e o dr. Hugo Delamare;

— a senhora Maria Madgalena Guimarães e o sr. Theodoro Boehm;

— a senhora Olympia Martins de Araujo e o sr. Aurino Cardoso;

— a senhora Otília da Silva e o sr. Rubem José Nogueira;

— a senhora Lair de Castro e o sr. Cesar Pires;

— a senhora Maria Amelia Fontenelle Ferreira e o sr. José Soares Velloso.

BABIES

O sr. Clareano Cabral Soares e sua esposa d. Isaura Cabral Soares têm o seu lar enriquecido com o nascimento dos gêmeos Celso e Celmo.

O casal Renato Torres Santos participa o nascimento de seu filho Paulo Roberto.



Senhora Arthur de Lacerda Pinheiro, da nossa sociedade.

DIPLOMATICAS

Embarcou para a Europa, a bordo do *Neptunia*, dom Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico acreditado junto ao governo do Brasil.

Seguindo em visita a Sua Santidade, como é de praxe, s. ex. revma. terá curta permanencia na Cidade do Vaticano, devendo regressar dentro de poucas semanas a esta capital.

Antes de partir, o illustre prelado recebeu do sr. Avellar Telles, encarregado dos negocios de Portugal, as insignias da Grã-Cruz de Christo com que fora agraciado pelo respectivo governo.

Na mesma occasião o sr. Avellar Telles entregou a monsenhor Lunardi, auditor da Nunciatura, a commenda da mesma Ordem de Christo, igualmente mercê do governo portuguez.

Realizou-se, quarta-feira da semana passada, ás 5½ horas da tarde, no palacio do Cattete, a audiencia solemne para a entrega ao presidente da Republica das credenciaes do sr. Manuel F. Jimenez, ministro plenipotenciario da Costa-Rica em missão especial no Brasil.

Assistiu ao acto o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O sr. Manuel Jimenez foi conduzido ao palacio do Cattete em carro do Estado, acompanhado pelo l.º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Uma força militar prestou, á entrada e á sahida do ministro da Costa-Rica, as honras de estylo.

se da commissão da tarde do encerramento, tendo as outras commissões como *patronesses* os nomes mais illustres da nossa sociedade.

Teremos as senhoras Linneu de Paula Machado, Ildefonso Simões Lopes, Mario Ribeiro, Herbert Moses, Leonardo Truda, Ricardo Xavier da Silveira, Paulo Costa Azevedo, Adhelfmar de Faria, Paulo Roquette Pinto, embaixatriz Oscar Telfé, senhora Regina San Juan, Azevedo Amaral, baroneza de Pinto Lima, Jeronymo Coimbra, Macedo Soares, Felix Pacheco, Macedo Linhares, além de outros nomes de relevo.

NO ORFEÃO PORTUGUES

Sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, serão empessados hoje, nos salões do Orfeão Português, os seus novos corpos gerentes, eleitos para o b'ennio de 1935-1936. Durante a sessão haverá Hora Artistica. Em seguida, realizar-se-á o baile de gala, do 20.º anniversario da sympathica agremiação orfeónica. Será exigido o traje a rigor (casaca, dinner-jacket ou smoking).

MUSICA

Rosetta da Costa Pinto. Um nome aureolado de gloria e uma personalidade nimbada de uma sympathia encantadora.

Segunda-feira ultima seus admiradores tiveram occasião de applaudil-a no Instituto Nacional de Musica, onde se realizou o seu esplendido concerto.

Seria ocioso falar sobre a fina e requintada sensibilidade artistica de Rosetta da Costa Pinto, e seria ainda mais ocioso afirmar que o seu recital ultimo alcançou o mesmo brilhante e entusiasmado successo dos antecedentes.

O salão do Instituto achava-se repleto, tendo a illustre cantora sido vibrante e ovacionada.

NO MUNICIPAL

Com *Orpheu*, de Gluck, levado á scena sexta-feira da semana transacta, a temporada lyrica official culminou, na sua continua realização de belezas.

Foi um espectáculo de maravilhoso e arrebatador sentido de arte, onde tudo se achou numa harmonia perfeita.

A sra. Besanzoni Lage, sempre extraordinaria na criação do papel de *Orpheu*, teve desta vez ainda uma interpretação mais perfeita, cheia de sugestão, de clareza, de colorido. A sua voz, de timbre raro e penetrante, conseguiu tão puras inflexões, tanta malleabilidade e sentimento, e todos os seus gestos denotaram tanto senso de artistica dramaticidade que os applausos foram quasi que exclusivamente dirigidos a ella.

A sala comportava todo o mundo elegante do Rio.

Vimos o sr. e a senhora Carlos Guinle, o sr. e a senhora Eduardo Guinle, o sr. e a senhora Oscar Costa e senhora Ecila Costa, a viuva Barbedo Fonseca, senhora Odaléa Regal Cardoso, a senhora Ataliba Corrêa Dutra e senhora Lia Corrêa Dutra, a senhora Eumahyl Alves Pereira, o sr. e a senhora Mac Greaman, o sr. Ruy Saraiva, o sr. e a senhora Octavio Povoá e senhora Sylvia Povoá, o sr. e a senhora Luiz Oliveira Castro, a senhora Cortez, o maestro Ruberti, o sr. e a senhora Mario Fontenelle, o sr. Pedro da Cunha Filho e senhora Maria Lucia Cunha, a familia Angra de Oliveira.

O sr. Rubens Ferreira de Mello, l.º secretario e introductor diplomatico, foi transferido da secretaria de Estado para a embaixada da Grã-Bretanha.

ARTE

Installou-se quinta-feira ultima, ás 4 horas da tarde, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, a exposição de pintura e desenho do pintor brasileiro Francisco Bonelli.

Essa estréa, pois é a primeira vez que Francisco Bonelli se apresenta ao publico, revelou a todos um artista de raro merito e incontestavel valor.

Sua exposição tem sido muito visitada.

Tambem a Exposição de Trabalho Feminino, recém-inaugurada no Palace-Hotel e promovida pela Associação das Senhoras Brasileiras, tem alcançado um maravilhoso successo.

O numero dos expositores é avultado, mas quasi todos os trabalhos denotam gosto artistico e notavel execução.

A senhora Getulio Vargas encarregou-

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

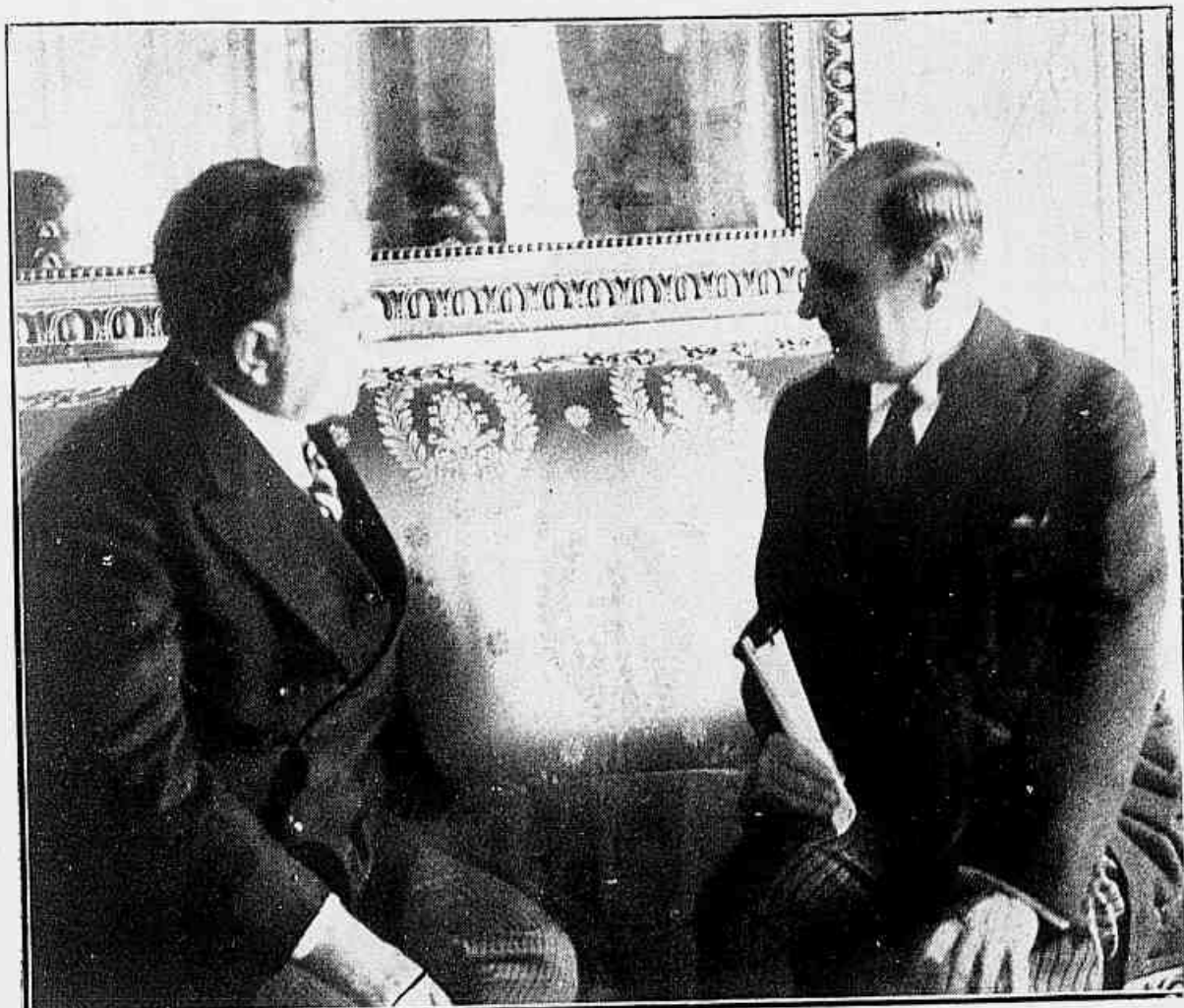
A NOSSA CAPA

Revista da Semana



Damos neste numero uma reportagem grafica sobre as hermas existentes no Passeio Publico, o lindo e tradicional parque que Olavo Bilac sonhava ver um dia transformado em Pantheon dos Poetas e Artistas.

O novo ministro de Costa Rica



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebendo no palacio do Cattete, em audiencia especial, o sr. Manuel Jimenez, ministro de Costa Rica, para entrega de credenciaes.

A nossa capa condiz com essa reportagem e representa o velho portão colonial — hoje sem prestimo — que o bom senso respeitou milagrosamente e transferiu para o interior do parque, cultuando a arte de Mestre Valentim.

Através das grades encimadas pelo

medalhão em bronze dourado, com as effigies de D. Maria I e D. Pedro III, vê-se o busto de Valentim da Fonseca e Silva, aquelle a quem o vice-rei d. Luiz de Vasconcellos commetteu a missão de fazer o Passeio Publico.

O busto de Mestre Valentim foi inau-

Eva na Diplomacia



Senhorita Vera Regina Amaral, filha do nosso saudoso confrade Aureliano Amaral, que acaba de ser classificada em 2.º lugar no recente concurso de provas para o ingresso na carreira consular brasileira.

gurado no parque — aliás em local outro que não o actual — no dia 1.º de Março de 1913, data do centenario da morte do artista mineiro.

Victor Viana

O Novo Immortal



As gravuras que aqui se vêem definem a posse do sr. Victor Viana na Academia Brasileira, onde foi occupar a cadeira que fora de Augusto de Lima. Ladeando a pagina, á esquerda, o novo immortal; á direita, o academico Celso Vieira, que o recebeu. Ao centro: em cima, Victor Viana lendo o seu discurso; em baixo, um grupo feito momentos antes da sessão solemne, vendo-se, da esquerda para a direita, sentados, os srs.: academico Barão de Ramiz Galvão; capitão Garcez do Nascimento, representante do Presidente da Republica, e academico Laudelino Freire, Victor Viana e Filinto de Almeida; e de pé os academicos Ademar Tavares, Celso Vieira, Pereira da Silva, Olegario Mariano, João Luso e Fernando Magalhães.

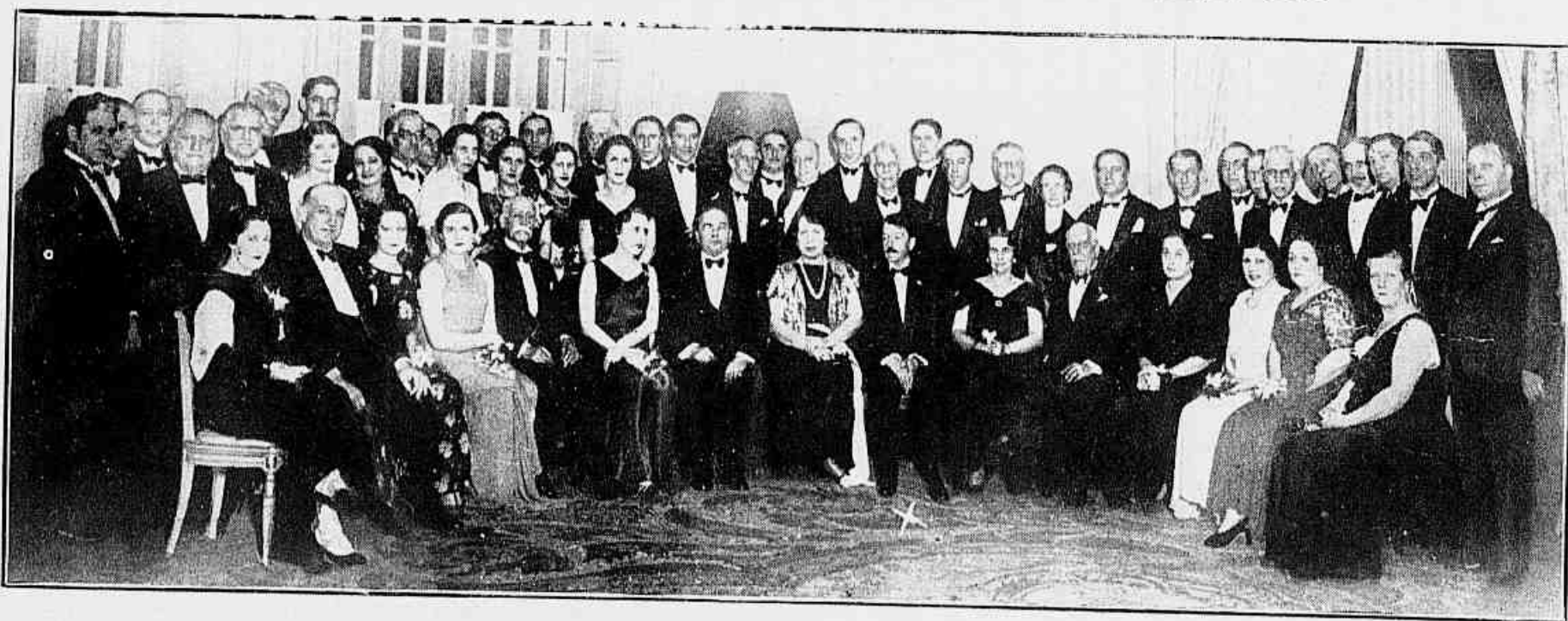


UMA TARDE DE ELEGANCIA



Um acontecimento altamente elegante, num trecho elegantíssimo do Rio: a inauguração da casa de modas de madame Rosette, no 1.º andar do Edifício Odéon. Varias figuras representativas do mundo feminino prestigiaram com a sua presença esse acontecimento de intensa repercussão, e as senhoras que compareceram madame Rosette offereceu um *cock-tail* — criação da Confeitaria Brasileira. Da linda festa de elegancia damos aqui o aspecto acima.

HOMENAGEM A RAUL LINO



O banquete em homenagem ao illustre architecto portuguez sr. Raul Lino, realizado, no dia 8 do corrente, no Hotel Gloria, por convite do Directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, revestiu-se de extraordinaria imponencia e intensa cordialidade. Vêem-se, nesta gravura, entre grande numero de amigos e admiradores de Raul Lino, os srs. dr. Moraes de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura; conde Dias Garcia, presidente do Directorio da Federação; dr. Francisco de Paula Britto Junior, consul geral de Portugal; conselheiro Camelo Lampra, vice-presidente, em exercicio, do Conselho da Colonia; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Norton de Mattos, consul-adjuncto de Portugal; dr. Augusto de Vasconcellos Junior, dr. Spencer Vampre, João Luso, Antonio Pereira Ignacio; membros do Directorio da Federação, do Conselho da Colonia e presidentes de varias associações federadas locais.

"Scenas da Vida Carioca"

Raul, o grande artista patricio — que é para nós uma reliquia, de vez que desde 1900 faz parte da REVISTA DA SEMANA — acaba de atirar ás mãos



ansiosas dos milhares de apreciadores da sua arte finissima o seu segundo Album — *Scenas da Vida Carioca*.

O primeiro, que appareceu em 1924, é hoje uma raridade, esgotado que foi subitamente; com o de agora se dará o mesmo phenomeno, porque as paginas do Rei do Lapis tem o privilegio de empolgar, com todo o seu encantamento, com toda a sua graça irresistivel.

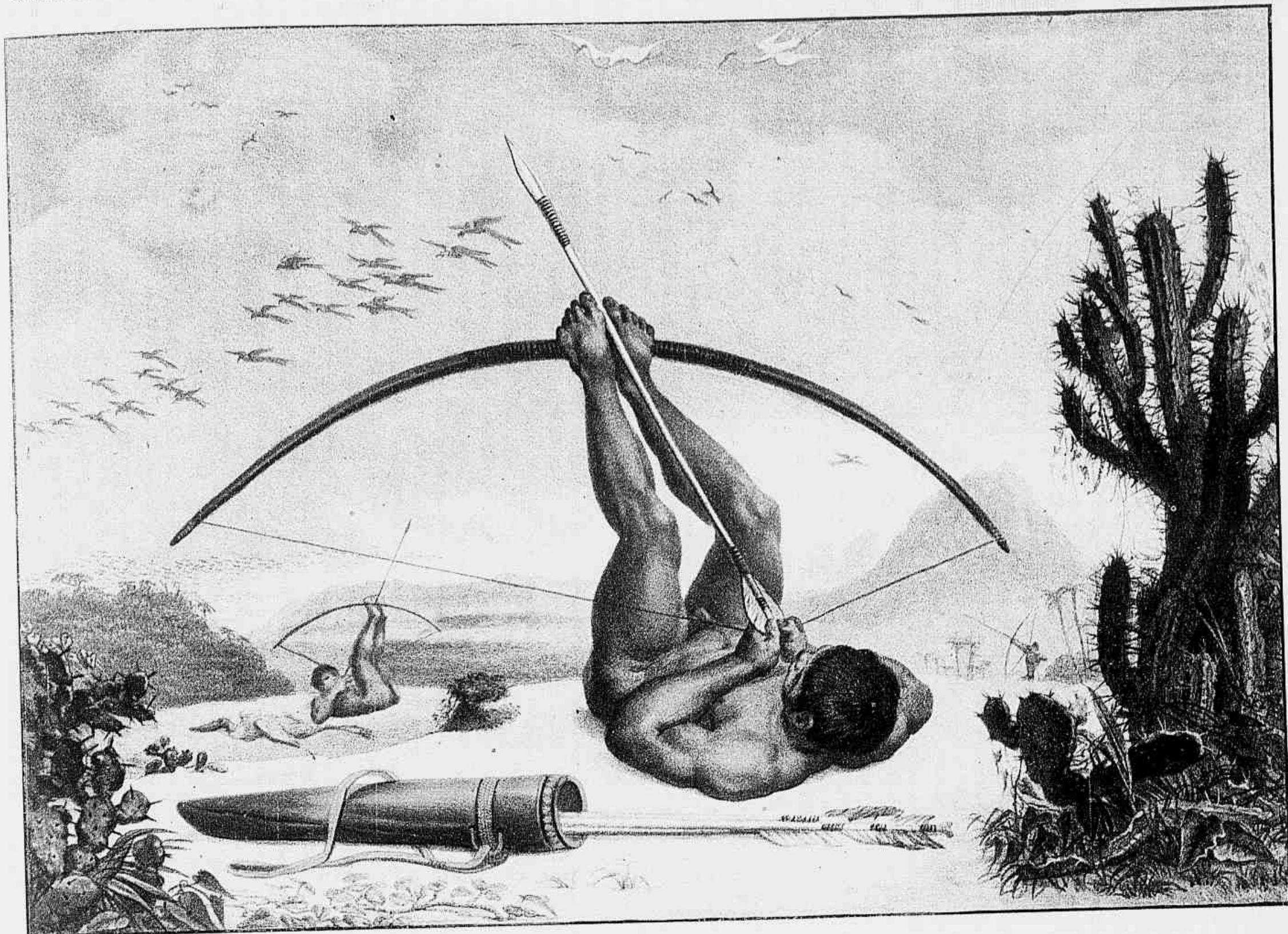
Raul se tornou um nome indispensavel na imprensa carioca. Assignando caricaturas leves em varios orgãos diarios ou apresentando as deliciosas paginas que a REVISTA DA SEMANA publica invariablymente todos os sabados, o mestre querido tem sempre o condão de dominar a "platêa" com o seu *humour* irresistivel.

Registrando o apparecimento do segundo album de *Scenas da Vida Carioca*, felicitamos com calor ao bonissimo Raul e congratulamo-nos com o grande publico pelo lindo presente que o excelso caricaturista patricio vem de lhe fazer.

Uma
hora
de
cordialidade

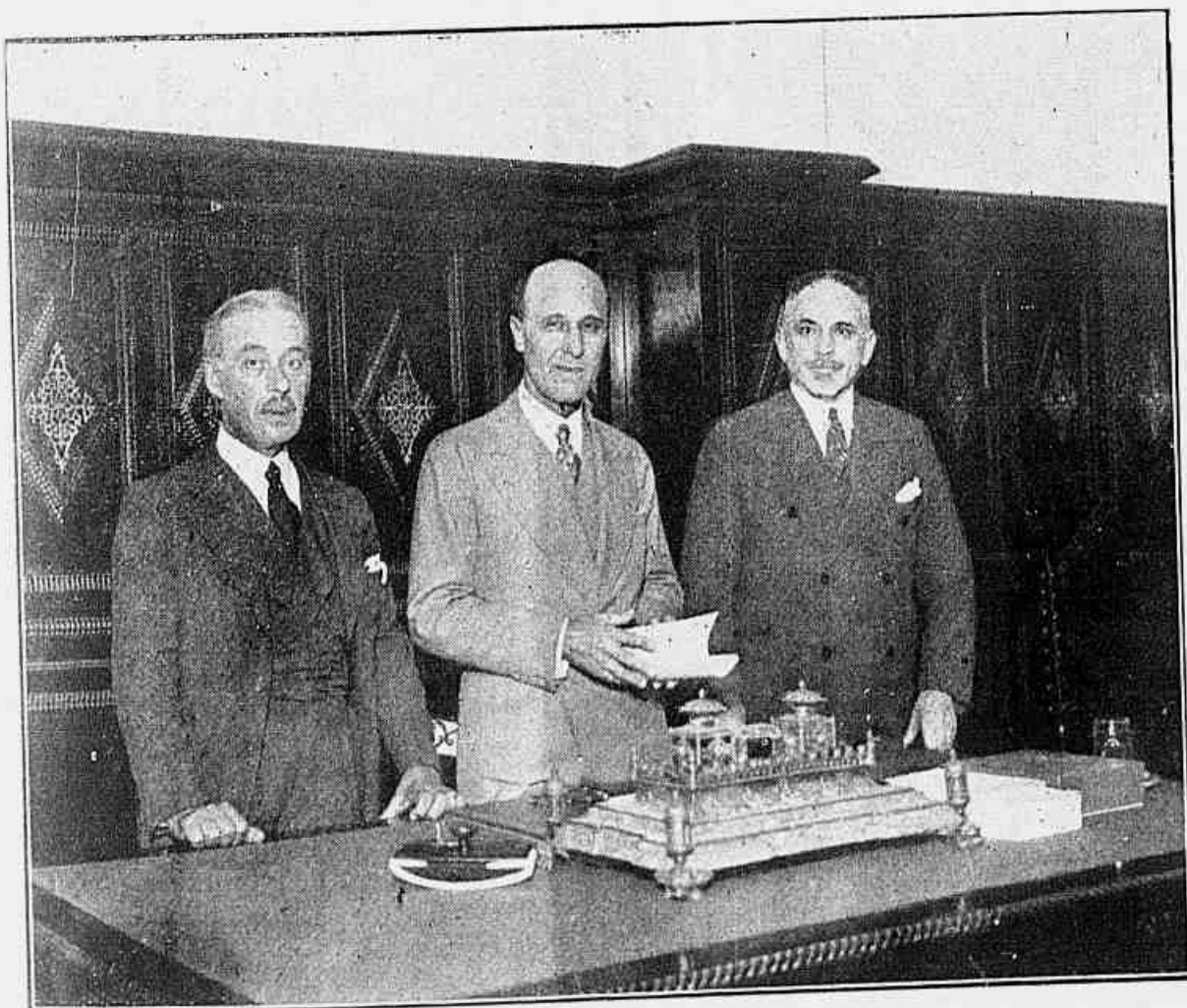


Uma hora de cordialidade foi a que o Casino Balneario Atlantico proporcionou aos jornalistas cariocas, incluindo nella o espirito requintado dos artistas francezes que enchem de encanto as suas noites elegantes. Claudine Saxe, Gine Narcy, Rose Rethy, Fernand Dolly dividiram entre si as honras da casa, nam, crescendo vertiginoso de gentileza, que se trocavam, em portuguez, castelhano, francez, inglez...



Cibolo (indio civilizado).

Banco Português do Brasil



A posse do sr. Djalma Pinheiro Chagas, deputado federal, na presidência do Banco Português do Brasil. O illustre homem publico, que foi secretario das Finanças e da Agricultura do Estado de Minas Geraes e director do Banco de Credito Real, tem, na photographia, á direita o sr. Visconde de Moraes e á esquerda o sr. Carlos Costa.

A litteratura de viagens

Dois dos livros premiados no recente concurso instituido pelo Touring Club do Brasil serão publicados em breves dias: *Do Amazonas á Guanabara*, de Octavio Tavares, e *Viagem pelo Brasil*, de Affonso de Carvalho.

O livro de Octavio Tavares — que conhece o Brasil inteiro — fixa, em paginas agradaveis, aspectos e costumes da

nossa terra; o de Affonso de Carvalho é um romance de turismo, do Chuy ao Oyapok.

Deste ultimo — *Viagem pelo Brasil* — podemos dizer que, em edição da Guanabara, será fartamente illustrado com photographias e desenhos de Alberto Lima; do primeiro — *Do Amazonas ao Guanabara* — sabemos que virá a publico lançado pela casa Schmidt—Editor e tambem com uma linda capa de Alberto Lima.

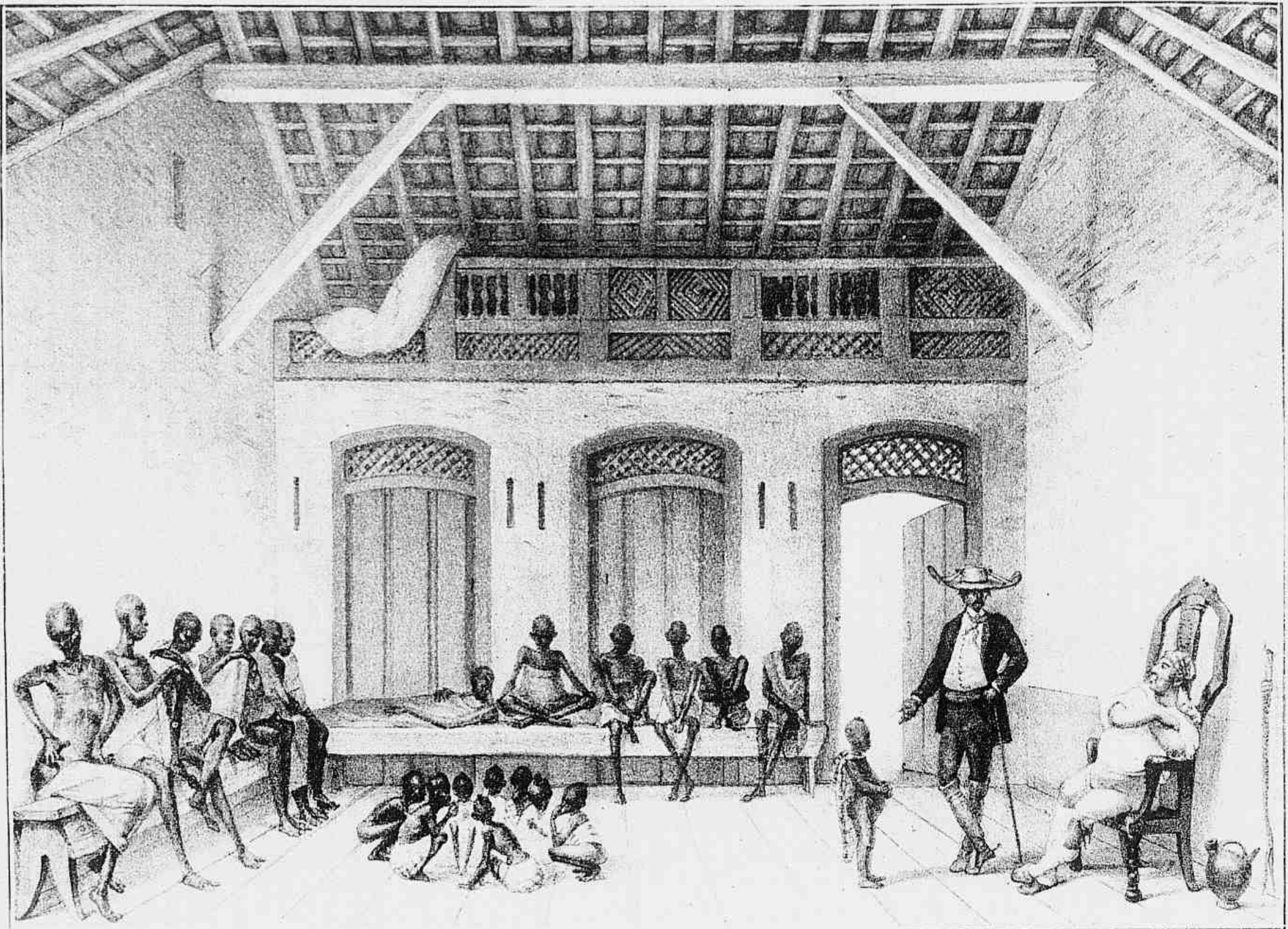
Dois livros que, sendo trabalhos litterarios de valor, tornarão mais conhecidas e amadas as bellezas naturaes e

historicas da nossa terra, mercê das paginas descriptivas e não raro empolgantes que contém.

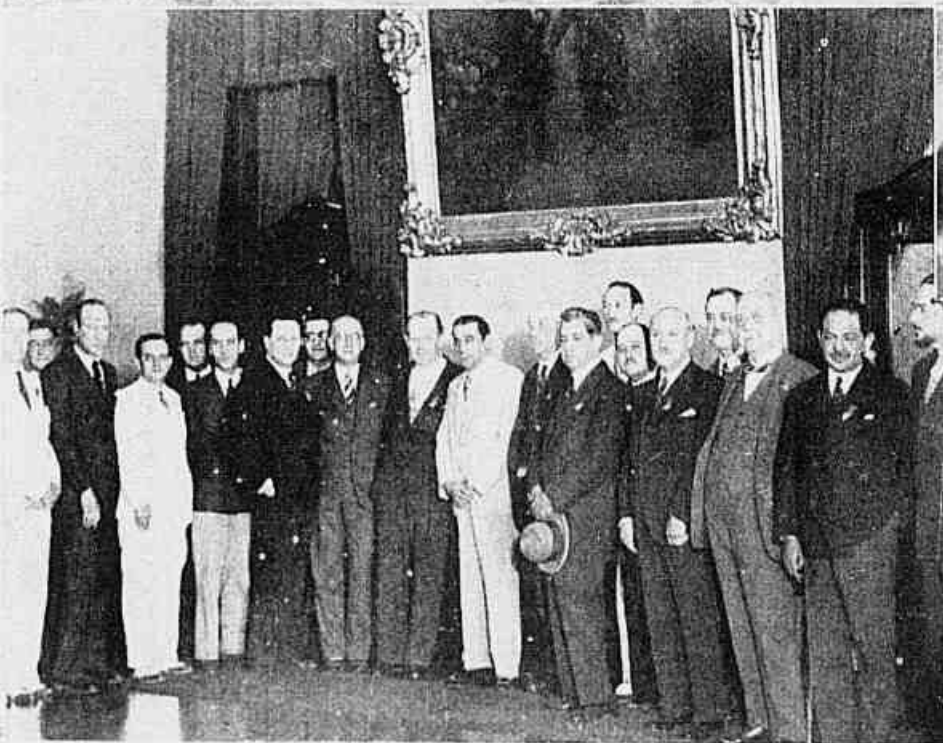
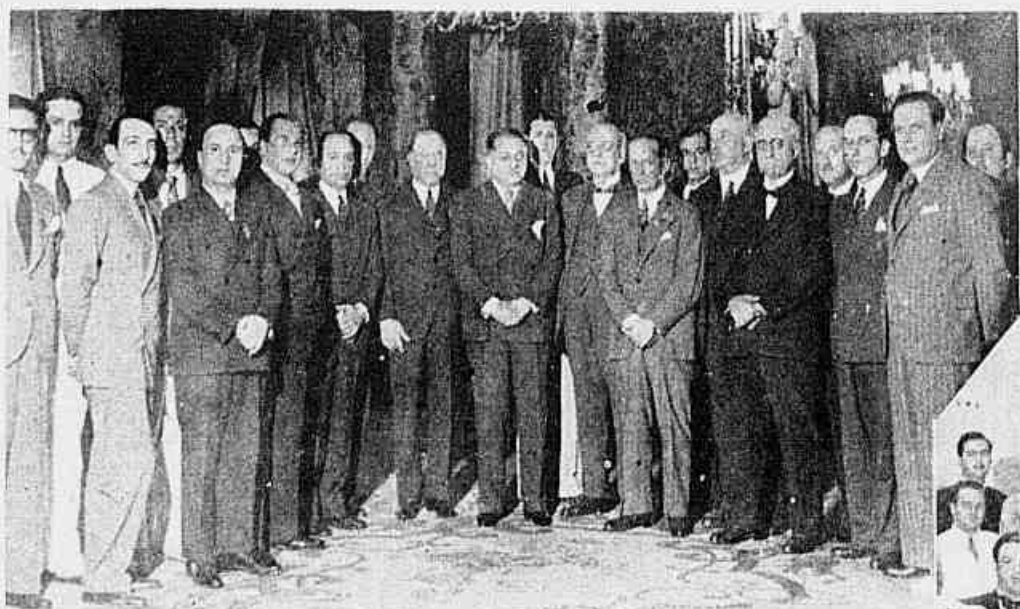
O anniversario do dr. Raul Leite



Dois flagrantos obtidos no interior e ás portas da Cathedral Metropolitana, por occasião da missa mandada resar em acção de graças pela passagem do anniversario do illustre medico e notavel industrial dr. Raul Leite.



Loja na rua do Vallengo.



O 1º Congresso de Urologia



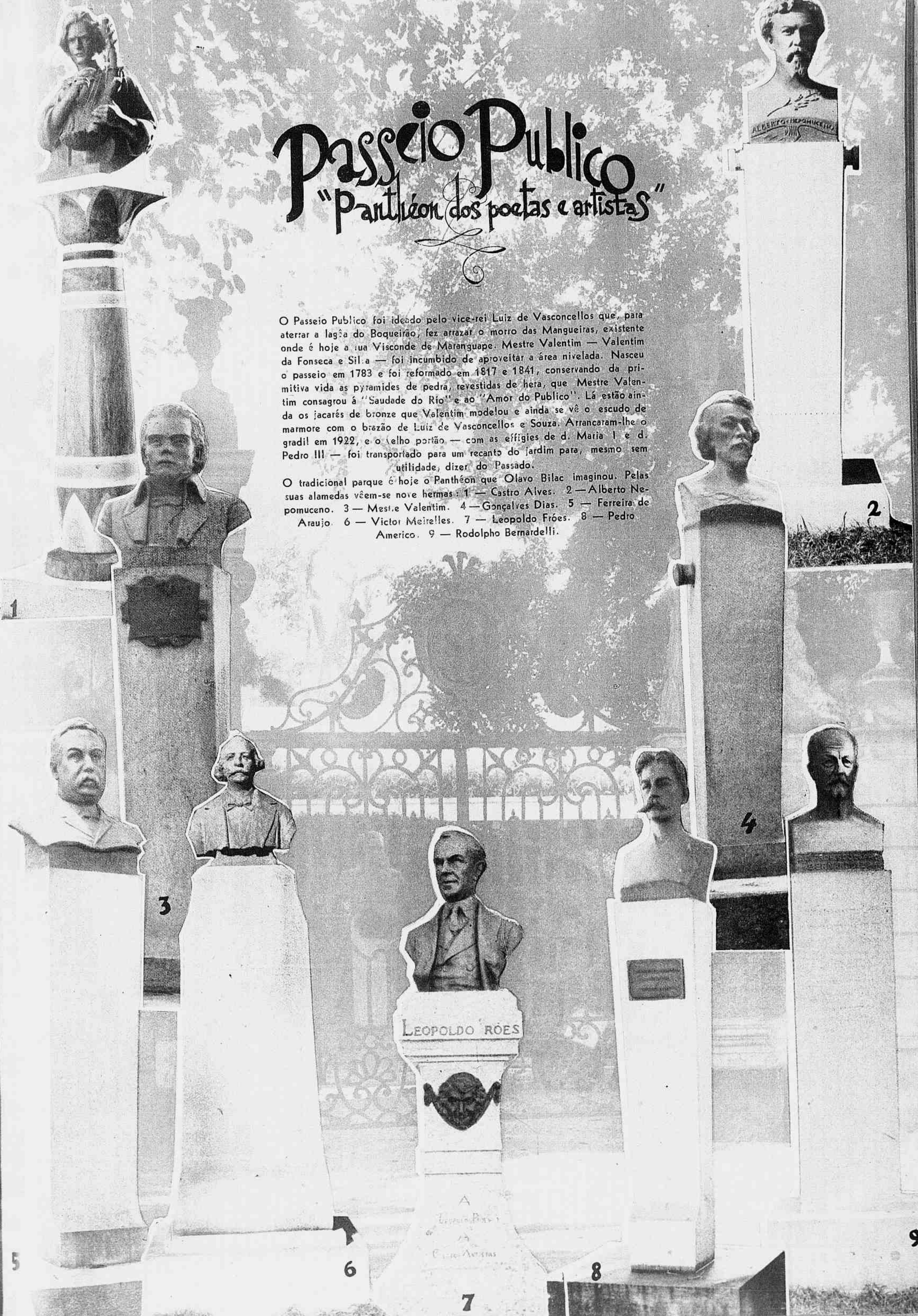
Figuram aqui os últimos ecos do 1.º Congresso de Urologia, realizado nesta capital. Do lado esquerdo da pagina: em cima, a visita dos Congressistas ao sr. J. C. Macedo Soares, ministro do Exterior; em baixo, os congressistas no palacio da Prefeitura, em visita ao governador Pedro Ernesto. Do lado direito da pagina: em cima, o encerramento do Congresso; em baixo, o almoço oferecido pelo sr. Pedro Ernesto aos Congressistas na Urca.

Passeio Público

"Panthéon dos poetas e artistas"

O Passeio Público foi ideado pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos que, para aterrar a lagôa do Boqueirão, fez arrazar o morro das Mangueiras, existente onde é hoje a rua Visconde de Maranguape. Mestre Valentim — Valentim da Fonseca e Silva — foi incumbido de aproveitar a área nivelada. Nasceu o passeio em 1783 e foi reformado em 1817 e 1841, conservando da primitiva vida as pyramides de pedra, revestidas de hera, que Mestre Valentim consagrou à "Saudade do Rio" e ao "Amor do Público". Lá estão ainda os jacarés de bronze que Valentim modelou e ainda se vê o escudo de marmore com o braço de Luiz de Vasconcellos e Souza. Arrancaram-lhe o gradil em 1922, e o velho portão — com as efigies de d. Maria I e d. Pedro III — foi transportado para um recanto do jardim para, mesmo sem utilidade, dizer do Passado.

O tradicional parque é hoje o Panthéon que Olavo Bilac imaginou. Pelas suas alamedas vêem-se nove hermas: 1 — Castro Alves. 2 — Alberto Nepomuceno. 3 — Mestre Valentim. 4 — Gonçalves Dias. 5 — Ferreira de Araujo. 6 — Victor Meirelles. 7 — Leopoldo Fróes. 8 — Pedro Americo. 9 — Rodolpho Bernardelli.





A Sé da Bahia, hoje demolida.

Edmundo saiu a visitar as igrejas. Esteve no Rosario, nas Mercês.

Demorou-se, em prolongada visita, á tradicional igreja do Bomfim, tendo-lhe despertado a maior curiosidade a Sala das Promessas, cujas paredes se acham cobertas de cabeças, pernas, braços, pés, mãos, dedos, tudo de cera, bem como ofertas as mais exquísitas como tranças de cabelo, anéis, joias e até véos de noiva.

O culto do Senhor do Bomfim, na Bahia, attinge os exageros de uma superstição, um verdadeiro fanatismo.

O povo tem absoluta confiança nos milagres do Santo.

A Festa do Bomfim torna-se um acontecimento da cidade.

Mas onde o fervoroso enamorado da Historia mais se maravilhou foi na Igreja de S. Francisco de Assis.

A antiguidade do seu templo, os maravilhosos altares, onde a madeira mais parece uma renda de ouro; o trabalho admiravel do artista que soube burilar tantas obras de arte, em época tão remota e de tão poucos recursos; a belleza dos pulpitos e da sacristia; a magnificencia dos vasos sagrados e paramentos, tudo empolgou a admiração de Edmundo.

A igreja de S. Francisco bastava para exprimir o quanto de bello, de rico e de artistico representa a arte religiosa no Brasil, e da qual a Bahia é maravilhosa expressão.

O riquíssimo templo foi feito com as esmolas do povo bahiano, sob a protecção de D. João V e do arcebispo primaz do Brasil, d. Sebastião da Vide.

Bento em 1.º de Novembro de 1708, foi inaugurado a 8 de Outubro de 1713.

E' o primeiro templo do Brasil em obras de talha, dourados e trabalhos de jacarandá.

"Parece incrível — diz frei Mathias Teves, na sua primorosa monographia "A Igreja de S. Francisco da Bahia" (1926) — parece incrível a phantasia que os concebeu, a arte que os executou. Não são somente relevos guardando suas volutas no nível da espessura da madeira em que são esculpidos; mas, como se fosse material mais flexível, que se amoldasse mais facilmente á mão geitosa do artista, os floreios se desprendem da parede, fluctuando no espaço, se entrelaçando e distanciando, mantidos no seu movimento por pequenos amoretos brincando na ramagem florida".

Em visita á nave principal da Igreja pode-se ali observar, como verdadeiras obras primas: uma imagem de N. Senhora, que é o que ha de mais fino e delicado; o altar-mór e os lateraes, verdadeiras maravilhas de rendilhado na madeira; os pulpitos esculpturados onde "o pregador deve ser muito eloquente para evitar que a atenção dos ouvintes se prenda á admiravel obra dos talhadores", como diz Frei Sinzig; os ornamentos muraes, onde em toda a sua extensão não apparece uma pollegada de parede nua, sem ornamentos talhados; os azulejos, com quadros da infancia e da mocidade de S. Francisco; o côro dos religiosos com tres ordens de cadeiras, sobre cujos espaldares pendem pesados quadros a óleo; o deslumbrante tecto da Igreja, encaixando, em estrellas e octogonos, primo-

AS IGREJAS DA BAHIA

por AFFONSO DE CARVALHO

rosos painéis da historia sacra; a imagem de Sto. Antonio, que no dia da sua festa é revestida das suas insignias militares; o altar do Sagrado Coração de Jesus, curvo como uma concha de ouro, arrepiado de finissimos labores e surprehendedentes cariatides; a capella de S. José, toda rendilhada em ouro; as severas grades de jacarandá, que "causam espanto", como se a madeira dura como ferro fosse torneada e trabalhada sem offerecer resistencia; a lampada de prata com mais de dois metros de altura; e, accentuando no meio de tantas maravilhas do ouro e da madeira, uma neta de impressionante sentido humano, a monumental obra de arte do esculptor bahiano Manoel Ignacio da Costa: a estatua de S. Pedro de Alcantara. Nenhuma esculptura no Brasil se lhe avanta em expressão de dôr, piedade e mysticismo. — Uma maravilha!

Na sacristia chamam especialmente a attenção os dois grandes armarios "caixões" de Frei Luiz de Jesus, o "torneador", cada um com tres séries de cinco gavetas largas e amplas; o lavabo de marmore, os painéis representando episodios da vida de S. Francisco; o admiravel crucifixo de marfim; o frontal do altar; os relicarios, o ciborio, os calices, as corôas de santo; o thuribulo de prata lavrada; os azulejos, o tecto da via-sacra; e um bellissimo óleo representando a Immaculada Conceição.

No claustro ha a observar a estupenda colleção de 57 azulejos, offerecidos por D. João V e representando scenas mythologicas.

"Visitantes apressados terão a impressão de estar em pleno mundo pagão. Nada mais falso. A lingua é pagã, não ha duvida, mas o assumpto é genuinamente christão."

Em seguimento ás preciosidades da Igreja, vê-se a Capella do Capitulo, merecendo ali especial menção os "painéis de bom pincel", como diz Jaboatão no "Novo Orbe Serafico Brasileiro." E' bellissima a galeria de figuras representando os mezes do anno.

Ha ainda a observar nessa suprema

belleza da arte religiosa no Brasil, a bibliotheca do Convento, com suas 21 estantes-armarios em talha dourada. No centro da unica parede não cortada por porta ou janella, ha um altar consagrado a S. Beaventura, doutor da Igreja e gloria da Ordem.

A igreja e o convento de S. Francisco da Bahia completam assim, em rendilhados de madeira e ouros fulgentes, o mais bello altar da America e quicá do mundo, á realza divina da Virtude e da Sabedoria.

Alberto e Edmundo, continuando a visita aos monumentos da arte religiosa na Bahia, visitaram ainda a Igreja da V. O. 3.ª de S. Francisco, que fica ao lado do Convento; a matriz de Sant' Anna onde está enterrado o padre Roma, fuzilado em 1817 no Campo da Polvora; o Carmo com a sua reluzente capella-mór, em talha dourada, seus tres gigantesco tocheiros de bronze e a Sala Historica onde compareceram a 25 de Março de 1625 os emissarios holandezes para assignar a capitulação da cidade, na presença de d. Fradique de Toledo, e onde se reuniu a Primeira Assembléa Legislativa da Bahia, sob a presidencia do Visconde de Camamu.

Na igreja de N. Senhora do Rosario, na Baixa do Sapateiro, puderam vêr, na sacristia toda em pomposa estylização do barroco, pesadas commodas com gavetões de jacarandá trabalhado, com puxadores de brenze cinzelado; alfaías, custodias, seis grandes castiças de prata e um calice de 1697, de ouro massiço.

A sacristia da Igreja do Rosario é, talvez, a mais bella do Brasil. Visitaram ainda a Igreja e o Convento de N. Senhora da Graça, reedificados em 1770. A igreja passa por ter sido construida por Diogo Alvares Corrêa, o Caramuru, em 1535, e ali está o tumulo da india Paraguassú, que com elle se casou.

Na sacristia figuram as telas "Sonho de Catharina Paraguassú", "Procissão Historica", e no tecto da capella-mór os painéis "Annunciação de Nossa Senhora" e "Visão de Catharina Paraguassú".

No Rosario não sente o visitante apenas o cheiro penetrante do incenso conduzido mysticamente seus pensamentos para o céu, que a arte colonial fazia encher de rendas de ouro e azas de anjos. Também o perfume da lenda e da Historia, quando a terra acordava, cheia de amor e curiosidade, como a linda Paraguassú.

Edmundo e Alberto visitaram ainda a Cathedral, o magnifico monumento ao *Dois de Julho*, a estatua de Castro Alves, o Instituto Geographico e Historico da Bahia, a novel "Pinacotheca e Museu do Estado"; e o precioso *Orchidario Villa Euphrasina*, de propriedade particular do sr. Alfredo Urpia.

Ao voltar ao hotel encontraram Petronio, displicentemente fumando um cigarro e contemplando o crepusculo cahir como um passaro ensanguentado nas aguas azues do Reconcavo.

— Então "seu" tatú, já acabou de fossar a historia do Brasil?

— Você chama a isso ser tatú? Você é que é um máo patriota. Aposto que se deixou ficar ali, engulindo whiskeis, em vez de ir visitar o que Bahia tem de mais interessante.

— E fui!

— Visitou o Instituto, as igrejas, o Bomfim?

— Isso é passadista! Não me interessa. Não fui ao Bomfim, mas em compensação fui ver a estupenda Barragem do Cobre; os trabalhos do porto; o local onde, graças ao espirito progressista da Bahia, foi demolido o trambolho da Sé...

— Isso é que é uma profanação! Destruir-se a Sé! Trezentos annos de Historia!

— Que trezentos annos de Historia! Trezentos annos de cupim! Isso, sim!

— Uma falta de respeito! protestou Edmundo.

— Fizeram muito bem. O que interessa a uma cidade, essencialmente, é agua, luz, exgotts. Condições de vida. Condições de trabalho.

"A Barragem do Cobre para mim vale mais que o Forte do Barbalho..."

— Para você...

— Para mim, sim, que nasci com a electricidade e o avião.

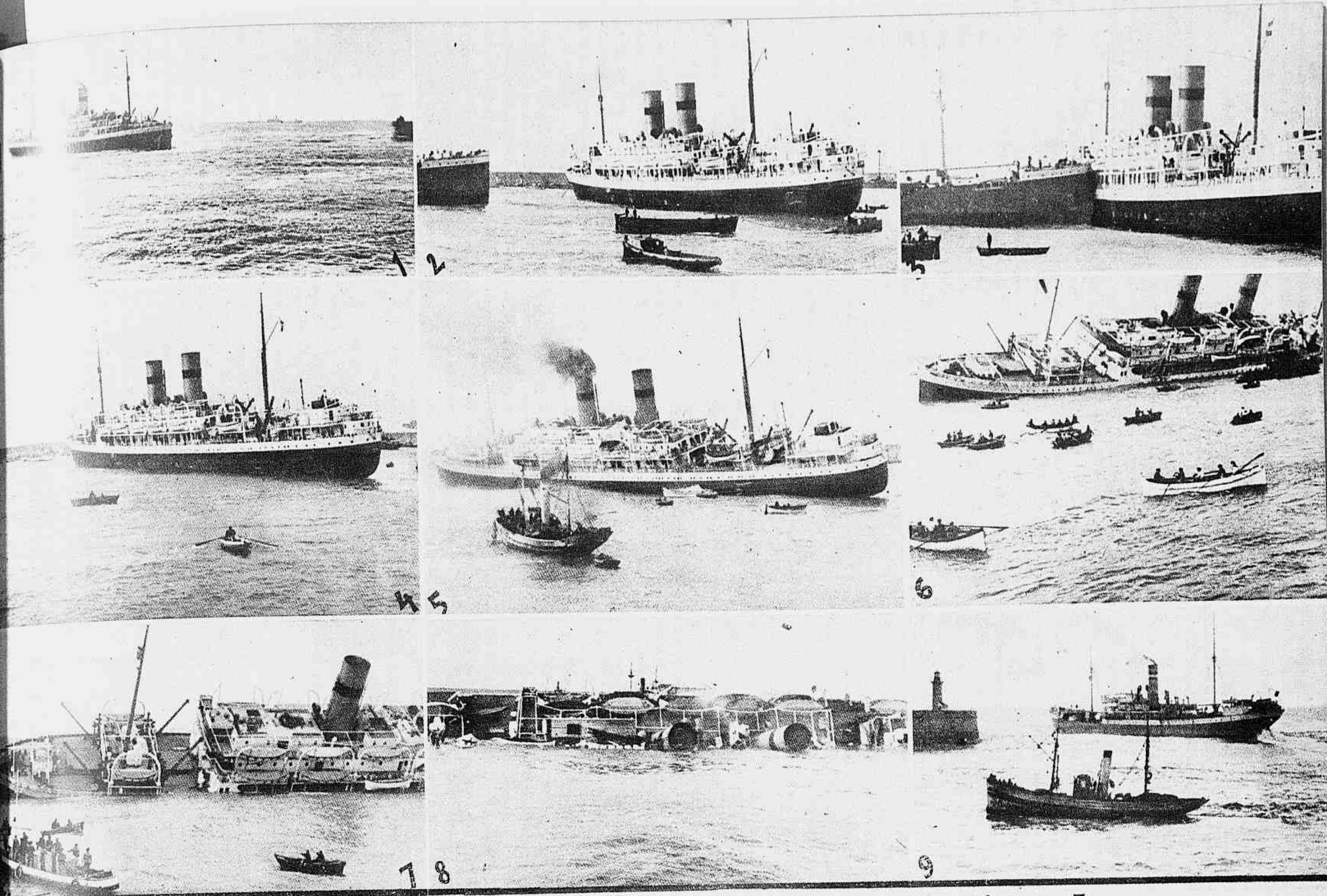
Continuou ainda por muito tempo a discussão a respeito da demolição da velha Sé.

Mais alguns dias de descanso e turismo e os "Tres Mosqueteiros" embarcaram na *Baixa do Sapateiro*, com destino a Aracajú — Alberto, com uma bahianinha como mascotte; Edmundo, com um livro de discursos de Ruy Barbosa, legitima gloria bahiana; Petronio, murmurando versos de Castro Alves, que, como Jesus Christo, nasceu na Bahia.

(Do livro VIAGEM PELO BRASIL)



A fachada da tradicional Igreja de S. Francisco.



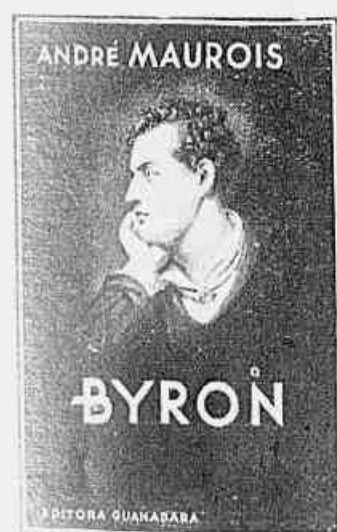
Um naufragio em camara-lenta

Está aqui descrita em photographias eminentemente pormenorizadoras a tragedia ocorrida, ha alguns mezes, com o "Orania" á entrada de Leixões. Embora o caso seja relativamente remoto, as photos de K. Baltshun — que casualmente estava no local, a bordo do navio allemão "Ceuta" — são interessantissimas.

1 — O transatlantico hollandez "Orania" entrando no porto de Leixões. O navio portuguez "Loanda" é visto no horizonte. 2 — Tendo o "Orania" lançado a ancora, o "Loanda" entra no porto. 3 — Não podendo parar o "Loanda" vae de encontro ao "Orania" colhendo-o a meia-nau. 4 — O "Loanda" recua. O rombo no costado do "Orania" é visivel. 5 — O "Orania", duramente ferido, começa a virar desamparado. 6 — As embarcações do porto salvam os passageiros do "Orania": o caracter subito do acontecimento impediu o uso das proprias embarcações do transatlantico. 7 — O "Orania" vira cada vez mais, mergulhando o bordo. Os turcos dos botes salva-vidas tocam a agua. 8 — O "Orania" megalha completamente a metade, no sentido longitudinal, e as chaminés beijam as aguas. 9 — O "Loanda", aparentemente sem lesão grave, procura um novo ancoradouro.

Byron, de André Maurois
— (Editora Guanabara —
Rio).

Um livro de André Maurois é sempre uma agradável novidade para o grande publico que o admira como



uma das mais fortes intel-
ligencias modernas.

Agora, o autor de
as obras primas lite-
rias, offerece-nos, reve-
lando mais uma faceta
da sua pu-
ntualidade, um es-
boço biographico através
seu estylo maravilhoso.
Byron, a nova producção
André Maurois, é um
que nos prende, que
empolga, que nos traz
memoria toda a existen-
do grande poeta de

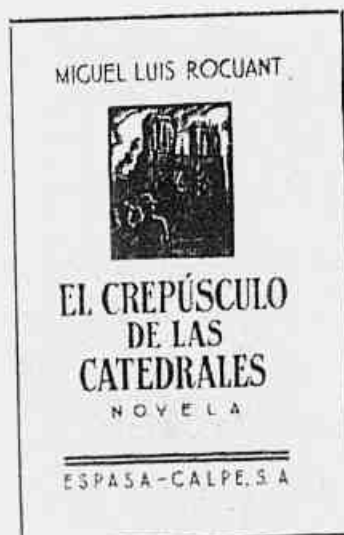
Childe-Harold, aventureiro
e fidalgo. E o autor traçou
toda essa vida com vigor
e belleza.

EL CREPUSCULO DE LAS
CATEDRALES, novela de
Miguel Luis Rocuant —
(Espasa-Calpe, S. A.,
Madrid — 1955).

O fino autor de *San Se-
bastian del Rio de Janeiro*,
que tão vivos e indeleveis
traços deixou de sua pas-
sagem pela nossa capital,
na carreira diplomatica e
no terreno litterario; Mi-
guel Rocuant, o gentleman
que o Chile nos mandou
um dia, e um dia nos levou
para bem longe, aviventa
a saudade que deixou no
Brasil mandando-nos o seu
novo livro, com um titulo

suggestivo: "El Crepus-
culo de las Catedrales".
O escriptor delicado e
suave está integralmente
dentro das paginas da sua
nova obra, em que ha algo
do poeta de *Brumas* e do
prosador de *Las Blancuras
Sagradas*.

Do seu novo livro, que
é mais uma folha de
bronze que se acrescenta



à aureola do brilhante
intellectual chileno, bem

se pode dizer que é uma
novella encantadora onde
perpassam conceitos mais
profundos que as aguas
do Pacifico e mais ardentes
que as lavas de Aconcagua.

VILLA-RICA, por Alcibiades
Delamare — (Companhia
Editora Nacional — São
Paulo — 1955).

O sr. Alcibiades Dela-
mare atirou á curiosidade
publica um livro precioso:
Villa Rica. Precioso porque
nas suas lindas paginas vive
e palpita a Ouro-Preto dos
nossos dias, erigida, *par
droit de tradition*, em mo-
numento nacional.

A maioria dos capitulos
de *Villa-Rica* tem um saber
religioso. São a Igreja
do Rosario, a de S. Fran-
cisco de Assis, a do Carmo,
a matriz de Antonio Dias,
a matriz de Ouro Preto, a
urbs das capellinhas. Mas
ha outros, muitos outros,
que o autor consagra aos
costumes, á historia, á vida

da lendaria cidade mineira.

Todos, porém, são par-
cellas de um todo que é,
sem favor, admiravel. O
sr. Alcibiades Delamare,
autor de dezeseis outros
livros, pode orgulhar-se de
não haver descido: a sua
ultima obra é altamente
significativa e bella, e não



lhe regateamos aqui o
nosso caloroso applauso.

A VOLTA AO MUNDO POR
DOIS GAROTOS, por Henri
de la Vaux e Arnaud
Galopin — (Flores e
Mano — Rio).

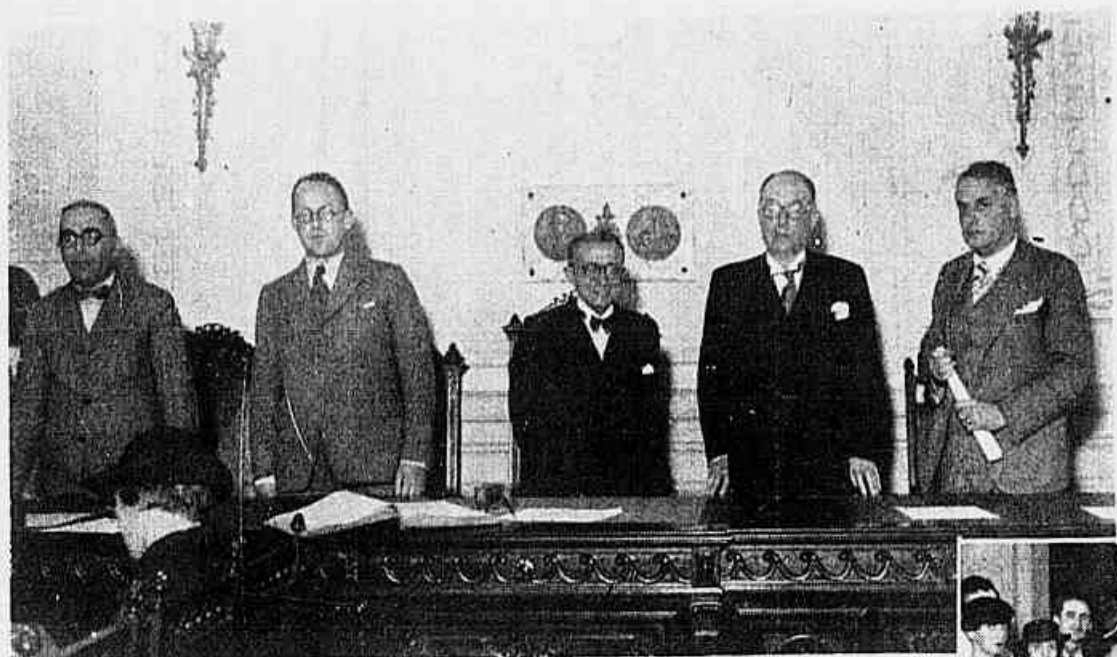
Para uma segura demons-
tração do valor real dessa



obra, bastaria que se dis-
sesse que foi laureada pela
Academia Franceza.

Livro de paizagens, de
aventuras, de doce encanto;
livro á maneira de Julie
Verne, porém num estylo
kaleidoscopico, vivo, sur-
prehendente, tal é esse
delicioso volume que nos
deixa no espirito uma vi-
brante impressão de magia
de sonho, de ternura.

Feito para crianças, tra-
baldado com infinito ca-
rinho, não se sabe se os
autores tiveram em mira
um processo interessan-
tissimo de instrucção ou
se quizeram derramar nes-
sas paginas adoraveis uma
fragrancia nova, de bon-
dade, de harmonia e de
belleza.

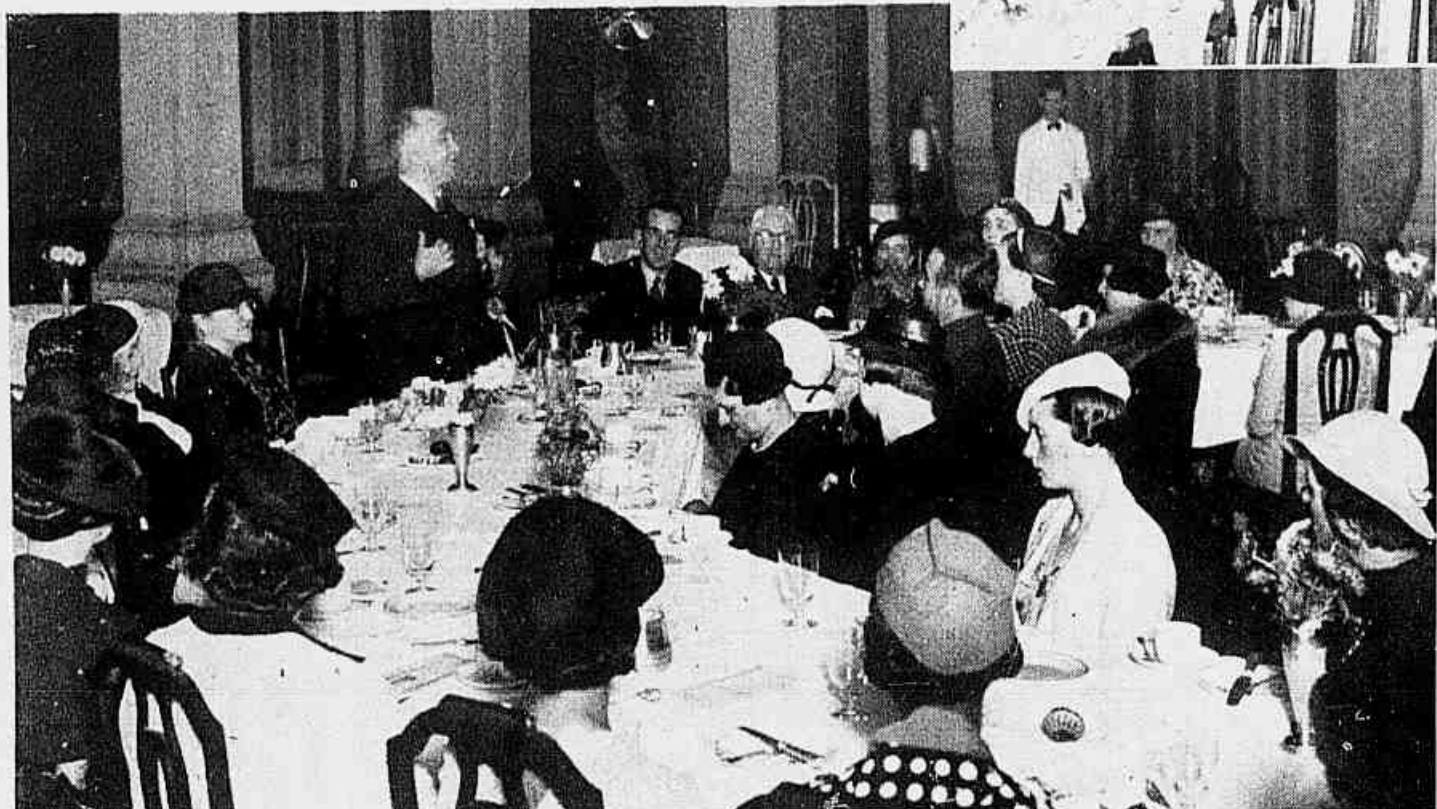


A conferencia de sir R. Reimayne no Club de Engenharia.

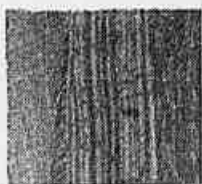
FIGURAS E FACTOS



Um aspecto do chá em benefício da Campanha Pró-Edifício Anchieta.



Outro aspecto do Chá pró-edifício Anchieta: flagrante apanhado quando falava o sr. Sebastião Sampaio.



A inauguração dos novos salões do Sul-America, antigo *Salic*.

A' direita — Grupo de pessoas que tomaram parte no festival realizado no Instituto Nacional de Musica em beneficio dos orphanatos e hospitaes do Rio Negro e Porto Velho (E. do Amazonas). Entre outros, vêem-se no grupo o academico Gustavo Barroso, que discorreu sobre "O folk-lore indígena brasileiro" e a senhorita Margarida Lopes de Almeida, que recitou poesias.



A comemoração do anniversario da Federação dos Bandeirantes do Brasil: grupo após a missa campal celebrada por d. Benedicto, bispo de Oriza, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Vida Fluminense



A inauguração da Praça Jorge Valdetaro de Lossio, em Icarahy.



A homenagem do Centro de Melhoramentos de Santa Rosa ao prefeito Gustavo Lyra, que se vê assinalado.



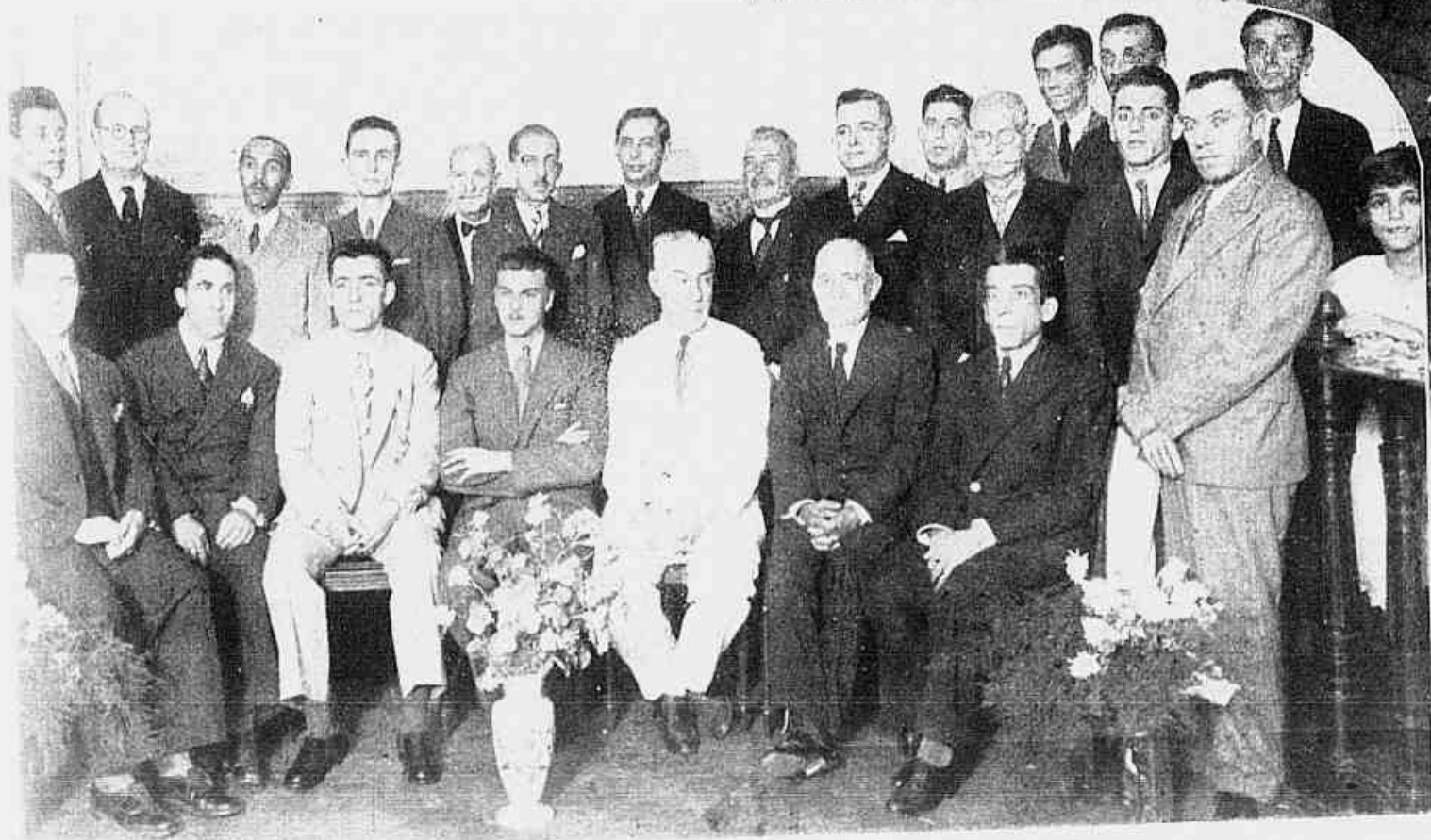
A festa littero-sportiva realizada no Canto do Rio F. C., em commemoração á fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil.



O baile do Icarahy Praia Club em homenagem ao G. de Regatas Gragoatá.

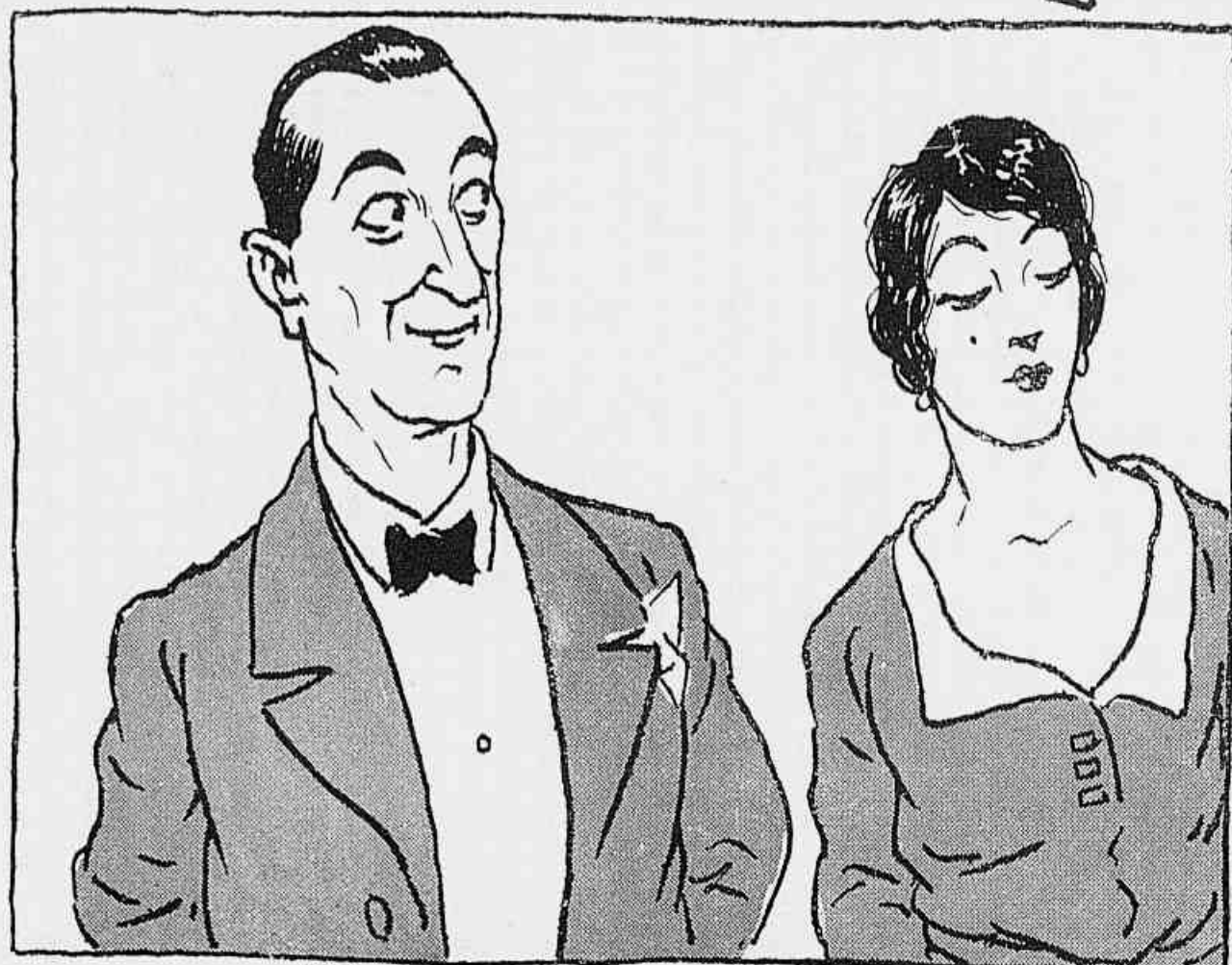


Na Polyclínica da Faculdade de Medicina do E. do Rio: o dr. Octavio de Freitas no meio de um grupo de pessoas que assistirám á sua conferencia.



A' esquerda — A posse da nova directoria da Associação de Proprietarios de Nietheroy.

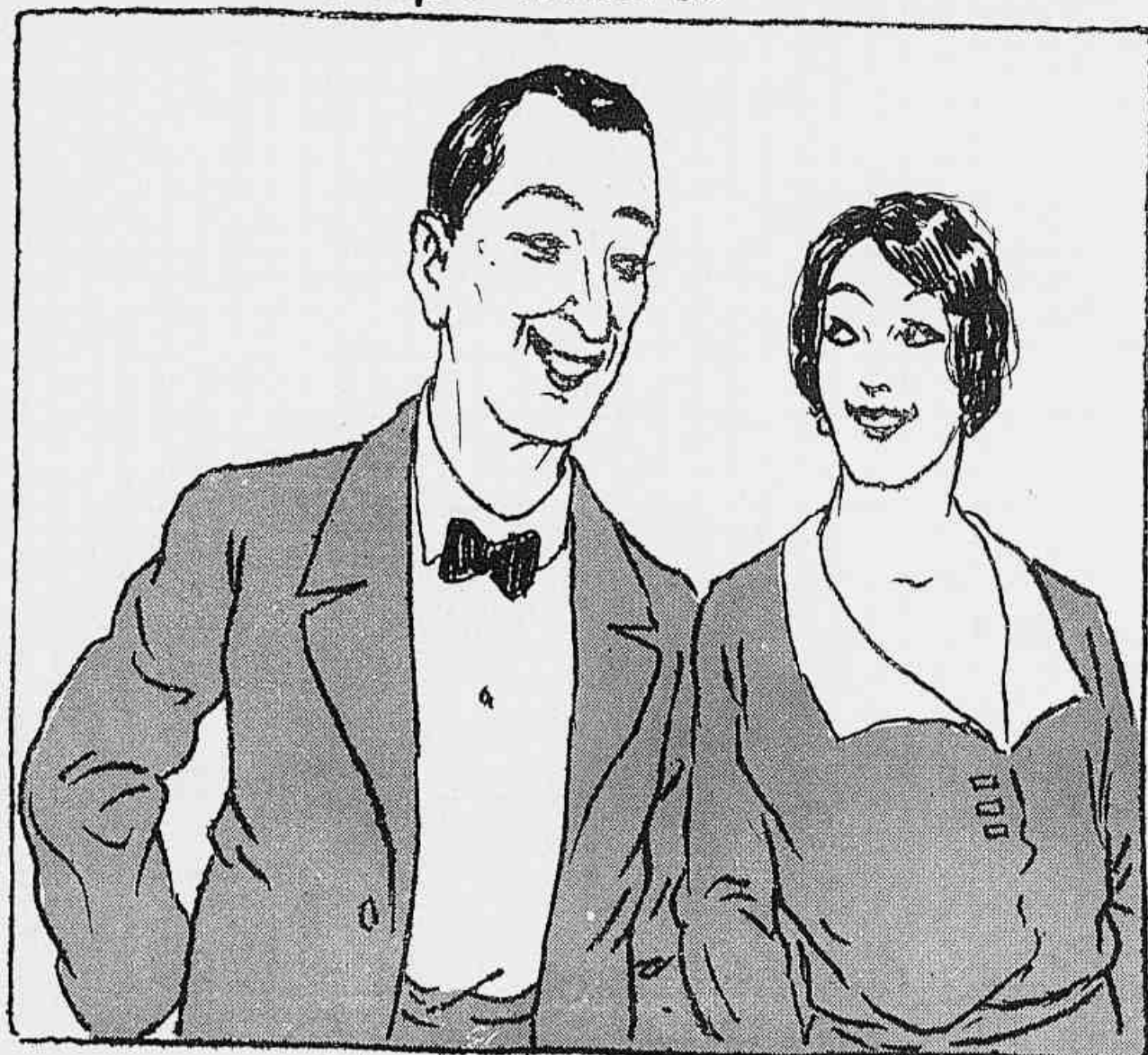
Seis tempos



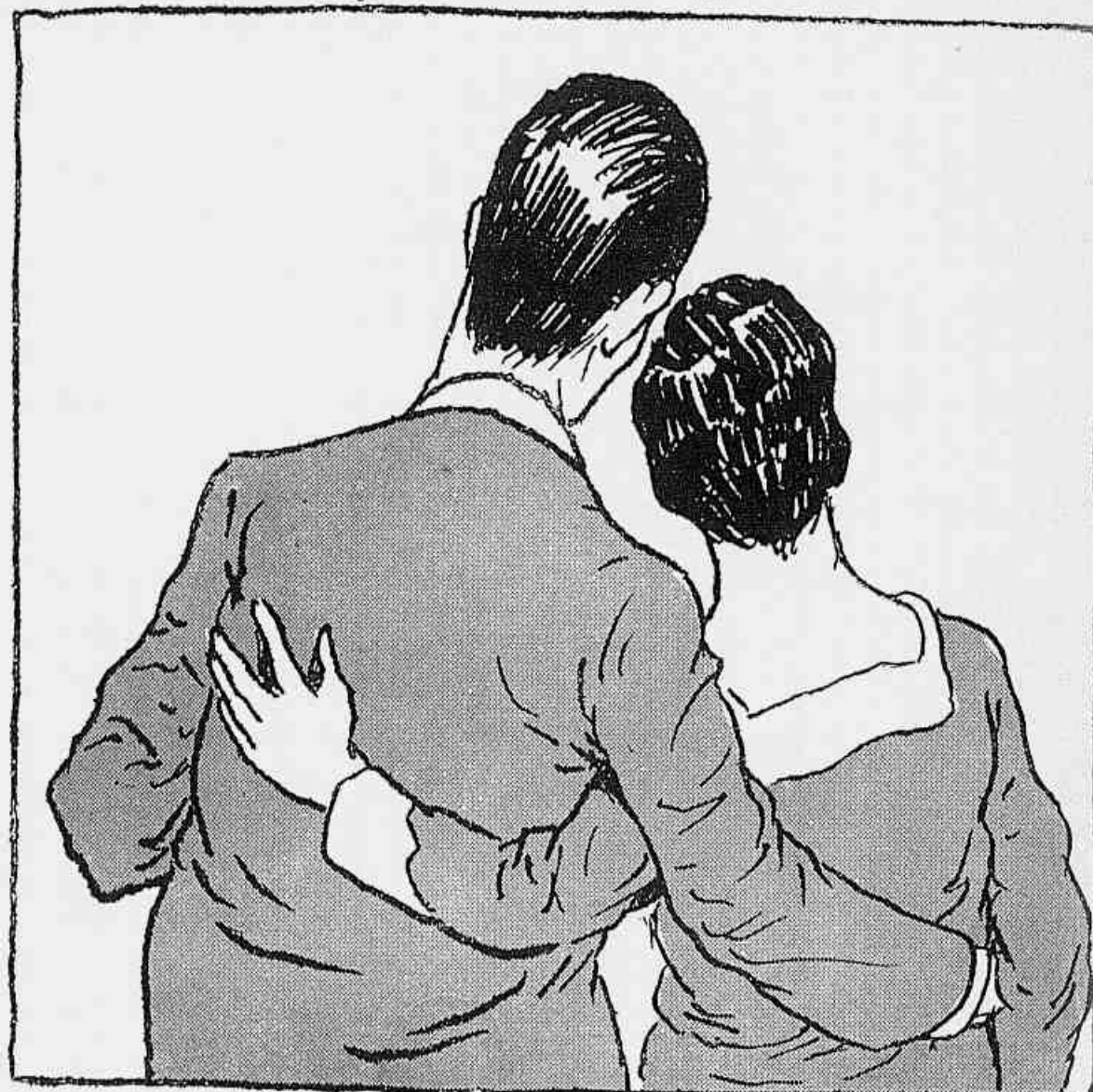
Tempo incerto



Tempo variavel



Ligeira ascensão



Forte ascensão



bom, sem nebulosidades.



ameaçador, trovoadas proxima...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O PODER DO SORRISO DAS MÃES

Tolstoi disse uma grande verdade, quando garantiu: "Se pudesse entrever o sorriso de minha mãe nas horas difficeis da vida, não saberia o que era a tristeza."

E' este, com effeito, o verdadeiro balsamo que cura

todos os desgostos, suaviza todos os soffrimentos, em todas as idades da creança e em todas as circunstancias.

Observem uma creancinha chorando, soluçando, pare-

cendo inconsolavel. Apenas vê o rosto da sua mãe com seu doce sorriso, immediatamente cessa o choro, como por encanto: sorri ella tambem, esquecendo seu mal ou seu desgosto.

Alguns annos mais tarde, quando a creança faz seus estudos, suas relações com as outras creanças, suas rivalidades fazem surgir para ella difficuldades, ás vezes mesmo verdadeiros soffrimentos. Vae para junto de sua mãe, abrir seu coração, confiar-lhe seus desgostos. Antes mesmo que ella tenha pronunciado uma palavra, pelo seu bom sorriso acalma a alma agitada, apaga toda tristeza, encoraja a lã vontade. Porque esse sorriso é a irradiação do coração, o melhor e o mais terno de todos.

Assim reconfortada, consolada, animada por esse sorridente acolhimento, a creança volta alegre, prompta para novos esforços e novas luctas; não sómente para adquirir a sciencia mas tambem, e sobretudo, para o bem e a virtude.

As jovens, que se tornaram por sua vez esposas e mães, precisam ainda ver o rosto sorridente de suas mães, para animal-as nas suas preocupações, nas suas hesitações, para approval-as nas suas decisões.

O homem tambem, seja qual fôr a sua idade, sente a falta do sorriso affectuoso e benevolente da sua mãe. Apesar da confiança que possa ter na sua companheira, nas horas difficeis e penosas sente a necessidade, como na sua infancia, da ajuda e soccorro maternos. Sentirá outra coragem tendo esse apoio moral acompanhado pelo incomparavel sorriso de outróra.

E' este com effeito o remedio efficaç e salutar para todos os desgostos. Felizes aquelles e aquellas que ainda o gozam. Possam elles ainda

contemplan bastante tempo esse sorriso, ao qual nenhum outro se assemelha!

Quanto aos outros, resta-lhes o consolo de lembrar

o tempo de outróra e de imaginar que sua mãe preside ainda a todas as suas acções com seu sorriso encorajador e indulgente.



W-5 A grande descoberta scientifica do seculo para rejuvenescer por via interna e natural



a pelle envelhecida dando-lhe uma nova vida! freshura! e belleza!

Unico producto opotherapico em Drageas



Literaturas elucidativas e informacoes prestadas por senhoras no Dep.º de Productos Scientificos a Av. Rio Branco 173-2º Rio e Rua S. Bento 49-2º S. Paulo

Toilettes para a noite



1 — Vestido de mousseline rosa pallido; o drapé da frente forma pontas nas costas. Rosas de tafetá na cintura. 2 — Vestido de tafetá azul com manguinhas bouffantes. Faixa de velludo azul escuro.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista. Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc.

Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8505 —

Melhor porque é liquido



DORES DE CALLOS?

Sapatos, quer sejam novos ou velhos, magoam os callos. Allieve aquella dôr com

GETS-IT

E. Mada Tamara de Lempicka (baroneza de Kulfner), pintora conhecida, com um chapéu de feltro suède preto, guarnecido com fita gros-grain do mesmo tom.

Nossa alimentação

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A alimentação humana é o problema mais importante da vida: se os grandes médicos de outrora pouca importância ligaram-lhe, os de agora dedicam-se ao seu estudo por considerá-la com razão a causadora da maior parte dos males que fazem sofrer a pobre humanidade.

Para obter da nossa alimentação o maior resultado, precisamos saber escolher o alimento que contenha todos os elementos de que necessita a nutrição do organismo.

A nossa alimentação deve ser composta só de coisas quimicamente harmonizadas e combinadas numa refeição. É esta uma lei fundamental que governa a nutrição e, quanto mais de perto esta lei for seguida, mais perfeitas serão as digestões e a assimilação da comida e sua eliminação.

Depois precisamos aprender a escolher e combinar as nossas refeições de acordo com a nossa idade, porque a criança que se desenvolve e os adoles-

centes necessitam de muita matéria estrutural: phosphato de cal, que se encontra nos cereaes, para construir os ossos, dentes, cartilagens, etc. Já o adulto em pleno vigor da idade necessita de muito pouco, apenas para os reparos, e a pessoa de idade não precisa absolutamente de sulphato de cal.

Precisamos também escolher e proporcionar a nossa alimentação de acordo com o nosso trabalho, porque comer é o processo de fornecer energia enquanto que a actividade ou o trabalho são os de gastar energia; devemos pois equilibrar, e este equilibrio será tanto mais exacto quanto mais perfeita for a força physica e mental.

MENU

SOPA DE CENOURAS

GAROUPA DE PANELLA COM ALCAPARRAS
PIRÃO DE BATATAS

TALHARIM COM BERINGELAS
À SICILIANA

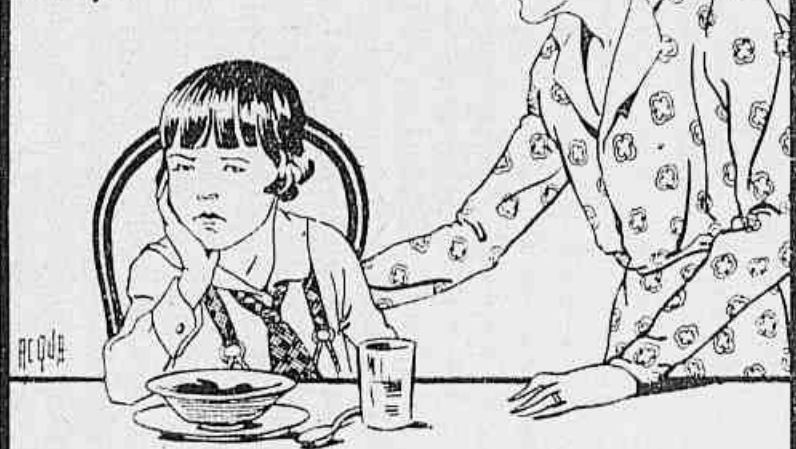
LOMBO DE VITELLA COM

ERVILHAS
TORTA DE
MAÇÃS À AL-
LEMÃ

SOPA DE
CENOURAS

Cortam-se com o aparelho para formar bolinhas, ou pi-

UMA SCENA DE TODOS OS DIAS



-EU NÃO QUERO ISTO!
EU GOSTO E' DE

FECULOSE

A FARINHA QUE AS CRIANÇAS PREFEREM

Riquissima em elementos nutritivos e vitaminas.

ca-se em pedacinhos, de 4 a 5 duzias de cenouras novas. Afervental-as 5 a 6 minutos; escorrer bem a agua num passador, e despejar dentro duma panella com meia colher de manteiga, sal, uma pitada de assucar; juntar caldo de carne de maneira a ficarem bem cobertas as cenouras. Deixar cozinhar até o liquido ficar bem reduzido e as cenouras bem cozidas. Despeja-se dentro de 2

ou 3 litros de *consommé* ou caldo forte; junta-se um pouco de salsa picada na hora de despejar na sopeira.

GAROUPA DE
PANELLA COM
ALCAPARRAS

Cortar a garoupa em postas depois de bem lavada. Picar uma cebola, botar numa panella com manteiga e deixar refogar uns dois minutos; juntar

as postas de peixe, temperar com sal e um pouco de pimenta. Uns minutos depois, salpicar com farinha de trigo (1 ou duas colheres conforme a quantidade das postas); cobrir com agua e vinho branco, bem certo na altura das postas; juntar um *bouquet* de cheiros.

Cozinhar rapidamente o peixe, tirar com cuidado com a ajuda de uma escumadeira as postas de peixe e arrumar num prato que se colloca sobre uma vasilha com agua a ferver, para não esfriar. Deixa-se reduzir o molho a um terço, em seguida cõa-se e juntam-se duas ou tres gemmas de ovos, depois um pouco de salsa picada; despeja-se sobre o peixe e salpica-se por cima com alcaparras.

TALHARIM
COM BERINGELAS À
SICILIANA

Refoga-se bem um pedaço de carne de vacca na manteiga, cebolas e tomates, juntando em seguida a quantidade de agua necessaria para fazer um bom molho; cõa-se e engrossa-se com um pouco de maisena.

Põe-se para cozinhar meio kilo de talharim fresco em agua temperada com sal; escorre-se bem a agua e vae-se em seguida arrumando em camadas numa travessa. Uma camada de talharim: salpica-se por cima um pouco de parmezão ralado; uma camada de molho: por cima uma camada de beringelas cortadas em tiras fritas na manteiga e passadas na farinha de trigo; sobre esta, outra camada de talharim e assim continuar: a ultima camada

deve ser de talharim regada com o molho e salpicada com o parmezão ralado. Vae o prato um instante ao forno para tostar.

LOMBO DE VITELLA
COM ERVILHAS

Lardeia-se o lombo com tiras de presunto e de toucinho. Picam-se 200 grs. de toucinho e põe-se para derreter numa panella grande; junta-se o lombo e deixa-se tomar cor em fogo brando, virando a miúdo; quando tiver tomado boa cor juntar uns 3 decilitros de caldo, uma cenoura e uma cebola na qual se espetam um cravo da India.

Quando a carne estiver cozida aos tres quartos, retirar a cebola e a cenoura e juntar tres quartos de litro de ervilhas em grão juntamente com 200 grs. de bacon picado; um *bouquet* de cheiros; tampar bem a panella e deixar a carne acabar de cozinhar com as ervilhas em fogo muito brando. Tirar a carne para collocar numa travessa; depois de tirado o *bouquet* de cheiros juntar um pouco de assucar e depois um pouco de manteiga.

TORTA DE MAÇÃS
À ALLEMÃ

Faz-se uma massa com 300 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de manteiga e duas gemmas, juntando-se um pouco de agua, uma pitada de sal e uma colher de assucar: não é necessario amassar muito, deixa-se a massa descansar um quarto de hora.

Corta-se primeiro as maçãs em quatro pedacinhos para depois de descascadas tirar-se toda a parte dura e sementes; corta-se depois em fatias finas, salpica-se com assucar e deixa-se macerar uma meia hora, virando de vez em quando.

Colloca-se a forma sem fundo sobre um taboleiro, untados ambos com manteiga; forra-se com a massa preparada, põe-se dentro as maçãs picadas, junta-se mais duas colheres de assucar, 2 colheres de passas picadas e igual quantidade de amendoas picadas.

Cobre-se a torta com uma capa da mesma massa, collando as bordas com um pouco de clara. Vae assar em forno brando uns 45 minutos pouco mais ou menos.

DEPOIS DA REUNIÃO DE SUAS AMIGAS



Offereça-lhes um delicioso prato confeccionado com a Maizena Duryea que refresca e satisfaz o paladar. Servido com creme, cerejas, ou salada de fructas, fará a delicia de suas amigas. A Maizena Duryea é a amiga indispensavel da boa dona de casa. É facil de preparar, economica, pôde ser empregada em centenas de receitas, e augmenta o bom gosto e o valor nutritivo de muitos pratos favoritos. Porque não solicita um livro de cozinha para que possa experimentar por si a Maizena Duryea? É gratis

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

704

85

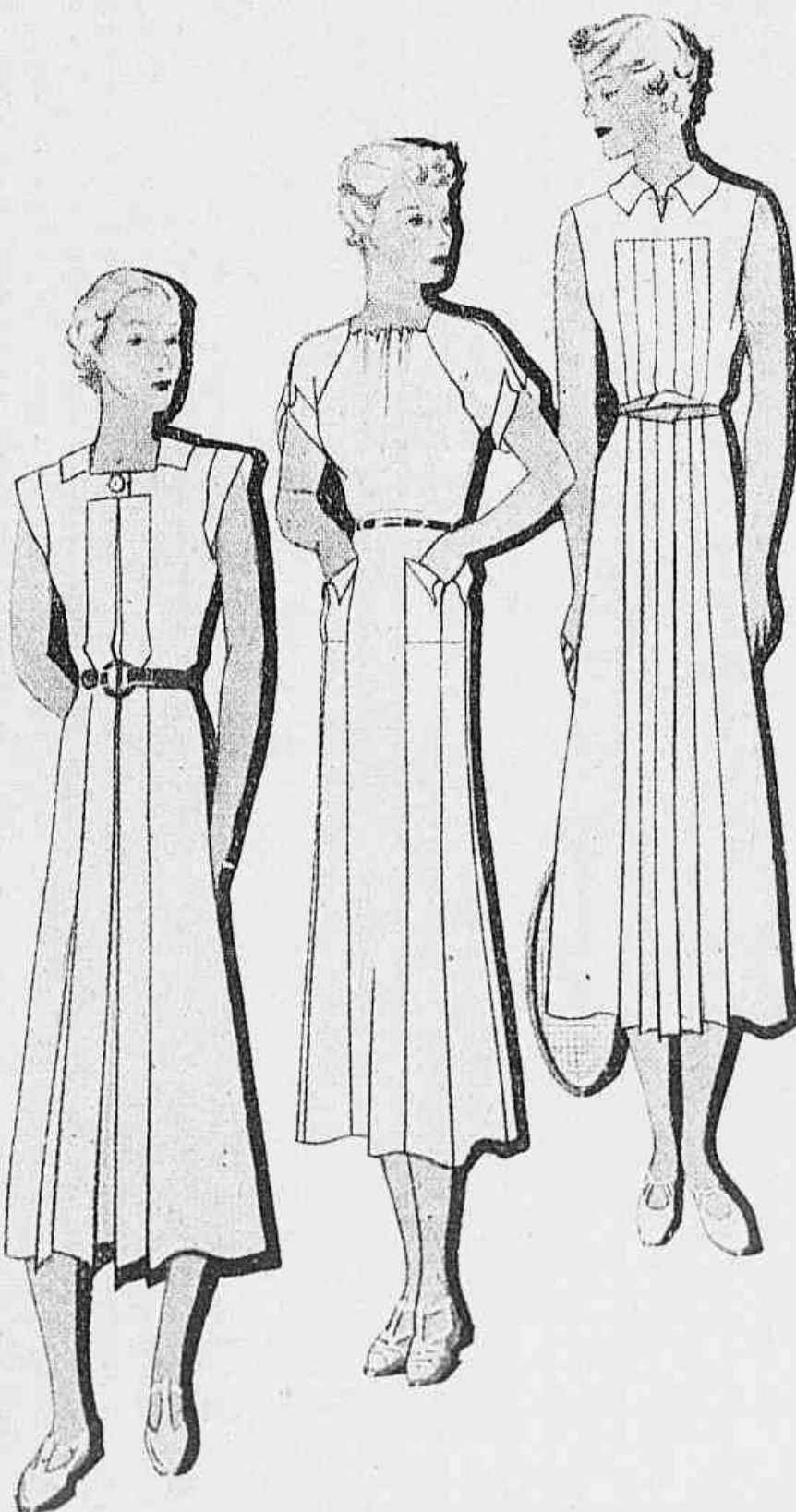
NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Vestidos brancos para sports



1 — Vestido de fustão branco, guarnecido na frente e nas costas com pregas respontadas até certa altura. Cinto de pelica de cor com fivella de madeira. 2 — Vestido de shantung branco, com mangas raglan. Os paneaux dos lados formam pregas duplas e os bolsos. 3 — Vestido de toile de seda ou linho branco. Na frente o panno pregueado vem até a pala e nas costas só até a cintura. Cinto de camurça vermelha.

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

nunca igualada.

V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

perque continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance da mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos allivou milhares de pessoas soffrendo de doencas do estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos ocasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavizando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Preceitos de hygiene

TRATAR A UNHA ENCRAVADA

Para o feminino, essa joia frágil que o sapato martiriza tem necessidade, para conservar sua delicadeza, não somente de cuidados hygienicos, como também de lavagens frequentes. Ha um proverbio arabe que diz "os pés devem ser lavados mais vezes ainda que as mãos."

Por essa razão o costume antigo de lavar novamente os pés na hora de deitar tinha a grande vantagem de fazer desaparecer todos os vestígios de cansaço do dia, isso permitindo que o pé conservasse sua frescura e aspecto encantador.

Isso também impedia de

tar, ulcerar o rego lateral da unha; ou então é o rolo de carnes molles que, devido ao peso do corpo, é empurrado de baixo para cima e vem ferir-se contra as bordas da unha.

Compreende-se como é facil a encravação e ulceração quando o dedo grande cavalga sobre o outro dedo que empurra as carnes para cima.

A frequencia da unha encravada nos adolescentes é explicada por uma desproporção entre o crescimento da unha e o das partes molles: estas crescem mais.

A unha encravada prova-se primeiro por uma leve dor, com vermelhidão e inchaço que augmenta durante a marcha e a estadia

dura, com tendencia para encravar-se ou quando a unha pequena e chata está pousada sobre um dedo grosso, deverão lavar os pés com agua morna adicionada de alumen ou de sal grosso. Os pés serão em seguida muito bem enxutos e polvilhados com talco.

Quando a encravação provém do cavallamento dos dedos grandes, dever-se-á mantel-os na posição normal por meio de um bracelete de *diachylon*.

Se a encravação está no começo e se prova apenas por uma rachadura, a maior parte dos meios já indicados — repouso, antiseptia, corte correcto da unha — serão empregados. Dever-se-á juntar o isolamento da unha e das partes molles. Para isso, com uma fina espatula ou um canivete, insinua-se sob a unha até os limites do ferimento uma pequena camada de



AMANHÃ SERÁ

MAIS DO QUE

UM SONHO...



PRODUCTOS
CUTISSAN

Aquelles salões illuminados, os cumprimentos que se esboçam, a admiração que se vê em todos os olhares, quando v. ex. passa...

E é tão facil conservar a realidade, dispensando á sua beleza os cuidados que lhe deve, mantendo perfeita a cutis, que é o encanto supremo da mulher! Como uma serva fiel, a Sciencia está a serviço da Beleza, creando productos como o CUTISSAN e o LEITE CUTISSAN, que são a chave magica que lhe abrirá as portas daquelle ambiente de sonho. Cumpra os seus deveres para com a sua beleza, solicitando uma demonstração gratis, pelo tel. 22-9761. Uma senhorita irá á sua residência e v. ex. certificar-se-ha da eficiencia dos maravilhosos productos dos laboratorios CUTISSAN, as maravilhas da sciencia para a saude da cutis.

Laboratorios CUTISSAN

DE

Viuva Vasconcellos & Filho — S. Paulo

Representante exclusivo e unico depositario:

R. FERNANDEZ — Rua do Ouvidor, 160 - 2.º — salas 9 e 10

Leite CUTISSAN

CUTISSAN

A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA



"Dame en Noir" é o nome que Jane Duverne poz neste vestido de crepe *sadée* preto, guarnecido na pala e nas mangas com um bordado rendado.

CABELLEIREIRO FRANZ

Telephone 22-0911

MUDOU-SE PARA A RUA URUGUAYANA, 22-1.º (ELEVADOR)

ter uma enfermidade penosa: a unha encravada. A hygiene dos pés e o calçado bem feito podem prevenir a encravação.

A unha encravada ou a unha enterrada nas carnes, consiste numa ulceração do rego lateral da unha, pela penetração da unha na carne. Um sapato muito estreito diminui o diametro transversal dos dedos polegares, augmenta a encurvação das unhas, fazendo com que se encravem dos lados.

A causa determinante, no entanto, ser de origem mecanica; a unha empurrada de alto para baixo vem irritar, cor-

em pé. Depois uma pequena rachadura produz-se no rego lateral das unhas; pouco a pouco cava-se produzindo um ferimento. As dores tornam-se muito fortes, a ponto de impedir a marcha; o doente tem que se apoiar sobre o salto.

Para evitar este mal age-se da seguinte maneira. A unha será cortada quadrada e não redonda como se corta communmente. Evitar-se o calçado estreito, pontudo e duro; o repouso será obrigatorio logo nos primeiros accidentes inflammatorios.

Os lymphaticos, com tecidos pouco resistentes, quando a unha é espessa,

algodão untado com vaselina idooformada que se para assim a unha dos tecidos inflammados. Uma tira de gaze antiseptizada mantém uma camada de algodão. Esse curativo, repetido de tempos em tempos, pode trazer a cura com a condição de que se faça a operação com todo o cuidado.

Como tratamento palliativo e para evitar a volta, ha um meio infallivel: raspar o meio da unha todos os mezes com um pedaço de vidro e afinal até sentir que cede á pressão do dedo. A unha ficando assim enfraquecida no meio, os dois lados approximam-se do centro, afastam-se assim das carnes.

Num periodo avançado de unha encravada tocar-se-á com tintura de iodo



"Diable et Diablesse" é o nome que Jeanne Lanwin poz neste ensemble para a noite, de grossa faille vermelha. O casaco ajustado que acompanha o vestido tem mangas muito amplas.

Indispensavel em todas as casas

MANUAL DE MEDICINA DOMESTICA

PELO Dr. SAMUEL MAIA
MEDICO DOS HOSPITAES DE LISBOA

HYGIENE — DIETETICA — GYMNASICA — ENFERMAGEM — PHARMACIA — DEFINIÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS — RECEITUARIO — SOCCORROS DE URGENCIA

O QUE TODOS DEVEM SABER DE MEDICINA

A melhor fortuna é a saúde e por isso todos devem olhar por ella e não esquecer a da familia. O **MANUAL DE MEDICINA DOMESTICA** é guia, é conselheiro indispensavel para esse effeito. Nesta obra, incontestavelmente de grande utilidade, trabalho cuja **seriedade é garantida** pelo nome do autor illustre, qualquer pessoa encontrará tudo o que é preciso saber para conservar a sua saúde ou tratá-la em caso de doença.

O **MANUAL DE MEDICINA DOMESTICA** ensina a proceder immediatamente, antes que o medico chegue, no caso de um ferimento grave, duma queda, duma dor repentina, dum desmaio; dá os melhores conselhos e instruções sobre **enfermagem**, mostra como se põe uma ligadura, como se faz um penso, etc.; ensina a preparar e a realizar a **alimentação para os doentes ou convalescentes** e mesmo para os sãos, etc., etc.; enfim esclarece uma infinidade de casos em que a afflicção e a falta de conhecimentos medicos serão vantajosamente remediadas.

Todos os assumptos se acham observados sob um ponto de vista pratico, expostos duma forma agradável e accessivel a toda a gente e indicados num indice elucidativo, de facil e rapida consulta.

O QUE EXISTE DE RECOMMENDAVEL PARA
CONSERVAR O VIGOR, MOCIDADE E A BELLEZA.

REGRA DE BEM VIVER PARA CONSEGUIR A LONGA VIDA.

1 vol. de 958 paginas, nitidamente impresso, profusamente illustrado, encadernado em percalina, capa propria, Réis **30\$000**

NENHUMA FAMILIA DEVE DEIXAR DE TER EM CASA ESTA OBRA HUMANITARIA.

Pedidos á **LIVRARIA FRANCISCO ALVES**

Rua do Ouvidor, 166 — ou em São Paulo — Rua Libero Baderó, 49 A

Vestidos drapés e a sua technica



- 1 — Vestido de crepe georgette verde claro, o drapé da frente é formado por uma écharpe; uma das pontas é franzida e mantida dentro da costura do corpo.
2 — Vestido de crepe da China coral rosa, muito drapé na frente e mangas muito amplas. Cinto do proprio tecido com botões duplos de coral.

quando não se puzer o algodão isolador.

Antes de terminar devemos dizer que algumas formas seccas de unhas encravadas são devidas ao vicio de sangue, devendo se verificar mandando fazer a analyse do sangue. Neste caso, deve se seguir, alem dos tratamentos locais, um tratamento geral. Nesta variedade de unha encravada tira-se mais resultado applicando-se localmente emplastos mercuriaes, que se mantem com tiras de esparadrapos. As carnes serão cauterisadas com nitrato de prata, mas isto deverá ser feito por um profissional.

A unha encravada de origem lymphatica, escrofulosa, pretuberculosa beneficiará dum tratamento geral appropriado.

E' assumpto pouco poetico. Mas indispensavel para servir um grande numero de pessoas que soffrem desse terrivel mal que é uma unha encravada.



Vestido para a noite, de renda e tulle bege claro.



AS superficies transparentes dos lustres perdem grande parte do seu poder de iluminação quando nellas se depositam impurezas. Remova-as com **SAPONACEO RADIUM**. Os lustres brillham como novos e transmittem o maximo de luz.

Cia. de Productos Chimicos
FABRICA BELÉM
Rua Quintino Bocayuva, 4
2o. andar — SÃO PAULO

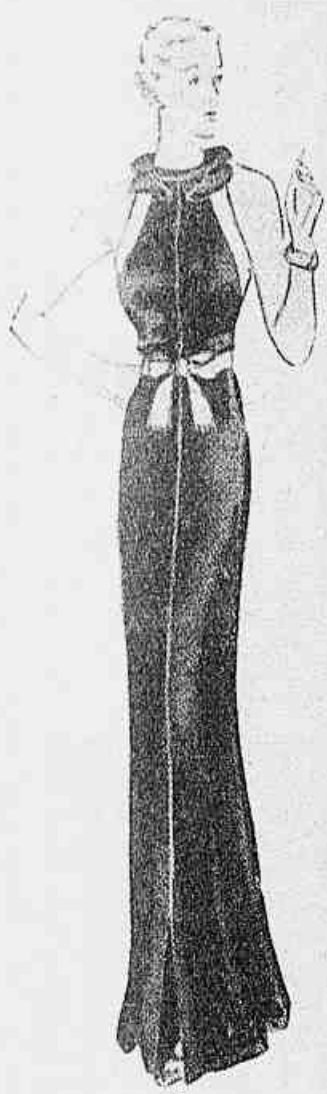


Saponaceo RADIUM

À venda nas boas mercearias e ferragistas

13-331-10 - Standard

O que está na Moda



Toilette para a noite, de velludo preto, sem mangas e guarnecida com uma ruche no pescoço. Faixa de lamé de prata.

A moda enriqueceu-se actualmente com um detalhe muito importante, a volta da fantasia nas mangas.

Não existe mais uniformidade no seu feitio, mais monotonia na sua linha; pelo contrario, capricho, imprevisto, uma grande preocupação de faceirice nos detalhes. As mangas differem, não somente pelo seu volume, seu compri-

mento, mas também pela maneira como são pregadas, seu tecido, seu estylo.

São largas, *bouffantes*, longas ou curtas; são subi-



Vestido de tecido de algodão com listas em diagonal brilhantes e baças, no tom branco. Largo cinto de feltro vermelho.

das no hombro, em *raglan*, ou muito baixas na pala, às vezes mesmo completamente suprimidas. Umas são rendadas, mostrando parte da pelle do braço,



Manteau largo de lã de xadrez, com mangas *raglan*.

outras vezes são cortadas juntamente com a pala, ou então são de tecido differente do vestido.

SEJA FORTE



PILULAS SANGUINEAS
LABS. RAUL LEITE-RIO

GLORIA A'



Nestes livros que vêdes, está o profundo saber da medicina. Todos elles tratam das enfermidades que affligem as senhoras e senhoritas.

A essencia dos livros, porém, está no pequeno vidro porque elle contém o remedio que cura todas as doenças peculiares ao sexo feminino: é o EUGYNOL — Salva o sexo feminino.

E' efficaz nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspendão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

E' facil de comprehender, estudando os caprichos da moda actual das mangas, como é importante este detalhe e como pode modificar o aspecto dum vestido.

Muitos são os vestidos de tecido de fantasia, tanto

tom, mas forrados com o tecido do vestido. Muitos *manteaux* para a tarde de *faille* ou tafetá preto, com mangas curtas muito

franzidas em volta das cavas; outros mais excentricos têm o feitio *kimono* e são de tecidos de fantasia em tons vivos.



- 1 — Tailleur de setim preto (pouco brilhante) casaco curto ajustado na cintura e mangas *raglan* tres quartos.
- 2 — Tailleur de *faille* marrom, guarnecido o casaco com pala e babado com pregas duplas. Cinto do proprio tecido formando laço na frente.

em setim como em crepe da China, ou *marocain*, em preto, azul marinha ou *marron* com desenhos brancos. Alguns desses vestidos são acompanhados por casaco tres-quartos, ou casacos curtos de um só

ONDULAÇÃO 12S
PERMANENTE, 30\$
ESTE ANNUNCIO 12\$
SYSTEMA EUROPEU 30\$
INSTITUTO
RUA DO OUVIDOR N.º 133 - 1.º andar — TEL. 22-0090



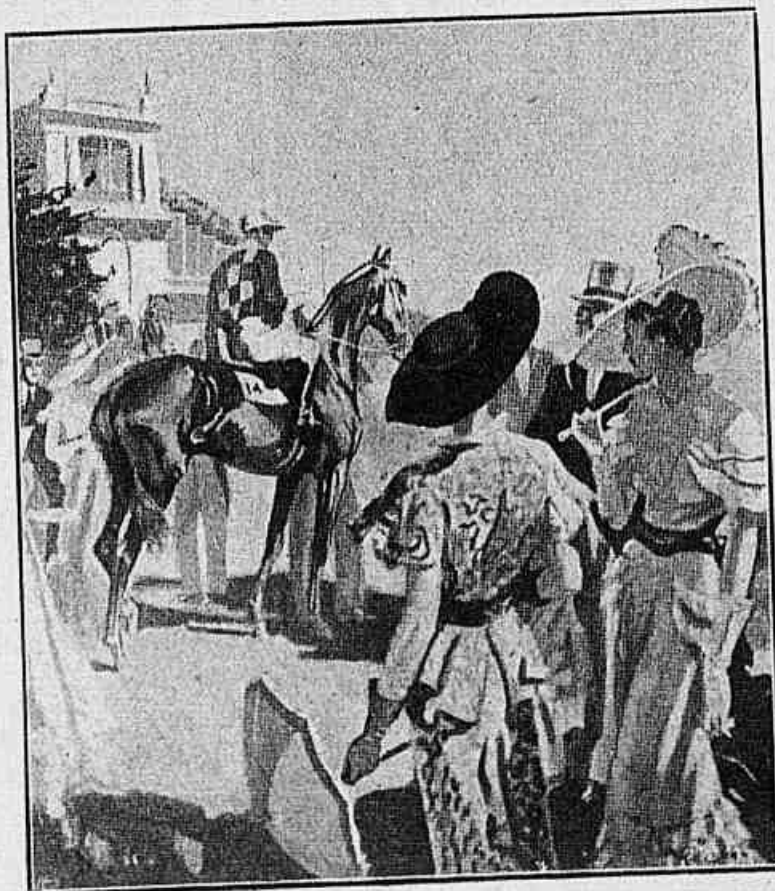
- 1 — Vestido de cloqué azul marinha; as mangas que formam a pala, de tecido de xadrez azul marinha sobre fundo branco.
- 2 — Vestido de crepe da China de fantasia; a manga muito moderna é pregada muito baixo; a largura é mantida em cima e no punho, por carreiras de franzidos ninho de abelha.
- 3 — Costume de crepe marocain preto, casaco curto, mangas guarnecidas com pines na parte de cima.
- 4 — Vestido de voile ou crepe, com golla terminada por babado franzido que simula manguinhas.
- 5 — Sobre um vestido de crepe preto essas mangas de lamé de prata dão uma nota elegante.
- 6 — Manga original para vestido de jantar de crepe preto, os crevés forrados com setim branco.
- 7 — Manga curta *raglan*, com abertura deixando ver o hombro.
- 8 — Num vestido de mousseline de seda rosa, manguinhas balão muito franzidas.

NÃO PINTE SEUS CABELLOS BRANCOS

porque as tinturas são sempre prejudiciaes e os cabellos tingidos são mais notados do que os proprios cabellos brancos. Use CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro, que devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como qualquer loção. E' agradavelmente perfumada, absolutamente inoffensiva e de efficacia comprovada. PROSPECTOS GRATIS.



LOÇÃO CARMELA



- 1 — Vestido de foulard branco e azul marinha, com basquinha, mangas *raglan* curtas, golla de organdi branco e cinto de camurça azul marinha.
- 2 — Vestido de crepe da China amarelo claro, guarnecido com babados en-forme, os do corpo formam mangas curtas.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000
Pelo Correio mais..... 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

O PAPEL DA MULHER NA ENCADERNAÇÃO

Duas sociedades, sob o nome de "As cento e uma bibliophilas" e "As cem mulheres amigas do livro", obtiveram recentemente tão grandes sucessos nas exposições dos volumes de luxo que me incitaram a falar também da humilde e útil tarefa das operarias desta industria.

Não pretenderam que nosso sexo era o inimigo dos livros? No entanto em todos os tempos muitas foram as mulheres letradas e amigas dos livros. Anna da Bretanha possuía quinze mil volumes e seu livro de orações é universalmente conhecido; a rainha Margot, "a leitura fazia esquecer o comer e o beber", segundo disse um dos seus contemporaneos; de Catharina de Médicis, a bibliotheca, vinda da Italia "fazia sumptuosamente reluzir o alto do palacio do Louvre"; e a Grande Mademoiselle, m.me Rambouillet, m.me de Pompadour... Maria-Antonietta, quando prisioneira, lastimava não ter seus livros, sua bibliotheca do Trianon, que se compunha de dez armarios com oito

prateleiras, e teve que se contentar com "As viagens do capitão Cook" arranjado pela carcereira para a distrahir.

Uma phrase da condessa de Albany é a melhor vingança contra todas as satyras: "Os livros teem sempre mais espirito que os homens que encontramos."

As mulheres collaboram com os homens na grande industria do livro. São ellas as encarregadas da brochagem dos volumes destinados a receber uma encadernação.

Umas raspam as costas com uma faca para que não fique nenhuma parcella de colla, outras occupam-se com a operação de dobrar as folhas e com a revisão para verificar se estão bem dobradas.

Com a ajuda do dobrador *plioir*, formam uma dobra bem accentuada, e verificam a paginação.

Essas operarias cuidadosamente collocam as folhas umas dentro das outras, fixando-as com um pingão de colla em cima e em baixo, verificando bem se as impressões combinam bem.

E' portanto um trabalho de attenção que lhes é confiado. São ellas também as encarregadas das gravuras e da sua collocação.

Verificam as margens; depois, com uma régua e o cortador, cortam sobre uma placa de zinco o excedente e entregam á encarregada de preparal-a para ser cosida no livro. Os cadernos são cosidos uns nos outros por uma costura feita com linha de linho.

Na idade-média os livros eram cosidos com nervos de boi; foram substituidos depois por barbantes.

Algumas artistas realizaram bellas encadernações modernas, encadernações symbolicas sobre couro, exprimindo a alma do texto com um cunho muito original; outras innovaram modelos cubistas de interessantes composições geometricas.

A prensa para achatar os volumes é manejada pelos operarios, mas na



"Shangai" é o nome que Lucile Paray poz neste interessante vestido de setim de fantasia de rayonne.

pyrogravura e na decoração muitas são as mulheres que se revelaram verdadeiras artistas.

Muitas são as bellas copias de antigas edições executadas para os bibliophilos actuaes, dignos emu-

los daquelle rei do Egypto que tinha feito gravar esta inscripção no frontão da sua bibliotheca: "Remedios para a alma". Isso ha tres mil annos.

Montesquieu declarou igualmente no seculo XVIII: "Nunca tive um desgosto que uma hora de leitura me não tivesse

feito esquecer". Feliz mortal!

Nenhuma industria conheceu tanta metamorphose e occupou tão grande lugar na historia da humanidade. Sem ella, nada saberiamos das épocas desaparecidas e os progressos da sciencia teriam sido vãos. O livro era, outrora,

DR. PISSERCHIO DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262



Picadas de insectos? Cuidado!

As picadas de alguns mosquitos, aranhas e outros insectos, provocam dor e inchações e podem ser perigosissimas. A prudencia aconselha ter sempre á mão um vidro de MARAVILHA para se poder fazer frente sem perda de tempo e com exito a estas emergencias... Boa também para feridas, hemorragias, queimaduras, etc.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

o remedio caseiro para muitos fins.



MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia Ltda.

Caixa Postal 56. — Rio



Toilette de renda de linha baixa, cinzento claro sobre forro de setim azul marinho.



Velha...

Esta manhã em frente ao espelho, ella notou os primeiros signaes indicadores da velhice....

Lembrou-se, então, de todos os incommodos mensaes, negligenciados, suas enxaquecas atrozes, suas irregularidades acompanhadas dessas terriveis dores uterinas, suas hemorragias, - advertencias da natureza, as quaes ficou surda e que a marcaram do stigma fatal, muito antes de sua vez.

Defendei-vos senhoras, contra a velhice que vos ameaça! Segue os conselhos dos medicos do mundo inteiro. Tome a

FANDORINE

que regulariza a circulação sanguinea e evita os horrores da idade critica.

Combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrhœas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio



Chapéu de organdi branco trabalhado com tranzidos, guarnecido com uma penna azul marinho com pintas brancas.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLOS
DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultório: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

uma tira de papyrus, enrolada; d'ahi o nome "volumen" ou rolo. Uma baguette de cedro guarnecida em cada extremidade com um pequeno botão de ouro ou de prata estava fixada no alto dessa tira.

Guardavam-se esses papyrus dentro de pequenas caixas fechadas por uma tampa: assim formaram-se as primeiras bibliothecas, algumas das quaes foram celebres na antiguidade.

"Nada é mais nobre, com effeito, dizia Seneca, que a despesa feita com a aquisição de livros."

As leituras publicas eram frequentes tambem, mas fúrdias muitas vezes, quando para divertir seus pedes os condemnavam a ouvir durante toda a sessão o leitor ou o poeta escolhido para este fim.

O pergaminho data do século V antes da nossa era. Era escripto nos dois lados, e traçados os caracteres por meio dum bambu aparado.

Para essa escripta, quanto

se poderia escrever sobre ella!

Pictórica a principio, fi-

gurando os objectos — como uma rodella para indicar o sol, pontes negros para indicar o arroz, entre os Chinezes — ergueu-se pouco a pouco até tornar-se symbolica, exprimindo ideias, depois sons, syllabas, antes de tornar-se alfabeto.

O livro foi um objecto

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Nelson não me quer... tenho dentes tão feios.

Gylda, as manchas não são naturais. Use Kolynos e verá.

SEGUNDA-FEIRA
Os dentes já estão mais claros.

TERÇA-FEIRA
Já têm brilho.

QUARTA-FEIRA

—Gylda, que fizeste para ter um sorriso tão encantador?

— Na da mais simples—usei KOLYNOS.

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

58H

TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido de setim preto com mangas bouffantes e golla de renda preta. 2 — Vestido de taetá rosa claro, genero princeza, acompanhado por uma pequena capa do mesmo tecido. 3 — Vestido de noiva de setim branco, genero princeza, com longa cauda. Véu de tulle illusion. 4 — Vestido de crepe marocain bege, golla e mangas de renda do mesmo tom. 5 — Vestido de crepe georgette branco com pintas pretas guarnecido na frente e nas mangueiras.

estorvante quando era formado por táboas reunidas d'um só lado.

A's vezes eram formados por duas ou tres taboinhas cobertas com cera, e os caracteres eram gravados na cera com um estylete de ferro, de prata ou de osso.

As damas francezas dos seculos XII e XIII usavam essas tablettes dependuradas na sua cintura, fechadas como caixas. Eram naturalmente reduzidas a muito pequenas proporções.

Foi essa a origem das encadernações de madeira cobrindo os manuscritos preciosos, collocados entre essas duas táboas.

Essas táboas eram revestidas com velludo, com esmalte, verdadeiro objecto de ouivesaria. Certas encadernações eram tão pesadas que uma dellas quebrou uma vez a perna dum leitor que a deixou cair!



"P'tit Patou" é o nome que Jean Patou poz neste tailleur. Casaco de tecido natté preto; a saia de xadrez branco e preto. Blusa de linon branco. Cinto de pellica preta. Um laço do proprio tecido fecha o casaco.

Ricas capas enriqueceram essas obras de inspiração byzantina: alguns principes e ricos tiveram nas suas bibliotecas miniaturistas e encadernadores de fama, para encadernar seus livros raros.

A douragem das folhas começou no reinado de Luiz XII e as capas de madeira foram abandonadas no Renascimento. Então, os couros de vitella, de porco, de veado, de carneiro triumpharam.

Grolier empregou a guarnição gravada, sob a influencia oriental transmitida a Veneza, depois de lá passando á França; ourives e gravadores participaram da riqueza do livro; os mosaicos de couro tiveram um grande sucesso.

Foi a encadernação de espanto, as gravuras azuladas da escola lyoneza, depois os entrelaçados suplantados pelas galhadas e folhagens.

Clovis Ede revelou-se grande artista, e o amador Jacques de Thon lançou a moda dos couros de cor e dos velinos (papel branco) á maneira dos *elzevires*.

A magnificência do livro não cessou de aumentar; com a "roulette", imprimiu-se desenhos novos sobre os couros e a ornamentação chamada "renda" encontrou no século XVII uma voga extraordinária com Pasdeloup. O século XVIII foi também uma era gloriosa, suspensa durante a revolução mas continuando em seguida.

Cada época deu sua marca distintiva á encadernação assim como á illustração do livro; desde os filetes estampados sobre velino tão apreciados pelos romanos, quantas admira-

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Doenças das gengivas, infecções fôcaes comprometendo a saúde.

Tratamento physiotherapico e BIOLOGICO.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

veis obras tinham nascido!

Foi por ter essa industria

encontrado sempre pessoas de gosto para dar-lhe tão grande impulso. Qual é

a casa rica que não tem seus livros raros?

Se a Hollanda reclama

a honra de ter dado nascimento á imprensa, um habitante de Harlem tendo

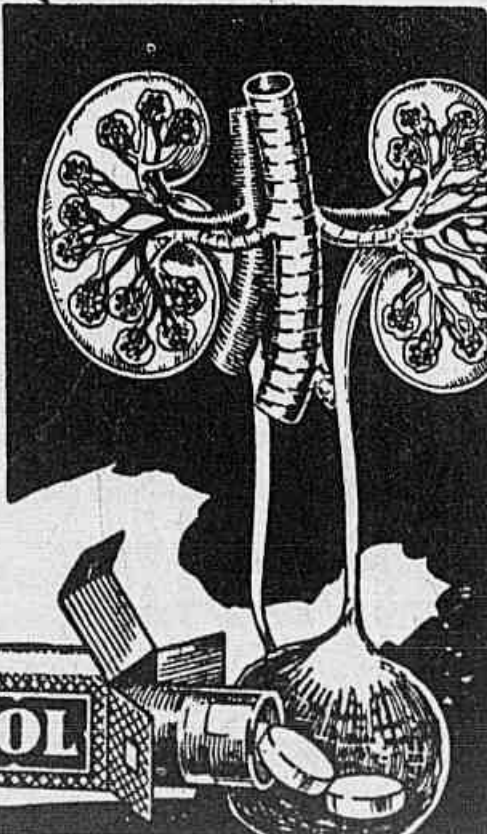


... porque a tinta não chega direito á penna.

É preciso fazer uma limpeza em regra na caneta-tinteiro. Assim também quando, no organismo humano, o aparelho urinario não está funcionando normalmente, torna-se necessario uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfeccção das vias urinarias com



Qual destas pelles VALE MAIS?



DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua beleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em beleza á da propria cutis feminina.

O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.



Manteau trois-quarts de tweed beige claro, que póde ser usado com uma saia do mesmo tecido e collete de tecido escocoz ou com uma saia de lã marron e collete do tecido do manteau.

tido a ideia de esculpir caracteres moveis de madeira e de grupar-os para formar palavras, Gutenberg continua a ser no entanto o poderoso inventor que substituiu os de madeira por de metal e aperfeiçoou-os com a sua lima e cinzel.

O pincel tinha até então traçado as letras maiúsculas nos manuscritos, as tintas de todos os tons tinham sido empregadas, mas o emprego da nova tinta era difficil ainda.

Um certo Fausto, rico ourives, conheceu Gutenberg e associou-se com elle. Mas essa sociedade foi rompida no fim de alguns annos, e o inventor teve que tudo entregar ao seu socio, indo morrer pobre numa cidade da Hollanda.

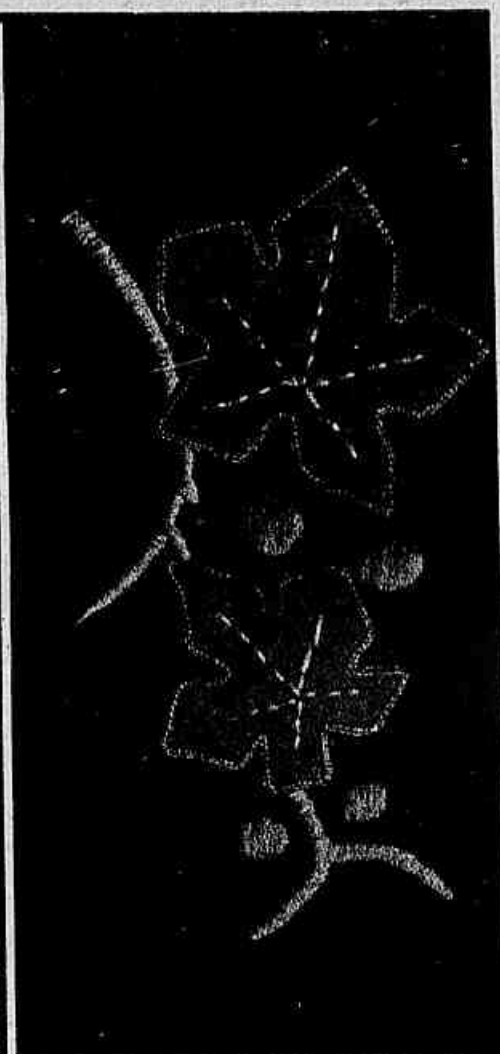
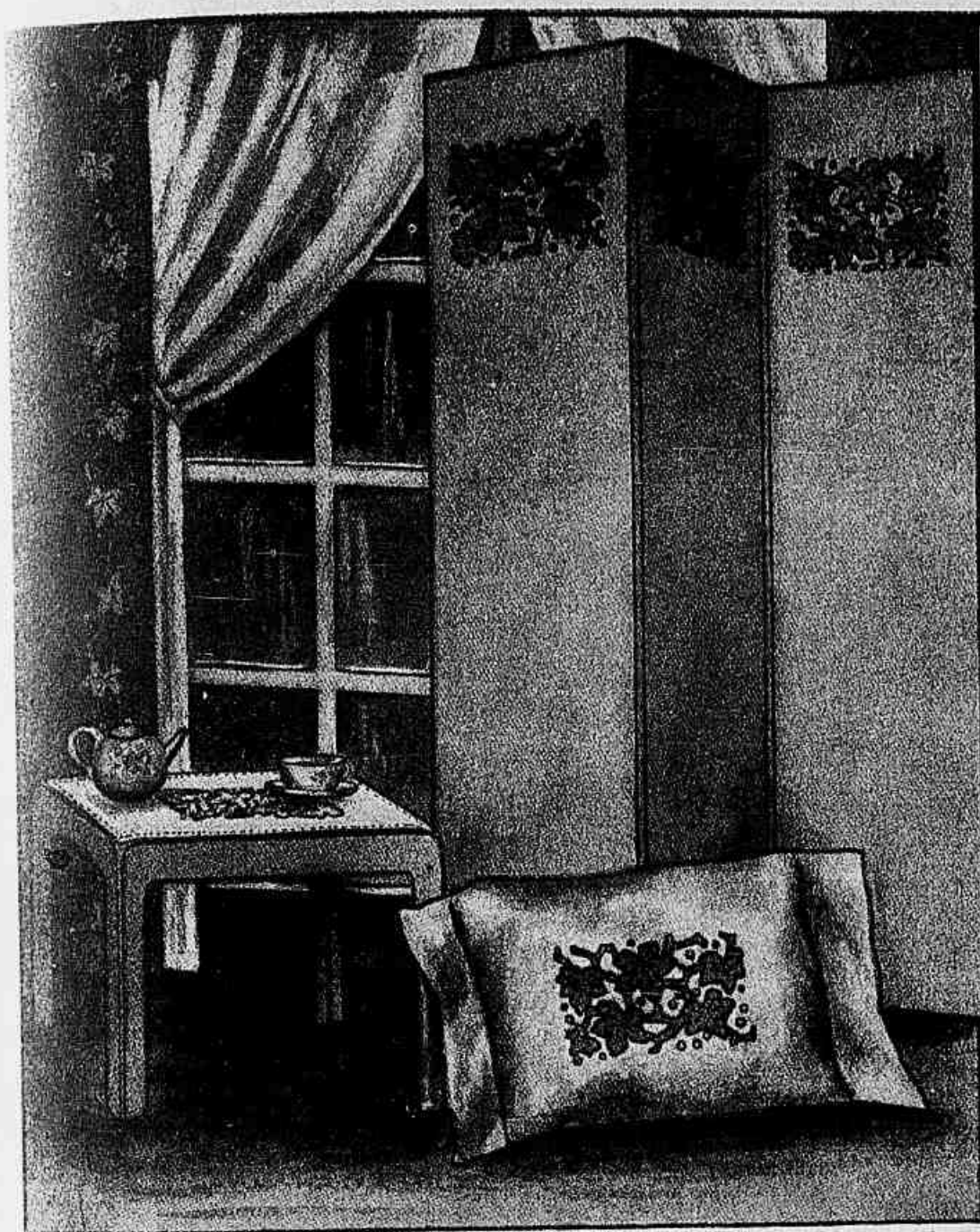
Mas ao menos sua obra revolucionou o mundo: "Não ha peor livro, disse Plinio, do qual não se possa tirar qualquer coisa de util."

Regosijemo-nos, pois, que tantas mulheres tenham o culto das bellas obras, e tenham o bom gosto de dar-lhes uma guarnição digna dellas; com isso, multiplicam o trabalho dos artistas e operarias.

Um volume bem encadernado faz com que se aprecie ainda mais um bom livro.

SUZANNE MERCY

A Elegancia no LAR



A guarnição de bordado de aplicação para reposteiros, biombo e almofada

Essa guarnição faz lembrar muito a arte japonesa, sendo portanto muito decorativa para enfeitar a casa moderna. Além de ser muito interessante tem ainda a vantagem para os que são supersticiosos de ser a hera considerada como porte-bonheur e o symbolo da fidelidade. Presta-se muito para guarnecer uma sala de jantar ou saleta. Por exemplo sobre um reposteiro de linho bege claro as folhas applicadas serão recortadas em *velvine* verde de dois ou tres tons. A *velvine*, desfiando muito pouco, tem a vantagem de permittir recortar muito bem a folha. Depois de applicadas as folhas em cercadura, são festonadas com linha brilhante de Alger do mesmo tom, assim com os galhos e bolas. Num biombo forrado com setim ou faille bege claro a guarnição pôde ser recortada no velludo verde e marron, as hastes serão então bordadas com linha brilhante marron. O panno da mesa, de linho branco ou ocre, será guarnecido com o mesmo tecido verde. Uma carreira de pesponto termina o panno. A almofada conforme o tecido empregado terá as folhas recortadas na *velvine*, drap ou velludo.



NÃO SOFRA
OVARIUTERAN
EM LIQUIDO E DRAGEAS
CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO
LABS. RAUL LEITE - RIO



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. N. P. em 6-1-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

Pensamentos de Montaigne

E' tola presumpção desdenhar e condemnar como falso o que nos parece inverosimil.

E' fraqueza ceder aos males, mas é loucura alimentar-os.

A procura das phrases originaes e das palavras pouco conhecidas provam

uma ambição professoral pueril.

Nenhum vento pôde ajudar aquelle que não tem um porto determinado.

Ha uma só maneira para entrar na vida, e cem mil para sahir.

Para julgar um homem é preciso seguir longamente e cuidadosamente seu rasto.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "**PETROLINA MINANCORA**" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.



Chapéu de velludo preto: a aba com barra de tulle do mesmo tom; guarnecido com flôres de velludo e de tulle.

CABELLOS BRANCOS



CASPA
QUÉDA DOS
CABELLOS

JUVENTUDE
ALEXANDRE

Blusa executada em tricot com lacet

Esta interessante blusa é tricotada com estreito lacet verde vivo. Os lacets devem ser bem cosidos juntos e não amarrados como se faz com a lã. A explicação dada convém para manequim 42 (comprimento da blusa 46 centímetros; volta do peito 85 centímetros).

São necessárias 60 peças de lacet D. M. C. n. 8 (cada peça tem 10 metros e 4 millímetros de largura).

Os pontos empregados

carreiras de intervalo do lado da costura.

Quando se obtiver 25 centims. de altura, fechar para a cava, 1 vez 4 malhas, depois com uma carreira de intervalo 3 vezes 2 malhas. Tricota-se em seguida em linha recta.

o lado esquerdo, põe-se na agulha de tricot apenas 32 malhas. Segue-se a explicação para o lado da cava e do hombro, porque do outro lado não tem quasi golla.

Costas: começa-se pela parte de baixo pondo na



são o ponto de jarreteira (para todas as terminações), sempre pelo direito, e o ponto listado em relevo (para o corpo e mangas) 3 pontos pelo direito, 2 pontos pelo avesso. Na volta todo pelo direito.

Começa-se pela parte direita da frente, pondo na agulha de tricot 50 malhas; tricota-se o ponto listado em relevo (o cinto e as tiras da frente são executados depois) em linha recta as 20 primeiras carreiras, depois faz-se 5 vezes 1 aumento com 3

Quando se obtiver 40 centímetros de altura, fechar para a golla 1 vez 12 malhas e com 1 carreira de intervalo 3 vezes 2 malhas e 3 vezes 1 malha. Tricotam-se mais 15 carreiras sem diminuir e fecham-se as malhas restantes em 3 vezes. Para

agulha de tricot 64 malhas; seguem-se as mesmas explicações no que diz respeito aos lados das costuras. Mas para as cavas fecham-se somente 7 malhas de cada lado. Quando as cavas tiverem 1 centímetro menos que da frente fechar, 5 por 5,20 malhas

O segredo da longevidade!

Têm sido feitos muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos que atingem ou ultrapassam um século de existencia. As opiniões divergem em relação a varios fatores, mas são identicas em relação ao descanso; só se atinge a ancianidade respeitando as horas de somno. O descanso é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite esfalha-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de annos de vida.

Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurasténica", só porque não dorme as horas necessarias e totalmente as sacrifica em conversas fiadas nas esquinas ou nos bares.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasténia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do Prof. Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas, que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grandes proveitos para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.



A princesa de Vatchinadsé, com um chapéu de palha de Italia, branco com fita gros-grain azul marinho.

PARA

Crochets finos

Cordoné forte, macio e brilhante!

● O Cordoné "Machete" é um artigo superior. E' muito resistente, macio e possui um brilho que nunca se altera. Faça uma boina de crochet, por exemplo, para usar em seus passeios. O sortimento de "Machete" é grande e nelle a Sra. encontra todas as côres e tons que desejar.



Novellos de Seda "MACHETE"



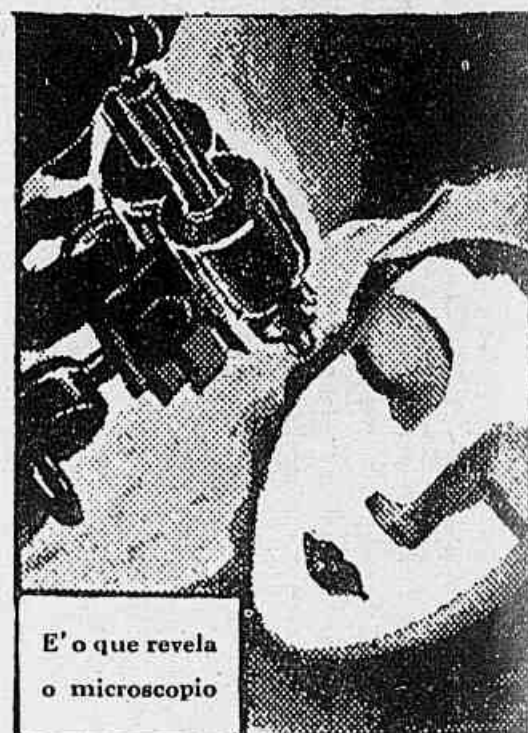
para cada hombro e juntar as malhas restantes para a golla.

Manga: Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 45 ma-

lhas. Tricotam-se 4 carreiras. Fazer em seguida de cada lado 3 vezes 1 aumento com 4 carreiras de inter-

vallo. Quando se obtiver 6 centímetros de altura, fechar de cada lado

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos) as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou farelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxa imprimindo-lhe frescura e belleza.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Gengivas sangrentas, violáceas, crescidas, purulentas
e dentes abalados. Tratamento physiotherapico.
GARANTIDO E RAPIDO.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A 12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262

1 ou 2 malhas e, com uma
carreira de intervalo, 5
vezes 1 malha. Depois 1
malha em cada carreira até
que restem apenas 12 ma-
lhas. Tricotam-se 11 cen-
tímetros sobre essas ma-
lhas fazendo de cada lado
uma diminuição todas as

2 carreiras. Depois fecham-
se duma vez todas as ma-
lhas restantes (raglan da
manga).

Tiras da frente — Para
o lado esquerdo, apanham-
se do lado da frente 60
malhas, tricotam-se até
obter 3 centímetros de



Manteau de velludo preto enfeitado com arminho.

PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

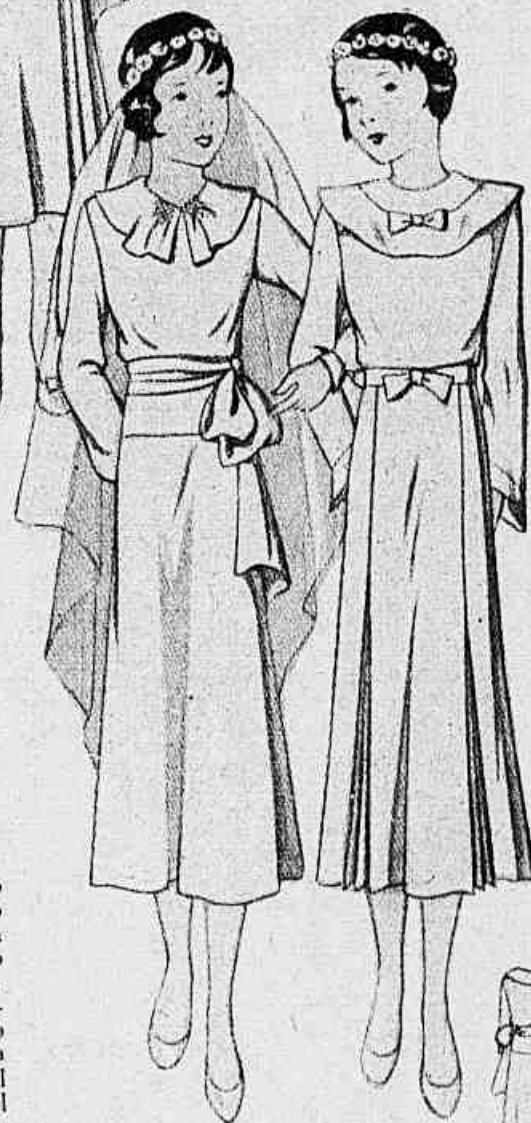
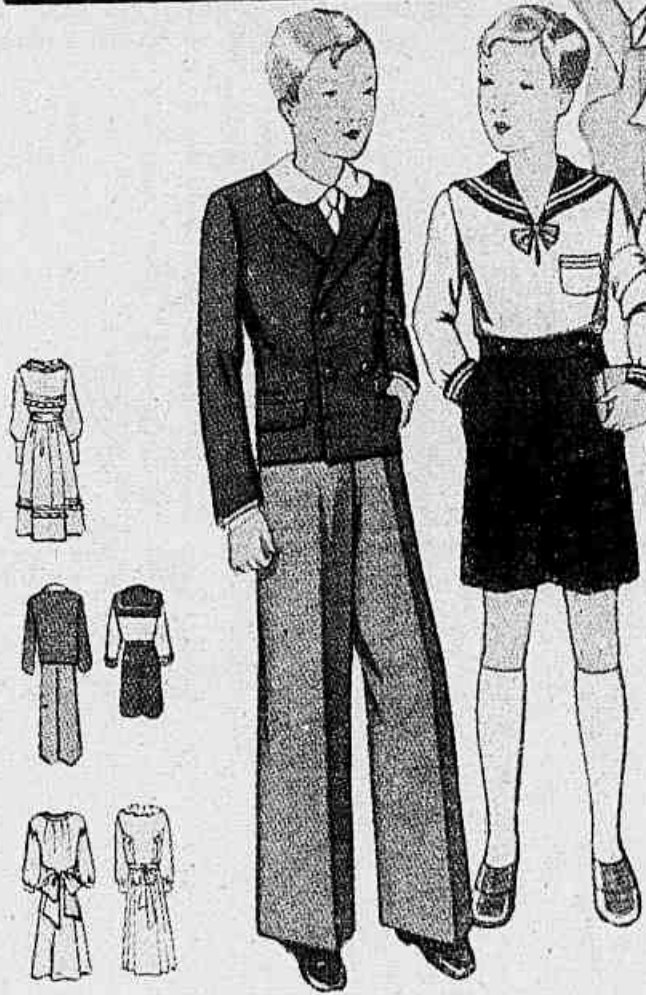
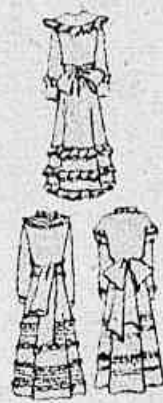
(Com pratica dos Hospitais de Berlim,
Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garan-
tida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

**Moda infantil para a primeira Communhão**

1 — Vestido para primeira Communhão de crepe georgette branco, guarnecido com pontos abertos e babadinhos plissados. Mantém o véu de crepe fino duas flores de organdi. 2 — Vestido de organdina, guarnição original com babadinhos plissados. A touca do mesmo tecido, véu de tulle. 3 — Vestido de nanizuk branco enfeitado com pregas finas e rendinha valencienne. Touquinha do mesmo tecido e véu de tulle. 4 — Vestido de organdi guarnecido com preguinhas e pontos abertos formando quadrados. Touca e véu do mesmo tecido. 5 — Roupas para 1.ª Communhão composta de calça comprida de lã cinzenta e casaco preto. 6 — Roupas á marinheira: calça de sarja azul marinho, blusa do mesmo tecido branco, com gola e punhos de faille azul marinho com soutache de seda branca. 7 — Vestido de crepe georgette branco, guarnecido com franzidos na pala e nas mangas. Faixa de chamalote branco. Uma fita de chamalote mantém o véu de tulle. 8 — Vestido de crepe de Chine branco, guarnecido com franzidosinho de abelha e pregas. Uma grinalda de rosinhas mantém o véu de tulle. 9 — Vestido de crepe marocain branco, a gola enfeitada na frente com franzidosinho de abelha. Faixa de setim branco. Grinalda de rosinhas mantendo o véu de tulle. 10 — Vestido de crepe de Chine branco, godets plissados na saia. Laço do proprio tecido na pala e no cinto. Grinalda de rosinhas.

largura, fechando-se em
seguida todas as malhas.
Faz-se uma tira igual do
lado direito, mas formando
4 casas com intervallos
regulares fechando 3 ma-
lhas no centro da tira, que
são novamente postas na
agulha de tricot na car-
reira seguinte.

Para o cinto põe-se na
agulha de tricot 7 malhas
e tricotam-se 68 centíme-
tros.

Para a gola põe-se na
agulha de tricot 70 ma-
lhas, que se tricotam até
obter 3 centímetros de
altura.

Quando se pregar a tira
da gola, deixa-se a um
centímetro da beirada uma
abertura para formar uma
outra casa; fazer a mesma
coisa quando coser o cinto.
Todas as casas terão que

ser caseadas com retroz
ou linha brilhante do tom
do laçol.

Os botões de madeira
são cobertos com pontos
baixos executados com a
agulha de crochet, mas
pondo o lado do avesso do
crochet para cima.

Difficuldades com leite? Leia isto:

Experimente KLIM, leite em pó, gordo, puro e
fresco, do qual somente a agua foi eliminada.
KLIM conserva-se — SEM REFRIGERAÇÃO —
em qualquer clima.

Addicione agua ao KLIM para ter leite liqui-
do delicioso, inteiramente nutritivo, para to-
dos os misteres. Os snrs. me-
dicos reputam-n'o EXCELLEN-
TE para alimentação infantil.
Si o seu vendeiro não tiver
KLIM, envie-nos, por obsequio,
o endereço d'elle.

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

RIO DE JANEIRO



O LEITE QUE NÃO DETERIORA!

Se quer o mais economico... exija este melhor limpador



BON AMI DURA MAIS TEMPO E LIMPA MELHOR OS AZULEJOS

Não se deixe enganar com limpadores "baratos" que se vendem a preço inferior ao do Bon Ami. Na maioria das vezes, esses productos são realmente caros — consomem-se rapidamente e não dão os mesmos bons resultados que Bon Ami. Bon Ami custa pouco porque dura muito e limpa melhor. Os pavimentos e paredes de azulejo, por exemplo, adquirem um brilho nunca visto quando são limpos com Bon Ami. Reduza as suas despesas adoptando o Bon Ami como limpador para todos os fins.

LIMPA (MAS NÃO ARRANHA)



JANELLAS
e cem outros objectos caseiros, taes como espelhos, cobre, azulejos, lata, bronze, alumínio, vidro, esmalte e duco, etc. Bon Ami é bom para as mãos.

Distribuidores Geraes Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo
Agentes no Rio de Janeiro Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

37



"Réverie" vestido para jantar de crepe romain de fantasia. Agasalho do mesmo tecido.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Antigo vehiculo



O emprego deste antigo modo de locomoção prova que o progresso entra ainda difficilmente no interior da China. Essa especie de carro de mão, com uma só roda, empurrado por um coolie, era a unica condução empregada dantes pela gente do povo, e continúa a ser muito usada. As camponesas dos arredores de Shangai preferem-na aos omnibus e electricos. Conduz os passageiros com as suas bagagens por um preço minimo.

Origem e definições de nomes geographicos

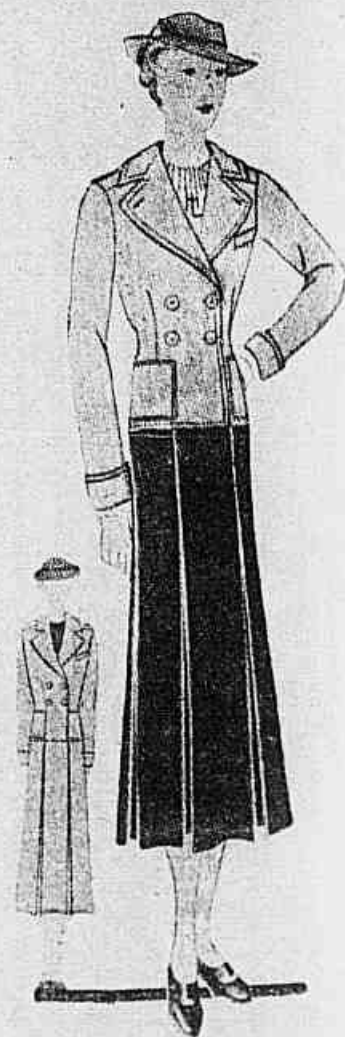
Selinonte — Selinonte na Sicilia, cujo nome deriva da "salsa selvagem" (em grego *selinon*) que se encontra em quantidade em redor, é um conjunto de ruínas das mais importantes da Europa sob o ponto de vista da massa. A cidade foi fundada em 628 antes de Jesus-Christo; foi muito florescente no seculo V, depois por duas vezes sitia-

da e destruida pelos Carthaginezes. Uma solidão profunda reina em volta dessas ruínas, e do lado do mar as dunas de areia dão á paisagem um aspecto africano.

Sudão — Em arabe, o nome desta parte central da Africa, ao sul do Sahara, chama-se "bilad es sudan" quer dizer "o paiz dos pretos."

Tiflis — Capital da Georgia. Seu nome vem da palavra georgiana *Tpili* ou *Tbili* que significa "quente". A cidade tem, com effeito, diversas fontes thermaes e sulfurosas.

Pontivy — Cidade do Morbihan (França). Teve sua origem num convento fundado no seculo VII por Santo Ivy, frade que foi da Inglaterra evangelizar a Bretanha.



Tailleur de tweed pied de poule verde e branco. O casaco póde ser usado com uma saia do mesmo tecido verde.

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

O cinema de amanhã

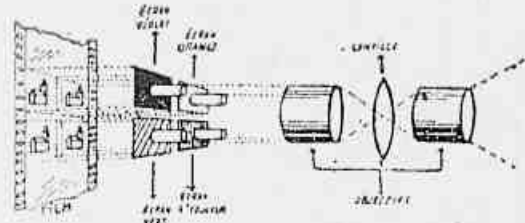
Interna magica, que
ava vistas immoveis,
o animado foi um
progresso que
u todo o mundo.
is tivemos o cinema
que sobre o cinema
cujas mimicas hoje
creem um pouco in-
e mesmo grotescas,
outro grande pro-

branco e preto, reprodu-
zisse os bellos coloridos
da realidade, os tons acha-
malotados das toilettes fe-
mininas, os coloridos avel-
ludados das flôres, o azul
do ceu e todos os verdes
da paisagem! Seria tão
bello tambem se, em vez
da imagem plana, tivesse-
mos a impressão de relevo!

bello sonho dedicados es-
pecialistas estão traba-
lhando. O cinema com
côres, em relevo e panora-
mico avança cada dia na
via da realização.

O cinema em côres está
baseado simplesmente sobre
o que os technicos chamam
processo trichomo.

Para bem comprehender,
olhem para uma dessas re-
produções chromolithogra-
phicas de quadros celebres,
que fazem cada vez mais
perfeitas. Examinando cui-
dadamente com uma
lente, verifica-se que as
côres não são lisas, como
quando são espalhadas com
agua ou com cleo, mas
compostas per uma quanti-
dade infinita de pontinhos
coloridos, muito juntos uns
dos outros... E observa-se
ainda, quaesquer sejam a
riqueza e a variedade dos
tons do quadro assim re-
produzido, que todo o ef-
feito do chromo é obtido
com tres ou quatro côres
principaes, sempre as mes-



O aparelho, invenção de Roux, para
a projecção simultanea de quatro
imagens.

gresso. E no entanto os
cientistas, aquelles que
trabalham na sombra dos
laboratcrios, ainda não es-
tão satisfeitos. Sonham
uma coisa mais perfeita
ainda. Seria tão bello,
com effeito, se o film
animado e sonoro, mas que
projecta sobre a tela so-
mente personagens em

E seria prodigioso então se,
em vez da tela que desde
da entrada da sala nos
prova que tudo é ficticio,
vissemos os personagens
moverem-se no espaço como
num palco, ou melher ainda
como na vida real sem o
auxilio daquella tela branca
enquadrada de preto...

Para a realização desse



"Seville" foi baptisado por Paquin este vestido para a noite, de tulle preto
sobre forro de faille preta.

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é
vital para a mulher — ao recommendar um
cuidado muito especial e metucioso com os
methodos que se usam na hygiene intima.
Tem havido casos de senhoras que, apesar
de praticarem com regularidade o asseio
intimo, se prejudicaram seriamente com os
resultados. Os inconvenientes principaes
provêm do uso de preparações que, por
serem causticas, irritam as mucosas, ou que
são demasiado fracas para serem efficazes.
Nos hospitaes, em casos de maternidade,
o mais commum é usar soluções de "Lysol"
porque este suaviza os tecidos mais delicados
e ao mesmo tempo destroe todos os germes
nocivos. Logico é, portanto, que tambem
para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja
o mais seguro. O resguardar as mucosas
tem demasiada importancia para que se
confie em preparações menos efficazes que
o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico
e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado;
assim conserva toda a sua efficacia. Para
sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore
o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

mas: vermelho, azul e
amarello.

Todo o segredo está na
collocação desses pontos,
na combinação dessas côres
fundamentaes: por exem-
plo, o azul e o amarello
dão a illusão do verde. O
que se dá no cinema colo-
rido é pouco mais ou menos
o mesmo. O film comporta
para cada imagem tres
photographias, obtidas si-
multaneamente, quando da
tomada de vistas, mas
através de tres lentes di-
versamente coloridas: uma
violeta, a outra alaranjada,
a outra verde (essas tres
côres escolhidas como fun-
damentaes dão melhores
resultados que o azul, o
vermelho e o amarello.)
Cada uma dessas lentes não
deixa passar senão as luzes
do seu colorido, e a pelli-
cula registra esta em branco
e preto como de costume.

Mas na projecção inter-
calam de novo entre o
objectivo e a tela, com a
ajuda de dispositivos espe-
ciaes, regulando os angulos
d'fferentes das photogra-
phias, lentes coloridas iden-
ticas ás primeiras; tres
leixes de imagens coloridas
irão projectar-se juntas
sobre a tela, uma no tom
dos violetas, a cutia no tom
dos verdes e a terceira
nos alaranjados: fundir-se-
ão para reconstituir tão
fielmente quanto possivel
toda a paleta de nuanças

dos objectos e dos entes
cinematographados.

Diverses systemas foram
experimentados sobre este
principio.

O mais recente e o mais
adiantado é o do scientista
francez Lucien Roux, do
Instituto de Optica, per-
mittindo o emprego de
quatro côres fundamentaes
em vez de tres.

Realisar-se-á tambem o
cinema em relevo? Parece
que sim, graças ao grande
sabio francez Louis Lu-
mière ao qual o cinema
já deve tanto. Na ver-
dade, assim como elle mes-
mo explicou, não inventou
o systema do relevo no
cinema, porque é o mesmo
do stereoscopio. Consiste
em photographar um obje-
cto sob dois angulos diffe-
rentes. Colorindo os dois
clichés diversamente, e
olhando-os depois através
vidros coloridos, identicos
aos da tomada de vistas,
o espectador obtem uma
imagem differente em cada
vista, o vidro colorido dei-
xando passar somente os
raios luminosos correspon-
dentes á sua côr.

Primitivamente, empre-
gava-se para este effeito
vidros vermelhos e verdes.
Mas o vermelho cansa a
vista e, as impressões lu-
minosas verdes tendo uma
persistencia mais longa so-
bre a retina que as ver-
melhas, resultava uma mis-

turada na imagem cinema-
tographica. Lumière, entre
quinhentas materias co-
rantes differentes, conse-
guiu descobrir aquellas que
dão aos vidros dos oculos
os tons mais convenientes.

Quanto ao cinema sem
tela, a invenção está longe
de terminada ainda, porque
dá bons resultados apenas
para uma certa posição do
espectador, de tal maneira
que uma grande parte da
sala não poderia ver em
bôas condições. No em-
tanto é sua ideia extre-
mamente engenhosa.

O aparelho de projecção
é collocado num buraco
sob o palco, como dantes a
orchestra, e a sua primeira
imagem vae formar-se sobre
um espelho plano, que se
encontra em face numa
distancia de alguns metros.
Esta imagem é então re-
flectida sobre um espelho
concavo de grandes dimen-
sões collocado no fundo
do palco. A imagem defi-
nitiva, graças a um phe-
nomeno de optica, é visto
pelo espectador num ponto
mediante entre seus olhos
e o espelho, e parece surgir
no espaço. Um dispositivo
de abobada elliptica per-
mite tambem concentrar
as ondas sonoras do alto-
falante no mesmo ponto,
para localizar juntos o
som e a imagem.

•EU SEI TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

QUEM SOU EU?

Dois homens, muito novos ainda, primos, parecidos, têm o mesmo nome de família — Jack e Jim Laydon. Ambos são companheiros de infância de uma moça chamada Evelyn. Adolescentes, ambos a namoram. Ella chega a ficar noiva de um, mas rompe esse noivado e casa com o outro, no mesmo dia em que ambos seguem para a Grande Guerra. Poucos dias depois, os dois rapazes partem num raid de aviação, desaparecem e são dados como mortos. Dez annos depois, um homem mudo e idiota, que passa por ser sobrinho de uma camponesa no interior da Allemanha, recobra as faculdades em consequência de um choque na cabeça e lê um jornal que Mrs. Evelyn Laydon, após uma viuvez de 10 annos, resolveira contrahir nupcias. Pouco depois elle encontra um velho amigo de sua família que não o reconhece, tanto elle mudou. Porém faz-se conhecer e diz-lhe:

— Eu sou Laydon.

— Qual d'elles? Jack ou Jim? — pergunta o amigo ansioso.

E dilacerado, cheio de amargura, o infeliz responde:

— Não sei.

Esse é o início do impressionador e mysterioso romance QUEM SOU EU? de que "Eu Sei Tudo" dá os primeiros capitulos no numero de Agosto de 1955

EU SEI TUDO

NO MESMO NUMERO:

O ultimo capitulo do
sensacional romance

O RAID SECRETO

O mais curioso e intrincado mysterio,
illuminado por um doce idyllio.

Continuação
do romance

O NUMERO 1

Aventura policial cujo segredo desafia o
espírito mais arguto

OS CONTOS:

AS IMPRESSÕES VARIAM

Um idyllio á sombra de
formulas scientificas

A AVENTURA DE THEOPHILO PLUNARD

O mais singular exemplo dos
que vivem da illusão de ser feliz

O FURTO

O mais subtil dos
contos humoristicos

DOUS CONTRA O MUNDO

Uma pungente e vigo-
rosa lição de energia

A VIBRAÇÃO APAIXONADA

Um grito allucinado de amor — a força
que move o sol e outras estrellas

PERSONAGENS E EPISODIOS HISTORICOS

O bom rei Renato e sua
doce philosophia

A extinção do imperio arabe
na Europa

AS TRAGEDIAS DA REALIDA-
DE — O assassinato do Fualdés

E mais artigos sobre — O templo de Salomão — A televisão e seus segredos — As fortificações da fronteira da França com a Allemanha — O tapete sagrado de Meca — A sinceridade dos politicos — Como é difficil ser propheta, etc.

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

CHARADAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de
interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

“EU SEI TUDO”

é a mais completa revista das revistas